O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 4 de MAIO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46950
estadão.com.br

WASHINGTON ALVES / ESTADÃO

BH vai à Justiça contra mineração em cartão-postal

Projeto de extração na Serra do Curral foi aprovado pelo conselho ambiental do Estado de MG; prefeitura da capital move ação contra aval a empreendimento. __A18

Eleições 2022 __A10

Em 88 perguntas ao TSE, militares repetem discurso de Bolsonaro

__ *Questões abordam segurança de urna e apuração*

Nos últimos oito meses, as Forças Armadas enviaram cinco ofícios sigilosos ao TSE com 88 questionamentos sobre supostos riscos e fragilidades que, na visão dos militares, podem expor vulnerabilidades do processo eleitoral, informa Weslley Galzo. A maioria das perguntas reproduz o discurso eleitoral de Jair Bolsonaro, que tem colocado em dúvida a segurança das urnas eletrônicas e mantido a atuação da Corte sob suspeita. Os ofícios são assinados pelo general Heber Garcia Portella, que participa da Comissão de Transparência do TSE. Ele foi indicado para a missão pelo então ministro da Defesa, Walter Braga Netto, hoje cotado para vice na chapa de Bolsonaro.

E&N Entrevista __B1 e B2

'O presidente entendeu a questão de preço de mercado'

JOSÉ MAURO COELHO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Novo presidente da Petrobras

Terceiro comandante da estatal no atual governo, Coelho defendeu, em entrevista ao **Estadão**, a política de preços da Petrobras e nega que Bolsonaro tenha feito pressão para alterar essa rota.

JOANA MARIANO

C2

'Meu Sangue Ferve Por Você' __C1

Por dentro do set do filme de Magal

Suprema Corte __A14

Possível restrição a aborto causa choque político nos EUA

Segurança Pública em SP __A19

Chefe da PM assume com foco em furtos e roubos

Saúde __A16

Planos preveem reajuste de pelo menos 15% nas mensalidades

As operadoras relataram à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) gasto recorde com médicos e hospitais e esperam reajuste acima de 15% nas mensalidades dos planos individuais e familiares. O número de consultas e exames teria aumentado após meses de procedimentos represados por causa da pandemia.

A Guerra de Putin __A15

Falha em projeto provoca perda de 530 tanques russos e vidas de soldados

Blindados têm ponto vulnerável a ataque inimigo, o que causa detonação interna dos explosivos que carregam.

Notas e Informações __A3

Vendilhões da democracia

Estarrecedor ver partidos ligados às lutas democráticas sendo coniventes com Bolsonaro.

Muito ajuda quem não atrapalha

Coluna do Estadão __A2

Lula evoca Deus após pesquisa sobre evangélico

Vera Rosa __A11

Um biombo para ofuscar a 'joinha'

Coluna do Broadcast __B14

Nubank vale menos do que em aporte de Buffett

Tempo em SP
14° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Avanço de Bolsonaro entre evangélicos apareceu em pesquisa interna do PT

Um dos pontos marcantes do discurso de Luiz Inácio Lula da Silva ontem, no Solidariedade, foi o número de referências religiosas. Ele citou "Deus" quatro vezes e "Bíblia", duas. Também se afirmou como "cristão" em duas oportunidades. "Lula acordou católico. Ou crente", disse um aliado. O assunto pode ter ficado na cabeça dele após a leitura de uma pesquisa interna, que saiu anteontem e trouxe duas informações à campanha petista, segundo aliados. Uma, boa. Ele mantém folgada vantagem sobre Bolsonaro nos levantamentos espontâneos. E a segunda, negativa, a de que o presidente ganhou mais pontos entre evangélicos, conquistando eleitores até então indecisos nesse segmento.

● **VERBO.** Uma das estrelas do evento foi o pastor Paulo Marcelo Schallenberger, citado nominalmente por Paulinho da Força. Ele diz que tem orientado Lula a mencionar Jesus e a Bíblia durante as falas sobre fome e pobreza. E a fechar entrevistas com "Deus abençoe".

● **VERBO 2.** No fim do evento, ele gravou um vídeo ao lado de Geraldo Alckmin, em que o ex-governador diz que os evangélicos são "irmãos em Cristo". Alckmin, que é católico, foi destacado para se aproximar de eleitores religiosos.

● **CANAL.** Para aliados, a fala mostra uma inflexão no discurso de Lula, que até agora vinha falando "para dentro", ou seja, para a esquerda. E que isso ficará ainda mais claro no dia 7 de maio, quando o candidato assumirá um discurso para atrair eleitores de um espectro mais amplo, focando principalmente a economia.

● **CADA...** No MDB, a avaliação é a de que as discussões sobre uma candidatura única de terceira via se esgotaram e que cada um dos três candidatos, **Simone Tebet (MDB), Luciano Bivar (União) e João Doria (PSDB)**, sairá sozinho. O anúncio do dia 18 é tratado apenas como *pro forma*.

● **...UM...** Integrantes do partido avaliam que o processo tem sido desgastante para o MDB, uma vez que Doria nunca sinalizou sair da disputa e, neste ínterim, apenas minou Tebet. Até os que preferem Lula hoje aceitam o nome dela para evitar a bolsonarização do partido, como mostrou o **Estadão**.

● **...POR SI.** Já no antigo DEM que compõe o União Brasil, a torcida é para que Luciano Bivar saia mesmo candidato. Não para vencer, mas para perder força dentro da sigla, em meio a uma campanha que consideram cara e sem propósito.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciano Bivar, presidenciável do União Brasil

João Doria, presidenciável do PSDB

Simone Tebet, presidenciável do MDB

● **PARE.** A Bradescard e a Bradesco Cartões tiveram encerrado um processo que corria no BC e que tratava da cobrança de tarifas consideradas indevidas no Alô Saque e Alô Parcelado entre 2012 e 2017.

● **PARE 2.** A decisão foi oficializada em 31 de março, após as empresas e seus executivos terem se comprometido, em 2019, a pagar multa e a devolver os valores cobrados de 90.489 clientes, um total de R$ 927 mil. Procurado, o Bradesco não comentou.

COM MATHEUS LARA E GUSTAVO CÔRTES. COLABOROU VERA ROSA

PRONTO, FALEI!

Milton Leite
Pres. da Câmara Municipal de SP

"Não dá para tolerar episódios tristes de racismo na Câmara e em nenhum outro lugar. Que a Corregedoria apure", sobre fala de Camilo Cristófaro (PSB)

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Jair Bolsonaro
No Palácio do Planalto

O presidente recebeu anteontem dezenas de religiosos do Conselho Nacional de Pastores do Brasil (Concepab) para tratar das Marchas para Jesus.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vendilhões da democracia

É estarrecedor que membros de MDB e PSDB, partidos ligados às lutas democráticas, sejam coniventes com Bolsonaro. Por benefícios de curto prazo, transigem com princípios inegociáveis

É triste constatar que a maioria do MDB, partido cuja história está diretamente vinculada à restauração da democracia no País e à Constituição de 1988, não veja problemas em aderir ao bolsonarismo. Segundo revelou o **Estadão**, se o MDB declinar da decisão de ter candidatura própria ao Palácio do Planalto, a maioria do partido inclina-se por apoiar a reeleição de Jair Bolsonaro. Os dados são de uma sondagem feita pelo MDB entre seus prefeitos, bancadas e delegados eleitos pelos diretórios estaduais.

Ainda que não diminua sua responsabilidade, é preciso reconhecer que o MDB não está sozinho nessa proximidade com o presidente da República que afronta as instituições, põe em dúvida o processo eleitoral e tenta envolver as Forças Armadas em devaneios golpistas. Também parte significativa do PSDB, especialmente na Câmara dos Deputados, não vê empecilhos em alinhar-se ao bolsonarismo. Citam-se os dois partidos por seu histórico de defesa do regime democrático, mas há também outras legendas que tratam Jair Bolsonaro como um útil parceiro.

Observa-se, assim, um nítido decaimento da consciência cívica não apenas em parte da população – há, por exemplo, quem saia à rua para pedir o fechamento da Corte constitucional –, mas da própria classe política. É um nível de retrocesso ainda mais preocupante, pois se dá em pessoas que, pela própria trajetória profissional, deveriam ser especialmente cuidadosas com o regime democrático e as suas instituições. Como um deputado, por exemplo, pode apoiar um presidente da República que questiona, sem nenhuma prova, a lisura das eleições? Como um parlamentar pode apoiar um movimento político que, entre suas causas, defende o AI-5, pede o fechamento do Congresso e postula o retorno da ditadura militar?

É constrangedor, deve-se admitir, que parte da população defenda essas barbaridades, numa imitação irrefletida do que Jair Bolsonaro defendeu ao longo de sua carreira política. Nenhuma das bandeiras antidemocráticas do bolsonarismo ajuda a resolver, por mínimo que seja, algum dos problemas e desafios nacionais. Além disso, não faz sentido que alguém que se considere defensor das liberdades de expressão e de opinião manifeste apoio à reedição do AI-5. Agir assim expressa profunda ignorância histórica, constitui evidente manipulação política.

Mas ainda mais chocante e constrangedor é constatar que partidos políticos que, de uma forma ou de outra, participaram da luta pela redemocratização – o PSDB, por exemplo, nasceu do MDB, que era oposição ao governo militar – sejam coniventes com a agenda bolsonarista. Nessa indignação aqui não há nenhuma ingenuidade. É notório que esses partidos, especialmente os seus grupos mais próximos ao bolsonarismo, estão sendo fartamente alimentados pelo governo federal por meio das mais variadas emendas e de outras verbas públicas. Ninguém esconde isso, nem mesmo Jair Bolsonaro. Com sua falta de modos, o bolsonarismo instaurou em Brasília um ambiente de escárnio em relação à compra de apoio político. Tudo é respondido com um "e daí?".

O grande problema, para o qual os partidos perigosamente fazem vista grossa, é que o bolsonarismo não é apenas um governo fraco e omisso, com o qual políticos hábeis podem lucrar muito no curto prazo. Jair Bolsonaro ameaça o livre funcionamento das instituições, a começar pela Justiça Eleitoral. Ou seja, ele coloca em risco a própria continuidade dos partidos. Na contagem paralela de votos do bolsonarismo, quem garante que os votos dados para o MDB e o PSDB irão mesmo para os dois partidos? No sonho bolsonarista de ter um Judiciário refém do Executivo, não há espaço para demandas contrárias aos interesses de Jair Bolsonaro.

A conivência dos partidos, especialmente MDB e PSDB, com o golpismo de Jair Bolsonaro é muito perigosa. Tolera-se o intolerável. Normaliza-se um antirrepublicano e inconstitucional exercício do poder. E tudo isso vindo de legendas que, como se viu nas eleições de 2020, não precisam de Jair Bolsonaro para ser competitivas nas urnas.●

Muito ajuda quem não atrapalha

Amplas incertezas econômicas, agravadas pela produtiva usina de crises do Palácio do Planalto, afastam investidores dos leilões de infraestrutura

Inflação em patamares que não eram vistos há décadas, taxa básica de juros nas alturas, desemprego elevado e crescimento pífio afetam o dia a dia da população, mas também os negócios. A combinação entre um governo populista como o de Jair Bolsonaro, o desarranjo causado pela pandemia de covid-19 nas cadeias produtivas mundiais, a insistência da China em adotar quarentenas draconianas e a guerra entre Rússia e Ucrânia são a representação de uma tempestade perfeita. Em tempos conturbados, o investidor prudente prefere aguardar a passagem da crise antes de tomar uma decisão, algo que costuma ter efeitos nefastos para países emergentes como o Brasil.

As consequências mais claras dessa instabilidade têm sido vistas nos leilões de infraestrutura cancelados nas últimas semanas e foram coroadas com a postergação da licitação do Rodoanel Norte pelo governo de São Paulo. Com 44 quilômetros de extensão e previsão de conclusão em agosto de 2025, cortando os municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos, o projeto exigiria investimentos de R$ 4,1 bilhões em obras e despesas de operação e manutenção ao longo de 31 anos de concessão. A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) justificou o adiamento ao mencionar as incertezas do cenário macroeconômico interno e externo e a alta de preços de insumos.

Quando nem mesmo um projeto que tem demanda certa na maior cidade brasileira consegue atrair interessados, não se pode esperar nada diferente de outras localidades. A disputa pelo Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte foi adiada para julho. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais disse que a extensão do prazo visa a garantir a ampla concorrência e dar tempo para empresas estrangeiras providenciarem a documentação exigida pelo edital. A licitação da BR 381-262, que liga Belo Horizonte e Governador Valadares a Vitória, foi adiada por três vezes antes de ser finalmente suspensa em fevereiro, quando a União admitiu a necessidade de fazer ajustes no edital para atrair os potenciais interessados. Por ajuste, leia-se elevar as taxas de retorno dos empreendimentos.

O problema não atinge apenas as novas concessões. O avanço do preço dos insumos da construção civil tem levado entidades empresariais a encomendarem estudos que ensejem futuros pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro por parte das operadoras – e, consequentemente, tarifas de pedágio e serviços de transporte de carga mais caros. Enquanto os reajustes costumam ter o IPCA como referência, a disparada de itens básicos para rodovias e ferrovias, como diesel, cimento, aço e asfalto, gerou um descasamento entre receitas e despesas e pode colocar em xeque a sustentabilidade dos projetos já leiloados. A secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa, rejeitou uma solução única para todos e disse ao *Estadão/Broadcast* que é preciso analisar as situações caso a caso.

Às incertezas econômicas somam-se as políticas. Enquanto as licitações patinam, o tempo corrói a qualidade da deficiente infraestrutura nacional e a lista de obras paradas só aumenta, o presidente Jair Bolsonaro faz campanha antecipada, participa de atos antidemocráticos e questiona a confiabilidade do processo eleitoral. Com o menor nível de investimento público da história, o governo reservou apenas R$ 42,3 bilhões para todos os ministérios e privilegiou a área militar e as emendas de relator do Centrão. Em uma peça orçamentária engessada por 95% de despesas obrigatórias, é arrogância achar que o investimento público algum dia vai superar o privado. Mas a premissa que garante o apetite desse setor, além de um marco regulatório e jurídico adequado, é um ambiente macroeconômico saudável e estável, com controle da inflação, equilíbrio fiscal e juros civilizados, o contrário do que o Brasil tem apresentado. Sem capacidade econômica e financeira para resolver gargalos históricos do País, o governo faria muito se, ao menos, não atrapalhasse.●

ESPAÇO ABERTO

Casos de câncer e uso de agrotóxico – perspectivas

Ramon Andrade de Mello

O envelhecimento da população brasileira deve crescer nas próximas décadas. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra um aumento da expectativa de vida de 3,3 anos em dez anos. O número de idosos aumenta e o panorama das doenças deve se alterar significativamente. Temos um declínio das enfermidades infecto-parasitárias, típicas de nações em desenvolvimento, passando por um aumento das chamadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes, entre outras.

O aumento do número de casos de câncer é outro desafio que temos pela frente. Para o triênio 2020-2022, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estimou 625 mil novos casos de câncer por ano. No período anterior, entre 2018 e 2019, a projeção era de 600 mil novos registros anualmente. Para responder a essa demanda crescente de tratamento, cientistas do mundo todo têm investido em pesquisas oncológicas, com destaque para o ramo denominado de medicina de precisão.

Os resultados desses estudos têm permitido alcançar sucesso nos tratamentos de vários tumores cancerígenos em milhares de pacientes. Os cientistas encontraram nas terapias genéticas, por exemplo, que atuam nas mutações dos genes das células defeituosas para eliminá-las, uma técnica complementar aos métodos tradicionais – quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. Este é um passo importante e traz otimismo para enfrentar doenças que até pouco tempo atrás considerávamos incuráveis.

Porém os avanços das pesquisas oncológicas são apenas uma parte do esforço que precisamos compreender para que as próximas gerações tenham melhores perspectivas de vida. A prevenção deve ser outro pilar a guiar a saúde da população, buscando a melhoria da qualidade de vida com, por exemplo, práticas regulares de atividade física e alimentação saudável. E, neste quesito, precisamos reavaliar práticas adotadas até o momento. O uso intensivo de agrotóxico avança na contramão dos alertas dos pesquisadores do mundo todo, aumentando os riscos para a saúde da população.

Rumamos para uma contraproducente equação: há novas terapias, mas não se reduzem os fatores que impulsionam a doença

O uso de pesticidas nas lavouras não é exclusividade brasileira. A adoção dessa prática tem garantido ao agronegócio atender à crescente demanda de alimentos. No entanto, o custo para saúde vem passando por questionamentos frequentes. Em 2015, por exemplo, a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) publicou uma avaliação da carcinogenicidade de cinco ingredientes ativos de agrotóxico, agregando estudos de 11 países, incluindo o Brasil. O levantamento mostrou que a malationa, a diazinona e o glifosato, autorizados e amplamente aplicados nas lavouras brasileiras, estão entre aqueles que apresentam grandes riscos para a população. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os agrotóxicos respondem por mais de 70 mil intoxicações agudas e crônicas todos os anos e que evoluem para óbito. A entidade registra, ainda, 7 milhões de casos de doenças agudas e crônicas não fatais relacionadas ao uso dos pesticidas.

A presença de agrotóxicos não se limita aos alimentos *in natura*. Em razão do processo de bioacumulação, vamos encontrar sua presença inclusive em produtos alimentícios processados pela indústria, como pães e biscoitos, que têm o trigo, o milho e a soja como ingredientes. Uma parcela significativa da humanidade já percebeu o potencial nocivo desses insumos agrícolas, e por isso assistimos a uma tendência mundial à escolha de produtos orgânicos para o consumo no dia a dia.

Os impactos do agrotóxico na saúde da população têm angariado a atenção de pesquisadores ao redor do mundo. Os estudos toxicológicos detalham a maneira como as moléculas dos pesticidas atuam provocando tumores cancerígenos. Esses produtos atuam de maneira a iniciar e acelerar as mutações nas células cancerígenas, provocando o surgimento de diversas neoplasias como câncer de mama, testículos e fígado. As gestantes expostas aos pesticidas correm maior risco de ter filhos com possibilidade de diagnóstico de leucemia e linfoma.

A liberação do uso desses insumos agrícolas deve ser assunto de um debate amplo e importante para o futuro da saúde da população. As pesquisas científicas caminham para encontrar soluções para um dos males mais preocupantes para a humanidade. As descobertas ampliam as possibilidades de tratamento dos tumores cancerígenos, reduzindo os efeitos colaterais dos métodos tradicionais, como a quimioterapia. O sucesso dessas novas técnicas não pode esbarrar numa expansão de casos em razão do uso intensivo de pesticidas nas lavouras. Caminhamos para uma equação contraproducente, buscando, de um lado, novas terapias ao mesmo tempo que não conseguimos reduzir fatores que impulsionam o diagnóstico da doença. Temos o desafio de buscar um equilíbrio como forma de ter um futuro mais saudável e com qualidade de vida. ●

MÉDICO, PhD EM ONCOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO, PORTUGAL, É PROFESSOR DE ONCOLOGIA CLÍNICA DO DOUTORADO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

Eterno atraso

A manchete do **Estado** de 3/5, *Sem candidatura de Tebet, MDB pode aderir a Bolsonaro*, nos convence de que estamos condenados ao atraso eterno. Já diziam os gregos que a virtude está no meio. Apostar em Lula ou em Bolsonaro é apostar em extremos que só desunem e não constroem nada. Educação é o único caminho para nos tirar do atraso. Lula dizia que nada se aprende em livros e Bolsonaro só colocou pessoas inadequadas – para dizer o mínimo – no MEC. Assusta-me pessoas inteligentes e cultas apostarem nesses extremos. Por outro lado, o editorial *O valor inestimável da imprensa livre* (3/5, A3) mostra que a imprensa livre é um dos pilares da democracia. Não à toa, todo e qualquer ditador, entre seus primeiros atos, acaba com a imprensa livre. Curiosamente, os extremos representados por Lula e Bolsonaro têm a imprensa livre como inimiga.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
mario@gmocoaching.com.br
São Paulo

Depois do MDB

Que venha, então, a chapa Tebet-Jereissati.

Maria Lucia R. Jorge
mlucia.rjorge@gmail.com
Piracicaba

Que tal Te e Te?

Está difícil de compor uma opção para a terceira via? Parece-me que uma chapa Te e Te, Tebet e Temer, para citá-los em ordem alfabética, seria bem aceita.

Carlos H. W. Flechtmann
chwflech@usp.br
Piracicaba

Herança maldita

Já escolhi meu candidato para a Presidência. Quero transferir *A verdadeira herança maldita* (3/5, A3) para o próprio Bolsonaro. Lula não merece a conta de R$ 82,3 bilhões a pagar, Bolsonaro sim.

Helio Coelho
helio_coelho@hotmail.com.br
São Paulo

STF

Contaminado

Sobre o editorial *O papel do Supremo na democracia* (2/5, A3), em que se conclamam os cidadãos a defenderem a instituição dos ataques de Bolsonaro, parlamentares e lideranças do Congresso, não se pode esquecer que o Supremo vive grave desgaste institucional por responsabilidade de seus próprios ministros, de falarem fora dos autos e participarem de conchavos em Brasília. O papel da 2.ª turma e do plenário nos julgamentos da Lava Jato e na suspensão de prisão após condenação em segunda instância, para salvar os maus políticos, foi a gota d'água das pessoas de bem de nosso país que ainda acreditavam numa Justiça séria e responsável com os destinos do País. Mas Brasília falou mais alto, e os cidadãos ficaram órfãos, comprometendo a confiança que ainda existia no Supremo. Agora o mal está feito e a degradação do País continuará com o julgamento de anulação das decisões de Curitiba. Pior, o povo não sabe que o próprio governo Bolsonaro ajudou a enterrar a Lava Jato, ao se aliar ao Centrão e não ter dado apoio a Moro em seu combate à corrupção, como demonstraram as decisões do Congresso. Não há salvação para este Supremo. Ele está todo contaminado. Esperamos, para o bem da democracia, que a eleição de outubro consiga dar um novo rumo ao País. O filósofo Bertrand Russell, em suas *Reflexões sobre o meu octogésimo aniversário* (in *Retratos de Memória e outros ensaios*, Companhia Editora Nacional, 1958, pág. 49), dizia que "as instituições modelam o caráter e o caráter transforma as instituições", ao defender a tese de que as mudanças de sentimentos dos homens e das instituições marcham lado a lado nas grandes transformações sociais, sem dogmatismo ou doutrinas parciais.

Paulo Chiecco Toledo
pct@aasp.org.br
São Paulo

A guerra de Putin

O papa Francisco e Pio XII

Nenhum ato do Vaticano em tempo de guerra deixa de ter uma carga simbólica. O papa Francisco pretende ir à Rússia conversar com Putin. Estará a Igreja Católica reiterando seu ciclo histórico? Em grande estilo, o arcebispo Eugenio Pacelli partiu de Roma, como representante do papa Benedito XV, em direção à Alemanha, em 18 de maio de 1917, para supostamente negociar um plano de paz. O arcebispo viria a ser o "papa de Hitler", Pio XII, aos olhos do mundo. Francisco dispensa intermediários. Quer o olho no olho, o corpo a corpo com a víbora do Kremlin. Ou o xadrez internacional está fora de nosso alcance ou é desastroso o risco de Francisco ser mal interpretado. Na divina busca da paz, a mulher de César é o anjo que abençoa.

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

A TECNOLOGIA
DA NOVA GERAÇÃO EM MOVIMENTO.

ESCANEIE O **QR CODE** E SAIBA MAIS.

Agora com nova **Redução do IPI**

COMPRE JÁ.

NOVO

35 PARCELAS de R$ **1.790**,00

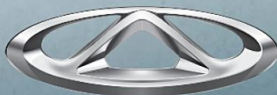
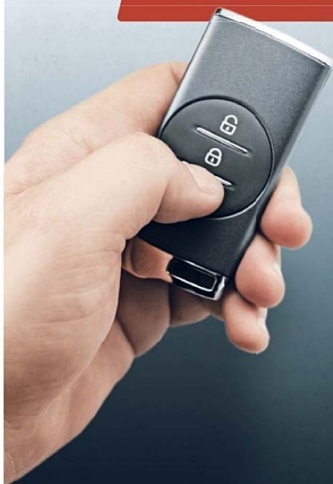
PRONTA-ENTREGA

NOVO

TIGGO 7 PRO

35 PARCELAS de R$ **2.190**,00

PRONTA-ENTREGA

IPVA Total **GRÁTIS**

CAOA CHERY

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

financiado com a Financeira Alfa nas seguintes condições: entrada mínima de R$ 78.567,53 (50,692%), parcelas mensais de R$ 1.790,02 até 35 meses mais 1 prestação residual de até R$ 61.996,00 (40% do valor do bem). Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 e custo de Registro de Con- parcelas será de R$ 78.722,46 x 0,02260 = R$ 1.790,02. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito, bem como demais condições do produto vigentes na data da contratação. R$ 193.990,00 à vista. 2.1. Plano 100% CAOA Chery: Tiggo 7 Pro GSX, cor metálica, ano/modelo 2022/2023. À vista R$ 193.990,00 ou financiado com a Financeira Alfa nas seguintes condições: entrada mínima de R$ 99.904,85 (51,5%), parcelas mensais de R$ 2.189,20 até 35 meses (valor financiado de R$ 94.085,15 + R$ 2.300,00 de tarifa) e saldo residual de R$ 77.596,00 (40% do valor do bem). O valor das 35 parcelas será de R$ 96.385,15 x 0,02260 = R$ 2.189,20. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições Chery D21 Motors. Consulte os modelos, cores, itens e versões. 3. Tiggo 8 TXS, ano/modelo 2022/2023, por R$ 203.990,00 à vista. Válido para cores metálicas. 3.1. Plano 100% CAOA Chery: Tiggo 8 1.6 TGDI, cor sólida, ano/modelo 2022/2023, por R$ 203.990,00 à vista ou financia- depender do Estado. Exemplo: preço sugerido Tiggo 8 1.6 TGDI 2022/2023, entrada de R$ 100.322,28 (49,18%), valor financiado total de R$ 267.989,24 (valor financiado de R$ 103.667,71 + R$ 2.300,00 de tarifa) e saldo residual de R$ 81.596,00 (40% do valor do bem). O valor das 35 tratação. O custo efetivo total, as taxas e os encargos podem variar em função da entrada e do prazo. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte os modelos, cores, itens e versões. 4. Tiggo 3X versão Pro, cor sólida, ano/modelo 2022/2023, meses mais 1 prestação residual de até R$ 45.396,00 (40% do valor do bem). Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 e custo de Registro de Contrato a depender do Estado. Exemplo: preço sugerido Tiggo 3X Pro 2022/2023, entrada de 52,3% (50%), valor financiado total de R$ 151.202,07 de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito, bem como demais condições do produto vigentes na data da contratação. O custo efetivo total, as taxas e os encargos podem variar em função da entrada e do prazo. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA D21 Motors. 6. Seguro completo CAOA Chery condicionado ao financiamento do Banco Alfa, com prêmio de seguro pago pela Assochery (Associação dos Concessionários CAOA Chery), com assistência a vidros, assistência 24 horas e carro reserva, válido para os modelos Tiggo 2, a classe de bônus a que o segurado tem direito. Qualquer alteração desejada pelo segurado somente será processada após a emissão da apólice por meio de endosso, segundo as condições tarifárias vigentes na data do cálculo. As disposições aqui referidas são uma breve descrição tarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O segurado está ciente, conforme Lei 12.741/2012, de que incidem sobre os prêmios de seguro o PIS/Pasep, com alíquota de 0,65% (zero vírgula sessenta e cinco por cento), e a Cofins, com alíquota de 4% (quatro por cento). posto pela soma de um desconto comercial acrescido do valor do bônus pago pelas concessionárias. Assim, os preços para os clientes serão: Tiggo 2, Tiggo 3X, Arrizo 5, Arrizo 6, Tiggo 5X, Tiggo 7 e Tiggo 8 – preço calculado no sistema da Alfa (já com o desconto comercial + desconto táxis, locadoras, leilões e seguradoras e veículos recuperados de seguradoras. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias D21 Motors. Consulte demais modelos, cores, itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momen- Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. Promoções válidas até 04/06/2022 ou enquanto durarem os estoques. Mais informações: www.d21motors.com.br/ofertas.

ESPAÇO ABERTO

EUA andarão para trás ao banir ou limitar aborto

Paulo Sotero

Quem diria, os Estados Unidos podem ficar parecidos com o Brasil e outras sociedades conservadoras e atrasadas na questão do aborto. Segundo minuta de decisão da Suprema Corte sobre caso em litígio no Estado de Mississippi, obtida pelo jornal online *Politico* e publicada no início a semana, em vazamento sem precedentes, o direito ao aborto, que é preceito constitucional há 49 anos, será restringido ou anulado, deixando para os Legislativos dos 50 Estados a decisão sobre a interrupção artificial da gestação.

O projeto de lei adotado no Mississippi proíbe o aborto depois de 15 semanas. O autor da controvertida decisão, o juiz Samuel Alito, foi elevado ao Supremo pelo presidente republicano George W. Bush. Uma decisão ainda mais drástica, aprovada pelo tribunal supremo do Texas, limita o aborto à sexta semana, quando muitas mulheres nem sequer sabem que estão grávidas.

O objetivo dos proponentes de ambas as iniciativas é restringir fortemente ou invalidar decisão tomada há meio século por sete juízes da Suprema Corte (cinco dos quais nomeados por presidentes republicanos) que legalizou o aborto com base no direito à privacidade – um direito que, a exemplo de outros, não consta no texto original da Constituição. Nos Estados Unidos e em outras democracias, o direito à privacidade foi construído ao longo do tempo por jurisprudências adotadas para proteger o indivíduo contra a intromissão indevida do Estado em sua vida privada. O privilégio dá às mulheres a opção de escolher se querem ou não levar a gravidez a termo.

A complexidade do debate público começa com os termos usados para descrever os dois campos em contenda. De um lado estão os que se autointitulam "*pro-choice*", ou seja, "pela escolha", e defendem a soberania da mulher sobre seu corpo; do outro, alinham-se os que se autodefinem "*pro-life*", ou "pela vida". Estes buscam o banimento do aborto e julgam ter o monopólio das razões éticas, morais ou religiosas que invocam para justificar sua posição. As pesquisas de opinião, estáveis há anos, mostram apoio de 62% dos cidadãos e de proporções maiores de mulheres ao aborto legal. Mas os números variam quando as restrições propostas são nuançadas.

O presidente Joe Biden, o segundo católico a governar o país, vai à missa as domingos, mas é *pro-choice*. Donald

No Brasil, onde o tema não é prioritário para as mulheres eleitas pelo povo, é difícil de vislumbrar algum progresso

Trump, um narcisista pragmático acusado de atos de violência sexual por várias mulheres e que nunca orientou suas ações por razões de ordem moral, reforçou o lado antiaborto nos seus quatro anos na Casa Branca nomeando três juristas conservadores para a Suprema Corte. A nova maioria do tribunal tornou inevitável a limitação ou proibição do aborto. A forma final da decisão terá fortes consequências políticas, a começar para o prestígio do próprio Supremo, que está em declínio.

Ela pode tanto motivar o eleitorado republicano e trumpista como gerar reação oposta e mobilizar o eleitorado jovem e feminino e poupar os democratas de uma provável derrota nas eleições legislativas de novembro próximo.

No Brasil, o debate sobre o assunto é ocioso. Proibido desde sempre no (supostamente) maior país católico do mundo, o aborto é permitido apenas quando a gravidez envolve risco de vida para a gestante, resulta de estupro ou envolve feto anencéfalo. Na realidade, porém, o aborto é vedado apenas às mulheres de baixa renda, que não têm acesso a clínicas privadas e às informações e respaldo social necessários para justificar a interrupção da gravidez pelas razões permitidas. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2018 morria mais de uma mulher por dia no País em consequência de abortos feitos sem as devidas condições de segurança sanitária. Considerada a subnotificação, o número real é estimado em dezenas, talvez centenas de milhares.

A exemplo dos Estados Unidos, o assunto é fonte de hipocrisia. Nas eleições de 2010, os candidatos presidenciais Dilma Rousseff e José Serra esforçaram-se para não explicitar suas posições reais sobre o tema, que eram idênticas: ambos viam o aborto como uma questão de saúde pública. Como era politicamente desaconselhável deixar isso claro, Dilma fez peregrinação à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, e a esposa do candidato tucano, Monica Serra, também foi ao Santuário, de onde saiu abraçada a um imagem da santa, com a missão de levá-la de presente ao povo do Chile, seu país de origem.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, favorito nas pesquisas para voltar ao Planalto, não parece saber o que fazer ou dizer sobre o aborto. Recentemente, ele se declarou publicamente a favor da legalização da prática. Mas, no mesmo dia – na certa alertado por assessores de que sua posição ajudaria Bolsonaro e sua base evangélica –, fez meia volta e esclareceu que "pessoalmente", é "contra o aborto".

Num país onde a representação feminina em cargos eletivos segue irrisória, onde as candidatas evitam falar em direitos reprodutivos e mesmo mulheres da elite são vítimas de violência obstétrica, é difícil de vislumbrar progresso neste tema. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR SENIOR DO BRAZIL INSTITUTE NO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

LEO CALDAS

Nova realidade

Pandemia faz jovens e até famílias inteiras adotarem vida nômade

Facilidade trazida pelo trabalho remoto fez com que brasileiros migrassem em direção a cidades do interior e praias atrás de qualidade de vida; mudança exige uma rotina simples e planejamento financeiro. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Se eu pudesse faria o mesmo. Deve ser bom demais estar cada dia em um lugar."
VILMA LAURIANO

● "Bonito, mas a realidade é outra. Para fazer essa escolha, tem que ter capital e estudo."
GRAZIELA BARBOSA

● "Eu trabalho de qualquer lugar do mundo desde que tenha energia e internet."
REJANE SCHEIN ZANCAN

● "Só sei que a quantidade de motorhomes aumentou bem. Com a pandemia, muita gente os transformou em sua morada."
FELIPE DN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANTÔNIO AUGUSTO/ASCOM/TSE

Título de eleitor

Prazo para regularizar documento termina hoje. ●
www.estadao.com.br/e/titulo

Novo blog do Estadão

Timeline mede impacto das redes nas eleições; veja. ●
www.estadao.com.br/e/timeline

Checagem de fatos

Recebeu boato? Mande para o Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/verifica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Militares fazem 88 questionamentos ao TSE e repetem discurso de Bolsonaro

General que representa Forças Armadas em comissão do tribunal levanta dúvidas sobre votação e apuração; em resposta, Corte diz que já garantiu segurança do sistema eleitoral

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

As Forças Armadas enviaram 88 questionamentos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos últimos oito meses sobre supostos riscos e fragilidades que, na visão dos militares, podem expor a vulnerabilidade do processo eleitoral. A maioria das perguntas reproduz o discurso eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, que tem colocado em dúvida a segurança das urnas eletrônicas e mantido a própria atuação da Corte sob suspeita.

As desconfianças foram levantadas apesar de os órgãos de investigação nunca terem detectado fraudes no sistema eletrônico de votação. Ao contrário. No ano passado, a Polícia Federal vasculhou inquéritos abertos desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas, na década de 1990, e não encontrou sinais de vulnerabilidade do equipamento. Os registros de irregularidades ocorreram, na realidade, quando a votação ainda era em cédula de papel. Depois da adoção das urnas eletrônicas, o TSE passou a submeter o equipamento a teste por hackers e não houve constatação de riscos.

Os militares enviaram uma sequência de cinco ofícios sigilosos assinados pelo general de Divisão do Exército Heber Garcia Portella, que participa da Comissão de Transparência do TSE. Quatro deles já receberam respostas, e um ainda aguarda pela manifestação da Corte. Portella foi indicado para a missão pelo então ministro da Defesa, Walter Braga Netto, hoje cotado para vice na chapa de Bolsonaro.

Na escalada dos embates com o Judiciário, o presidente expôs um dos temas remetidos pelos militares ao TSE, cujo conteúdo ainda não foi divulgado: a montagem de uma sala de apuração paralela que pudesse ser monitorada pelas Forças Armadas. Hoje, existe um espaço no tribunal onde fica o centro nervoso da totalização dos votos. No dia 27, Bolsonaro defendeu a instalação de "um computador das Forças Armadas, para contar os votos no Brasil".

A lista de inquirições apresentadas pelos militares nos últimos meses pode ser dividida em cinco grupos: questionamentos sobre o teste de integridade das urnas eletrônicas; perguntas sobre o nível de confiança nos sistemas de votação e apuração dos votos; solicitação de documentos, listagens, relatórios e outras informações sobre as políticas do tribunal; indagações gerais sobre o funcionamento das urnas; e propostas de aperfeiçoamento da transparência da Corte.

Invasão
Militares perguntam com que frequência a Corte verifica se há programas de 'invasores' das urnas

Por meio do general, as Forças Armadas chegaram a questionar o TSE sobre os procedimentos que a área de tecnologia da informação do tribunal usa em caso de invasão aos sistemas. Outra pergunta sensível tratou da frequência com que a Corte verifica se há programas de "invasores" no sistema operacional das urnas.

Os militares ainda levantaram a hipótese de a eleição ser decidida por um número de votos menor do que o eventualmente registrado em urnas que viessem a entrar em pane. Eles questionaram até mesmo o fato de o novo modelo da urna eletrônica, fabricado em 2020, ter uma porta de acesso para pen drive.

Entre as questões está a cobrança para que a Corte adote medidas para prever e divulgar antecipadamente "as consequências para o processo eleitoral, caso seja identificada alguma irregularidade". O TSE respondeu a cada um dos questionamentos com o detalhamento das soluções previstas na legislação eleitoral e apontou haver soluções até mesmo nos cenários mais remotos.

DEFESAGOVBR-TWITTER

Forças Armadas

Presidente encontra ministro da Defesa antes de reunião com Fux

O presidente Jair Bolsonaro se reuniu ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, e os comandantes das Forças Armadas, acompanhado do assessor especial Walter Braga Netto, ex-ministro e cotado para seu vice; depois, Oliveira foi ao encontro de Luiz Fux.

EMBATE. O papel mais ativo dos militares no processo eleitoral vem sendo defendido pelo presidente desde o ano passado. Em julho de 2021, o **Estadão** mostrou que Braga Netto, ainda como superior hierárquico do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, enviou recado para a cúpula do Congresso de que não haveria eleição sem o voto impresso.

Sem obter sucesso nessa investida, Bolsonaro passou a atribuir aos militares a função de garantidores da lisura das eleições, missão que vem sendo contestada no TSE e também no Congresso. Partiu da Corte eleitoral, no entanto, a iniciativa de convidar os militares para participar de uma comissão com a possibilidade de contribuir com sugestões para dar ainda mais transparência ao processo eleitoral.

Diante da pressão de Bolsonaro por maior protagonismo dos militares, o ex-presidente do TSE e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso expôs seu descontentamento em uma palestra a estudantes na Alemanha. Ele afirmou que havia tentativa de usar as Forças Armadas para pressionar o processo eleitoral. Em resposta, Bolsonaro subiu o tom contra o Judiciário e passou a defender a apuração paralela.

VAZAMENTO. Das 88 indagações, 81 constavam de um documento sigiloso elaborado pelas Forças Armadas, mas que foi vazado em fevereiro deste ano. A Corte, então, decidiu divulgar os questionamentos e chegou a emitir uma nota com esclarecimentos. O vazamento foi usado politicamente por Bolsonaro, que acusou o tribunal de ignorar as recomendações dos militares, o que foi desmentido pela Corte.

Outras sete manifestações dos militares ainda não foram formalmente divulgadas. Segundo o TSE, isso ocorreu porque chegaram após a conclusão do "Plano de Ação Para Ampliação da Transparência Eleitoral" – que prevê melhorias nos processos da instância superior da Justiça Eleitoral. Em nota encaminhada ao **Estadão**, a Corte afirmou que "tais questionamentos ainda estão em análise e serão incorporados ao relatório e divulgados em breve". ●

Corte cancela convite à UE para acompanhar pleito

BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral cedeu à pressão do presidente Jair Bolsonaro e cancelou o convite feito às autoridades da União Europeia para que atuassem como observadores nas eleições brasileiras. A informação foi divulgada anteontem pelo site Nexo e confirmada pelo **Estadão** com fontes no serviço diplomático europeu.

Segundo apurou o **Estadão**, o TSE retirou o convite por "reservas expressas" do governo brasileiro. Um funcionário da União Europeia disse que missões de observação eleitoral demandam consenso entre as instituições, o que não teria sido alcançado. Em nota, o TSE disse que, após conversas com representantes da UE, "constatou que não estavam presentes todas as condições necessárias para viabilizar uma missão de observação eleitoral".

O Itamaraty havia criticado o convite por "não ser da tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte". Bolsonaro questiona a lisura do sistema eleitoral brasileiro. ● W.G.

Vera Rosa
E-mail: vera.rosa@estadao.com Twitter: @VeraRosa61

Um biombo para ofuscar a ‘joinha’

A queda de braço entre o presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal é chamada nos bastidores do Planalto de “gambito da rainha”, uma jogada de mestre no xadrez. Além de emparedar o STF, a “rasteira” dada por Bolsonaro na Corte serve como biombo para esconder escândalos de corrupção do governo. E um desses fios desencapados está justamente no Ministério da Educação.

Seis dias depois do indulto presidencial ao deputado Daniel Silveira – que ameaçou bater com um “gato morto” em ministros do STF –, a Comissão de Educação do Senado tentou ouvir Darwin Einstein Lima, o engenheiro que atuava como consultor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Dono de uma empresa que fechou contratos com prefeituras atendidas pelo FNDE, Darwin recebeu R$ 2,4 milhões para facilitar a liberação de recursos a municípios maranhenses, como mostrou o **Estadão**.

Convidado a prestar depoimento no Senado, o consultor não compareceu. Sem ele, travou-se na audiência um debate sobre a relação entre o nome Darwin Einstein e sua “onipresença” nos dois lados do balcão.

“Darwin era consultor do FNDE e atuava na outra ponta. A habilidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo contraria teorias de Einstein”, filosofou o senador Randolfe Rodrigues.

Esperidião Amin não se conteve e pediu a palavra para contestar. “O dom da ubiquidade não é de Einstein nem de Darwin. É de Santo Antônio”, retrucou. Randolfe jogou a toalha.

> ***Faz duas semanas que Bolsonaro só aumenta a crise com o STF, enquanto a inflação corre solta***

Ironias à parte, onde estão agora, além de Darwin, os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, acusados de cobrar propina para destravar pedidos de prefeituras ao MEC?

Faz duas semanas que Bolsonaro só aumenta a crise com o Supremo, enquanto a inflação e o desemprego correm soltos. E como andam as investigações sobre a denúncia do prefeito de Luís Domingues (MA), Gilberto Braga, que acusou o pastor Arilton de pedir um quilo de ouro para atender escolas e creches?

Joias em ouro, aliás, sempre acompanharam a crônica política. Há muitos anos, o então senador Eduardo Suplicy – hoje vereador – fazia campanha em Sapopemba, na zona leste, quando uma mulher o abordou.

“Político só vem aqui na eleição. Fala ‘joinha, joinha’ e vai embora”, reclamou a eleitora. “A senhora está dizendo que tem candidato que passa aqui distribuindo joia?”, perguntou um atônito Suplicy, já imaginando a denúncia sobre compra de votos.

A mulher não entendeu nada. O caso virou piada na época, mas o fato é que precisamos ficar cada vez mais atentos. Hoje em dia, “joinha” pode não ser o que parece. Ainda mais no país das rachadinhas. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. João Gabriel de Lima • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Fux e Pacheco exaltam instituições; Defesa cita ‘permanente prontidão’

Presidente do STF recebe na Corte presidente do Congresso e ministro que comanda as Forças Armadas para discutir eleições

WESLLEY GALZO
DANIEL WETERMAN
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Fux e Pacheco, no STF; segundo a Corte, os dois ressaltaram atuação pela ‘higidez do processo eleitoral’

Dois dias depois de o presidente Jair Bolsonaro participar de atos do 1.º de Maio, nos quais houve ataques ao Judiciário e ao Congresso, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse que as Forças Armadas estão em “permanente estado de prontidão” para o cumprimento de suas missões constitucionais. O recado foi transmitido pelo general, ontem, em reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, na sede da Corte.

Nota divulgada pelo Ministério da Defesa informou que o encontro entre Oliveira e Fux discutiu “o respeito às instituições” e também “a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral”. Horas antes, Fux se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Os dois defenderam as eleições e pregaram a harmonia entre os Poderes. Pacheco classificou os pedidos de intervenção militar e fechamento do STF como “anomalias graves”, que exigem respostas “na mesma proporção”.

Os encontros ocorreram num momento de crise com os militares, após declarações do ministro do STF Luís Roberto Barroso sobre tentativas de uso político dos quartéis na disputa eleitoral. À época, o titular da Defesa chamou a afirmação de Barroso de “irresponsável” e “ofensa grave”. A relação se tornou ainda mais conflituosa depois que Bolsonaro propôs que as Forças Armadas fizessem uma apuração paralela dos votos, num embate direto com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“O que nós não podemos permitir é que o acirramento do processo eleitoral (...) possa descambar para aquilo que eu reputo como anomalias graves, de se permitir falar sobre intervenção militar, atos institucionais, frustração de eleições e fechamento do STF”, disse Pacheco, após o encontro com Fux, que durou cerca de 45 minutos. “Essas anomalias graves precisam ser contidas, rebatidas com a mesma proporção, porque todas as instituições têm obrigação com a democracia e com o cumprimento da Constituição.”

CONVERSAS. Fux promoveu as primeiras articulações após Bolsonaro ter concedido perdão ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por estimular atos antidemocráticos e até agressões a magistrados.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL) não participou da conversa entre Pacheco e Fux, mas disse ser preciso “apaziguar os ânimos” e “aliviar a tensão” institucional. “Nós vamos encontrar, não tenho dúvida, uma saída negociada para aliviar um momento de tensão, de pressão, quase que de um período pré-eleitoral”.

Em nota, o STF afirmou que Pacheco e Fux “ressaltaram que as instituições seguirão atuando em prol da inegociável democracia e da higidez do processo eleitoral”. O texto também destacou que o ministro da Defesa assegurou a participação dos militares “para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes”.

O comunicado da Defesa, porém, não fez qualquer menção a isso. “Durante o encontro, foram discutidos temas institucionais, tal como o respeito entre as instituições. Também foi tratada a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral. O ministro da Defesa reafirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento de suas missões institucionais”, diz o texto. ●

Moraes manda Silveira pagar R$ 405 mil por descumprir medidas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) pague multa de R$ 405 mil por violar medidas cautelares impostas no processo em que ele foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão.

O deputado foi obrigado a usar tornozeleira eletrônica e proibido de participar de eventos públicos e de conceder entrevistas sem autorização judicial. Ele também não poderia manter contato com outros investigados nos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

No despacho, Moraes afirmou que o deputado desrespeitou as medidas cautelares em 27 ocasiões. “As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões”, escreveu o minstro.

Horas antes, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, havia pedido ao STF a manutenção das medidas cautelares determinadas por Moraes contra Silveira. ● RAYSSA MOTTA E W.G.

Eleições 2022

PSDB e MDB querem Doria como vice de Simone para salvar 3ª via

Ex-governador de SP resiste à pressão por desistência e ventila chapa pura, com Eliziane Gama, na disputa pelo Planalto

PEDRO VENCESLAU

Em uma tentativa de evitar o colapso da chamada terceira via na disputa presidencial e a judicialização das prévias tucanas, as cúpulas do PSDB e do MDB admitem um acordo para indicar o ex-governador João Doria como vice da senadora Simone Tebet (MS). Os dois partidos estabeleceram o dia 18 de maio como prazo final para anunciar o desfecho das negociações.

Doria, porém, resiste a abrir mão da cabeça de chapa e aliados dizem que pretendem lançar uma chapa pura caso as conversas com outras forças políticas não prosperem. Filiada ao Cidadania, que formou federação com o PSDB, a senadora Eliziane Gama (MA) é apontada como eventual vice de Doria no grupo do ex-governador.

Na leitura de integrantes da executiva do PSDB, a ideia de indicar o ex-governador como vice de Simone não é a preferida da bancada ou das bases, mas ajudaria a pacificar a legenda e evitaria uma guerra jurídica. Doria ameaçou recorrer à Justiça Eleitoral para garantir o resultado das prévias do ano passado, caso seus adversários internos tentem retirar sua candidatura por meio do diretório nacional ou na convenção.

Pacificação

Doria como vice de Simone Tebet ajudaria a pacificar disputas no PSDB e a evitar questionamentos judiciais

"A decisão final (*sobre ser ou não candidato*) será do João Doria, que foi eleito democraticamente nas prévias. Não vejo a menor possibilidade de ele renunciar para ser vice. O PSDB sempre teve candidato", disse César Gontijo, tesoureiro do PSDB e aliado do ex-governador de São Paulo.

Doria, no entanto, já admitiu em entrevista a hipótese de ser vice da senadora. Antes disso, ele tenta reatar relações no PSDB. Doria deve jantar em Brasília hoje com a bancada do PSDB na Câmara para sair do isolamento após ter rompido com o presidente do PSDB, Bruno Araújo, que era também o coordenador de sua pré-campanha.

CETICISMO. Tanto no PSDB como no MDB prevalece o ceticismo sobre o prazo para definir a candidatura. Os emedebistas consideram a pré-candidatura de Simone irrevogável e pretendem lançar seu plano de governo logo depois da data, com ou sem acordo com o PSDB. "Não existe a menor possibilidade de eu ser vice", disse Simone ao **Estadão**.

Em conversas reservadas, pessoas próximas a Simone dizem que o nome preferido dela para ser seu vice é o do senador Tasso Jereissati (CE), mas reconhecem que a opção Doria pode ser a saída para a terceira via.

A pré-candidatura de Simone Tebet foi exaltada por empresários em um jantar promovido por Tereza Bracher na quinta-feira passada, no qual estavam presentes nomes como Fábio Barbosa, Horácio Piva e Persio Arida. ●

Ato do Solidariedade em apoio a Lula faz aceno ao centro

BEATRIZ BULLA
GIORDANNA NEVES

O Solidariedade selou ontem o apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto em evento na sede da Força Sindical com lideranças do PSD e um aceno da campanha do petista ao centro. Organizado pelo deputado Paulinho da Força (SP), presidente nacional da sigla, o evento atraiu o senador Omar Aziz (PSD-AM) e o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM).

Paulinho convidou também os senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), mas eles não compareceram. Ramos e Aziz fizeram discursos a favor da candidatura de Lula e atacaram o presidente Jair Bolsonaro (PL). Lula retribuiu elogios, e cumprimentou Aziz pela CPI da Covid.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Lula e Paulinho; deputado criticou campanha de petista

Paulinho sugeriu que a aliança em torno da candidatura do petista pode ser maior do que a atual, com atração de líderes de outros partidos nos Estados. "Precisamos juntar forças", disse. O deputado criticou aliados de Lula que, segundo ele, parecem achar que a eleição está ganha. "Não está ganha. Você vai ter uma guerra, não da direita do Brasil, da direita do mundo."

REFORMA. O presidente do Solidariedade questionou ainda a estratégia da campanha do petista e sugeriu que o ex-presidente evite polêmicas, como a defesa da revogação da reforma trabalhista. "Esquece essa história de reforma trabalhista, ganha a eleição e eu resolvo com Marcelo Ramos na Câmara em dois meses", disse.

Lula respondeu. "Eu não penso que já ganhei as eleições, porque, se tem alguém nesse país que tem experiência de eleição presidencial, sou eu." No discurso, o petista citou pautas trabalhistas e fez acenos a grupos evangélicos. ●

Justiça Eleitoral

Na véspera do fim do prazo para regularizar título, TSE tem recorde de atendimentos virtuais

A Justiça Eleitoral informou, ontem, que registrou o maior número de atendimentos virtuais para a regularização de títulos de eleitor em um único dia, desde o lançamento do sistema Título Net. O prazo para regularizar o documento termina hoje. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram mais de 685 mil solicitações atendidas. Além do Título Net, é possível resolver pendências presencialmente, no cartório eleitoral mais próximo. ●

Senado

Supremo cita limites à imunidade parlamentar e torna Jorge Kajuru réu por injúria e difamação

A 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal tornou ontem o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) réu por ataques ao senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e ao ex-deputado Alexandre Baldy (PP-SP). O colegiado aceitou seis queixas-crime movidas pelos políticos. Para o ministro Gilmar Mendes, a imunidade parlamentar não pode servir para "proteção de ilícitos". Kajuru se disse alvo de retaliação por parte do STF. ●

GABRIELA BILO / ESTADÃO

Kajuru vê retaliação e diz que decisão é 'absolutamente injusta'

Rio

Regalias de Sergio Cabral na cadeia levam PM a abrir inquérito para investigar policiais

A Polícia Militar do Rio abriu inquérito para apurar se PMs permitiram regalias para o ex-governador Sérgio Cabral no Batalhão Especial Prisional, em Niterói. Uma inspeção da Vara de Execuções Penais na área onde ficava o ex-governador encontrou celulares, anabolizantes, cigarros eletrônicos e pedidos a restaurantes. Condenado a penas que chegam a 407 anos, Cabral foi transferido para Bangu. A defesa do ex-governador afirmou que ele sofre "perseguição infundada". ●

Câmara Municipal de SP

Áudio com frase racista atribuída ao vereador do PSB Camilo Cristófaro vaza durante sessão

RICHARD LOURENVBO / REDE CAMARA

Um áudio com uma declaração de conteúdo racista vazou ontem durante sessão da Câmara Municipal de São Paulo. A frase teria sido dita pelo vereador Camilo Cristófaro (PSB-SP), que participava da CPI dos Aplicativos de forma remota. "Não lavar a calçada... é coisa de preto, né?", diz o áudio. A vereadora Luana Alves (PSOL) afirmou que que vai acionar a Corregedoria da Câmara para que o caso seja investigado. Procurado, Camilo Cristófaro não respondeu. ●

Inquérito

Moraes manda PF entregar em 15 dias relatório de investigação que mira Bolsonaro por vazamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes deu 15 dias para que a Polícia Federal elabore "relatório minucioso" sobre e-mails coletados no inquérito que mira divulgação de apuração sigilosa por Jair Bolsonaro. O caso foi aberto após o presidente exibir, em live, investigação da PF sobre um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral. ●

Gastos públicos

Pacheco libera análise de projeto que amplia publicidade oficial

Presidente do Senado desempata placar de requerimento que pedia adiamento da votação de proposta do governo que eleva despesas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), liberou a votação de um projeto que aumenta o limite de gastos do governo federal com publicidade oficial no primeiro semestre deste ano, antes das eleições. Pacheco deu o voto de desempate para permitir a análise da proposta que eleva em pelo menos 50% as despesas com propaganda oficial no período, conforme revelou o *Estadão/Broadcast*.

Caso aprovado o projeto, o governo terá a possibilidade de veicular campanhas sobre ações do Executivo na internet, no rádio e na TV. Pelas regras atuais, a gestão do presidente Jair Bolsonaro – que irá disputar a reeleição – está autorizada a destinar R$ 95,6 milhões para campanhas institucionais. Com a proposta, o valor pode chegar a R$ 142 milhões.

REQUERIMENTO. A oposição apresentou um requerimento para adiar a análise do projeto, que entrou na pauta do plenário do Senado ontem. Os oposicionistas queriam submeter a medida a uma discussão nas comissões. A votação desse pedido terminou empatada em 30 votos a 30. Pacheco teve que desempatar o placar e votou a favor da manutenção do texto na pauta.

> **Propaganda institucional**
>
> **R$ 142 mi**
> **é o valor que pode chegar se aprovado o projeto**

Um acordo feito no plenário definiu que a votação será realizada na próxima terça-feira. Na prática, o voto de Pacheco abriu caminho para a aprovação da proposta de interesse do Palácio do Planalto. O projeto foi aprovado na Câmara em março. O trecho que amplia os gastos em publicidade oficial foi incluído em um “jabuti” – assunto diferente do escopo do projeto – apresentado pela deputada Celina Leão (PP-DF) no projeto que trata da contratação de empresas de publicidade pelo Executivo.

A mudança na legislação é questionada por violar um princípio legal que impede alterações das regras eleitorais em ano de campanha. Articuladores do Planalto alegam que o limite de gastos com publicidade oficial não se encaixa nesse quesito. Esta versão contestada por especialistas. ●

Eleições 2022

Para Kassab, Ciro é a ‘única terceira via’ e aliança não é impossível

GIORDANNA NEVES

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, afirmou ontem que considera difícil, mas não impossível, uma aliança da legenda com o pré-candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes. Para Kassab, Ciro é “a única terceira via” e seria “extraordinária” opção de candidatura para enfrentar a polarização Lula-Bolsonaro.

“Continuo torcendo para termos uma terceira via. E o Ciro seria uma extraordinária terceira via”, disse Kassab em entrevista à Rádio Bandeirantes. De acordo com o dirigente do PSD, é necessário acompanhar o desempenho de Ciro nas pesquisas para entender a viabilidade de sua candidatura. “A pergunta é: será que essa terceira via, que eu acho que é o Ciro, consegue até início de junho ter pelo menos 10% na (*pesquisa*) espontânea? Se tiver 10% na espontânea, vai ter uns 15% na pesquisa (*estimulada*)”, afirmou Kassab.

DIRETÓRIOS. Kassab, no entanto, reforçou que a tendência é de liberar os diretórios estaduais do PSD para apoiar quem quiserem na disputa presidencial. A possibilidade de o partido se aliar à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já no primeiro turno da disputa presidencial é considerada remota.

No Twitter, Ciro agradeceu à manifestação de Kassab. “Estamos crescendo e vamos surpreender. O Brasil precisa de nós para rompermos esta polarização odienta”, escreveu.

Nas últimas semanas, Ciro tem concentrado esforços em atrair o PSD e o União Brasil em torno da sua candidatura. O União Brasil, presidido por Luciano Bivar, deve oficializar o desembarque da chamada terceira via com a possibilidade de construir uma chapa pura à Presidência. ●

Guerra nos tribunais

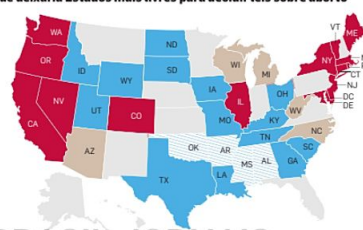
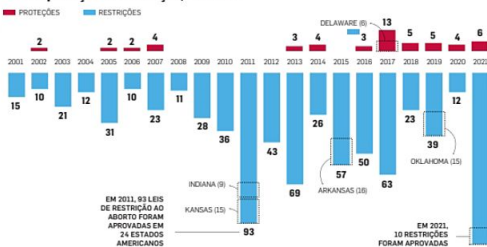
Suprema Corte indica restrição ao aborto e Biden pede reação nas urnas

Correndo risco de perder a maioria no Congresso, governo democrata usa decisão de limitar um direito conquistado pelas mulheres em 1973 para mobilizar base eleitoral

WASHINGTON

A política americana foi atingida por uma tempestade com a divulgação pelo site *Politico* de um rascunho de parecer da Suprema Corte que derrubaria o precedente jurídico Roe versus Wade, de 1973, que legalizou o aborto nos EUA e serviu de referência a legislações de outros países. Sem muita saída, o presidente Joe Biden tentou ontem usar o caso para mobilizar os eleitores democratas nas eleições legislativas de novembro.

Com a popularidade em queda, Biden corre sério risco de perder o controle do Senado e da Câmara no fim do ano. Até o momento, a Casa Branca não tem muito o que vender aos eleitores – após uma retirada desastrada do Afeganistão e uma economia castigada pela inflação. O vazamento do rascunho poderia, segundo parte dos analistas, mudar o jogo e dar o gás que os democratas estavam precisando para evitar um derrota eleitoral.

SEM SAÍDA. Sabendo que o tema do aborto mobiliza a base do partido, especialmente o eleitorado feminino, Biden defendeu que Suprema Corte mantenha de pé o precedente Roe versus Wade. Caso seja derrubado, segundo o presidente, a única solução seria eleger congressistas comprometidos com a causa – ou seja, deputados e senadores democratas.

FONTE: WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Precisaremos de mais senadores e de uma maioria na Câmara para codificar Roe versus Wade, que trabalharei para aprovar e sancionar", disse o presidente.

VAZAMENTO. O terremoto político começou na noite de segunda-feira, quando o site *Politico* divulgou o rascunho de parecer que derrubaria a decisão histórica de 1973. A Suprema Corte deveria emitir uma decisão sobre o tema no mês que vem. Na prática, o tribunal derrubaria o precedente e deixaria para cada Estado americano decidir por si, criando praticamente países distintos com relação à lei.

A Suprema Corte confirmou que o documento é real, foi redigido em fevereiro, mas ressaltou que a decisão ainda não foi tomada. "Embora o documento seja autêntico, não representa uma decisão ou a posição final de qualquer membro sobre o caso", disse a corte, em comunicado.

O presidente do tribunal, John Roberts, ordenou uma investigação sobre o vazamento. "Foi uma quebra flagrante de confiança", disse. No Congresso, governo e oposição se dividiram. Os democratas se indignaram com o fato de o tribunal restringir uma regulamentação que dura meio século. Os republicanos criticaram o vazamento, dizendo que foi feito de propósito, para colocar pressão na Suprema Corte. ● NYT

Perguntas & Respostas

Entenda os efeitos se a decisão que garantiu o aborto for derrubada

● O que foi o caso Roe versus Wade?
Em 1970, Norma McCorvey estava grávida de 5 meses de seu terceiro filho e queria fazer um aborto. Duas advogadas de Dallas a representaram ao desafiar a proibição do Estado do Texas de abortos. Jane Roe era um pseudônimo para a McCorvey, que tinha 22 anos quando o caso foi arquivado. "Wade" é uma referência a Henry Wade, promotor público em Dallas, na época. A Lei Roe versus Wade, aprovada em 1973, criou a regulamentação do aborto com base nos trimestres da gravidez. No primeiro trimestre, quase não foram permitidas regulamentações. No segundo, foram permitidas regulamentações para proteger a saúde das mulheres. No terceiro, permitiu que os Estados proibissem o aborto, desde que fossem feitas exceções para proteger a vida da mãe.

● Se Roe versus Wade for derrubado, o aborto se tornaria ilegal em todos os lugares?
Não. Estados decidiriam individualmente se e quando o aborto seria legal. Muitos Estados continuariam a permitir, e alguns até começaram a fazer leis para ajudar a atender mulheres que vivem em Estados que restringirão o aborto.

● Onde o acesso ao aborto provavelmente mudará?
O aborto provavelmente se tornaria ilegal em cerca de metade dos Estados americanos, embora de formas diferentes. De acordo com o Center for Reproductive Rights, que luta contra as restrições, 24 Estados devem proibir o aborto. Já o Instituto Guttmacher, grupo de pesquisa focado em saúde reprodutiva, prevê uma pequena diferença nesta lista, com 26 Estados restringindo o procedimento.

● Quais Estados manteriam acesso ao aborto?
Cerca de 30 Estados e o Distrito de Columbia estão analisando medidas que protejam e ampliem o acesso ao aborto, segundo a analista do Instituto Guttmache, Elizabeth Nash. Leis que protegem o direito ao aborto já existem em pelo menos 16 Estados. Alguns Estados foram mais longe: os legisladores de Vermont aprovaram uma emenda à Constituição estadual que garante o direito ao aborto. A Califórnia planeja fazer a mesma coisa.

● Com as restrições, como os EUA se comparam com o restante do mundo?
Os EUA se juntariam a um grupo muito pequeno de países que endureceu as leis de aborto nos últimos anos. Isso aconteceu em apenas três lugares desde 1994: Polônia, El Salvador e Nicarágua. No mesmo período, 59 países ampliaram o direito ao aborto, de acordo com o Center for Reproductive Rights. No Brasil, o aborto é considerado pela legislação um crime contra a vida, com exceção de quando a gravidez é resultante de estupro ou para salvar a vida da mulher. ●

NYT

● A Guerra de Putin

Erro de projeto causou perda de tanques e morte de soldados russos

Rússia perdeu pelo menos 530 blindados na Ucrânia, segundo Reino Unido, em razão de falhas no design dos veículos

WASHINGTON

A visão de restos de tanques russos abandonados e destroçados ao longo das estradas ucranianas tornou-se comum ao longo da invasão e foi apontada por muitos como uma das causas para o fracasso de Moscou em tomar Kiev e outras grandes cidades ucranianas.

Especialistas em armamento militar explicam que essa desvantagem da artilharia russa se deve a uma falha no projeto dos tanques conhecida como "jack-in-the-box", relacionada à maneira como muitos tanques da Rússia armazenam e carregam munição.

Nesses tanques, incluindo o T-72 – projetado pelos soviéticos, que é utilizado na invasão da Ucrânia –, os projéteis são todos colocados em um anel dentro da torre de combate (onde fica o capitão do tanque).

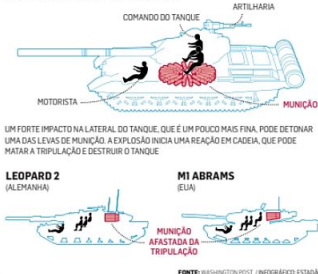
REAÇÃO EM CADEIA. Quando um disparo inimigo atinge o ponto certo, o anel de munição pode rapidamente esquentar e disparar os projéteis numa reação em cadeia, explodindo a torre do casco. "Para uma tripulação russa, se o compartimento de armazenamento de munição for atingido, todo mundo está morto", disse Robert E. Hamilton, professor da Escola de Guerra do Exército dos EUA.

Hamilton acrescentou que a força da explosão pode "vaporizar instantaneamente" a tripulação. "Todas essas munições – cerca de 40, dependendo se estão levando uma carga completa ou não – vão disparar e todo mundo vai morrer", afirmou.

O secretário de Defesa britânico, Ben Wallace, estimou esta semana que a Rússia perdeu pelo menos 530 tanques – destruídos ou capturados – desde que invadiu a Ucrânia, em fevereiro. "O que estamos testemunhando agora são ucranianos se aproveitando da falha do tanque", disse Samuel Bendett, consultor do Centro de Análises Navais, instituto de pesquisa financiado pelo governo americano. Os aliados ocidentais da Ucrânia forneceram armas antitanque em grande volume.

VARIANTES. A Ucrânia também tem usado variantes do T-72 fabricados na Rússia e enfrentam o mesmo problema. Mas a invasão russa foi baseada no uso em larga escala de blindados – e os ucranianos conseguiram responder melhor do que o esperado ao avanço inimigo.

A falha fala de uma diferença mais ampla nas abordagens entre os militares ocidentais e os da Rússia, dizem analistas. "Os tanques americanos por muito tempo priorizaram a capacidade de sobrevivência da tripulação de uma forma que os tanques russos simplesmente não fazem", disse Hamilton. "É realmente apenas uma diferença no projeto do compartimento de armazenamento de munição e uma diferença na priorização."

A munição na maioria dos tanques ocidentais pode ser mantida sob o piso da torre, protegida pelo casco pesado – ou na parte de trás da torre, disse Hamilton. A munição é separada da tripulação e evita o risco existente no T-72, no qual o compartimento de armazenamento de munição é colocado na torre e fica vulnerável a um ataque inimigo.

PROTEÇÃO. Mesmo as primeiras versões dos tanques americanos M1 Abrams, na década de 80, foram equipadas com portas de proteção resistentes que separavam a tripulação da munição armazenada. Esses tanques têm uma tripulação de quatro pessoas, incluindo um carregador que abre a porta balística manualmente.

Eles foram projetados para serem mais fortes do que a blindagem superior, de modo que, se a munição fosse atingida, a explosão seria canalizada para cima através de painéis de explosão, e não para o compartimento da tripulação.

Por outro lado, os tanques russos contam com carregadores automáticos mecânicos, permitindo que sejam tripulados por uma equipe de três. A prioridade da Rússia, neste caso, é o poder de fogo, a velocidade, perfil mais baixo e a dirigibilidade.

Os tanques russos tendem a ser mais leves e simples, e têm blindagem mais fina e menos avançada do que os tanques ocidentais. "A vulnerabilidade do projeto, provavelmente, é apenas mais barata e mais leve", disse Hamilton.

SOFISTICAÇÃO. Novos modelos russos foram lançados desde o T-72, que foi produzido na década de 70 pela União Soviética. Um deles, o T-14 Armata, foi descrito como um divisor de águas sofisticado no campo de batalha desde que estreou em um desfile militar, em 2015. Mas os Armatas ainda não foram muito utilizados fora dos desfiles.

Já variantes mais recentes do T-72 vieram com maiores proteções de tanques, mas o princípio predominante é o mesmo: uma tripulação de três pessoas com um perfil mais baixo e projéteis em círculo dentro da torre.

VALORES. Para os militares dos Estados Unidos, disse Hamilton, "se o tanque for destruído e a tripulação sobreviver, você pode fazer outro tanque mais rapidamente do que treinar outra tripulação".

"Para a Rússia, as pessoas são tão dispensáveis quanto a máquina", disse Hamilton. "Os russos sabem disso há 31 anos – você chega à conclusão que eles simplesmente optaram por não lidar com isso." ●

WP

TANQUES RUSSOS

Modelo T-72 tem munição armazenada muito próxima aos ocupantes

T-72: fabricação russa

FALHA DE DESIGN EM TANQUES RUSSOS FACILITA ATAQUES DESTRUIDORES DE FORÇAS ADVERSÁRIAS

UM FORTE IMPACTO NA LATERAL DO TANQUE, QUE É UM POUCO MAIS FINA, PODE DETONAR UMA DAS LEVAS DE MUNIÇÃO. A EXPLOSÃO INICIA UMA REAÇÃO EM CADEIA, QUE PODE MATAR A TRIPULAÇÃO E DESTRUIR O TANQUE

LEOPARD 2 (ALEMANHA) — **M1 ABRAMS** (EUA)

FONTE: WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Os tanques americanos por muito tempo priorizaram a capacidade de sobrevivência da tripulação de uma forma que os tanques russos simplesmente não fazem"
Robert E. Hamilton
Professor da Escola de Guerra do Exército dos EUA

Espionagem

Mais de 200 celulares estão em lista de alvos de vigilância na Espanha

MADRI

Mais de 200 números de celulares na Espanha foram selecionados como possíveis alvos de espionagem de um cliente da empresa israelense NSO Group. Segundo o vazamento de dados do programa de vigilância Pegasus, o provável cliente seria o governo do Marrocos.

Detalhes sobre a amplitude da vigilância surgiram após o mais alto tribunal criminal da Espanha abrir uma investigação sobre como os celulares do premiê, Pedro Sánchez, e da ministra da Defesa, Margarita Robles, foram infectados no ano passado com o spyware Pegasus. O governo espanhol rejeitou especular sobre quem poderia ser o responsável pela vigilância dos celulares.

Os celulares teriam sido listados em 2019, segundo registros de data e hora dos dados – que incluem mais de 50 mil possíveis alvos selecionados por clientes da NSO em todo o mundo. O telefone de Sánchez teria sido infectado entre maio e junho do ano passado, um período bastante turbulento na política espanhola. ●

EFE

Imigração

Cubanos chegam a pé em número recorde aos EUA

MIAMI, EUA

Em meio à piora da situação política e econômica em Cuba, os migrantes cubanos estão chegando aos EUA no maior número em quatro décadas. Segundo funcionários americanos, estima-se que este ano cheguem cerca de 15 mil.

Durante décadas, os cubanos arriscaram suas vidas em balsas precárias para tentar chegar aos EUA, mas agora eles chegam a pé, com a ajuda da Nicarágua, que no final do ano eliminou a exigência de visto para os cubanos, dando-lhes um centro de apoio na América Central para viajar por terra, através do México até os EUA. Autoridades americanas acusam o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, de retirar o visto para pressionar os EUA a levantar as sanções contra a Nicarágua. ● NYT

Saúde

Planos já preveem reajuste maior do que 15% após gasto médico recorde

Dados de despesas das operadoras indicam corrida por consultas e exames em 2021, após meses de procedimentos represados por causa da quarentena imposta pela pandemia

CRISTIANE SEGATTO

Na expectativa da divulgação do índice de reajuste dos planos de saúde individuais e familiares pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), operadoras esperam reajuste acima de 15% após relatarem gasto médico-hospitalar recorde. Ao considerar a fórmula de cálculo utilizada pela ANS, entidades representativas das empresas dizem chegar a valores semelhantes. A ANS diz que ainda estão sendo feitos os cálculos e considera outros fatores, como inflação.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) estima que a agência autorize um reajuste de 15,7%. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) chegou a 15,8%. Um dos principais motivos é o aumento dos custos médico-hospitalares, reportado pelas operadoras. No total, o Brasil tem 49 milhões de beneficiários de planos de saúde.

Segundo o mais recente estudo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), obtido com exclusividade pelo **Estadão**, a variação de custos médico-hospitalares (VCMH) das operadoras foi de 27,7% nos 12 meses encerrados em setembro. Trata-se de recorde na série histórica iniciada em 2007. Antes disso, a maior alta (20,4%) havia ocorrido entre 2015 e 2016, quando o Brasil mergulhou em uma crise.

No início da pandemia da covid-19, as pessoas deixaram de ir a médicos e hospitais e adiaram exames mais caros e cirurgias eletivas (não urgentes). Com isso, as despesas despencaram. Em setembro de 2020, a VCMH apurada pelo IESS foi negativa (em 3,6%). "Muita gente adiou coisas que não deveriam ter sido postergadas, como o diagnóstico e o tratamento do câncer. Com a progressão da doença, os custos aumentaram", afirma José Cechin, superintendente executivo do IESS. As despesas das operadoras voltaram a crescer em março de 2021. Com o avanço da vacinação e a sensação de segurança, as pessoas deixaram de evitar médicos e hospitais. "A variação das despesas foi rápida e intensa, principalmente entre junho e setembro de 2021."

Na composição dos custos com assistência à saúde, as internações tiveram o maior peso (63%). Em seguida, vieram as terapias (13%), os exames (11%), outros serviços ambulatoriais (7%) e as consultas (6%). Em todos os itens, houve aumento, só que mais acentuado na categoria outros serviços ambulatoriais, que registrou avanço de 38%. "Uma das hipóteses foi a grande procura por fisioterapia, fonoaudiologia e psicoterapia por pessoas que tiveram covid longa", diz Cechin. No estudo do IESS, foram analisadas apenas as despesas de 688,9 mil beneficiários, a maior parte (36,9%) com idade de 59 anos ou mais.

Para definir o reajuste, a ANS considera também outros fatores. O cálculo combina o índice de valor das despesas assistenciais (IVDA) com a inflação pelo índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), retirando desse último o subitem plano de saúde. Na fórmula, o IVDA tem peso de 80% e o IPCA, de 20%. Em nota, a ANS informou que o porcentual máximo a ser autorizado para os planos individuais ou familiares está sendo calculado e será divulgado após conclusão dos cálculos e manifestação do Ministério da Economia.

Segundo a agência, não há data para divulgação. Em anos anteriores, isso ocorreu em maio. No ano passado, o índice foi anunciado em julho. "Esperamos que a ANS siga a fórmula que ela inventou. Haverá reclamações porque as rendas das pessoas não têm crescido de acordo com a inflação, mas o reajuste dos planos de saúde será alto porque as despesas assistenciais das operadoras cresceram", afirma Cechin.

MOMENTO INCOMPATÍVEL. Segundo Mario Scheffer, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e blogueiro do **Estadão**, um aumento elevado dos planos individuais seria totalmente incompatível com a crise econômica e sanitária atual. "É um absurdo, ainda mais depois de um período em que as operadoras lucraram muito, com aumento de clientes e baixa utilização durante a pandemia", afirma.

"A ANS permite reajustes baseados em dados superestimados pelas operadoras, sem justificativa técnica transparente. Há inconsistências na forma como as operadoras justificam o reajuste e a agência é conivente", diz ele. "Ela (*a agência*) aceita o que vai ser o maior aumento das mensalidades dos planos individuais em mais de 20 anos. Além disso, continua não controlando nem fiscalizando reajustes dos planos coletivos", acrescenta.

A agência só define o valor de reajuste dos planos individuais ou familiares. E não há nenhum limite de reajuste para os planos coletivos empresariais nem para os coletivos por adesão. O valor do aumento para esses casos é negociado entre as empresas e as operadoras de saúde. ●

Aumento 'absurdo'

Para professor da USP, reajuste elevado é incompatível com crise econômica e sanitária atual

SAÚDE MAIS CARA

Operadoras relatam aumento das despesas. Clientes temem reajuste recorde

Com o avanço da vacinação, cresceu a procura por consultas, exames e cirurgias

A partir de março de 2021, os custos médico-hospitalares das operadoras voltaram a crescer mais que a inflação, segundo o IESS **

Reajustes dos planos individuais autorizados pela ANS

No ano passado, houve redução do valor das mensalidades. O maior aumento da história da agência ocorreu em 2016

* CURATIVOS, RETIRADA DE PONTOS, GESSO, SESSÕES DE PSICOTERAPIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, ETC)
** ANÁLISE DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR (IESS) A PARTIR DE DADOS DE UTILIZAÇÃO DE PLANOS DE SAÚDE INDIVIDUAIS POR 688 MIL BENEFICIÁRIOS

FONTES: IESS E ANS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Idec pede paciência e indica troca de plano e uso de portabilidade

"A possibilidade de um reajuste alto tem preocupado os consumidores porque chega neste momento muito ruim, com alta do gás, da energia e do supermercado", observa Ana Carolina Navarette, coordenadora do Programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). "É preciso lembrar que as estimativas das empresas do setor costumam superar o reajuste autorizado pela ANS", diz ela.

"No ano passado, os cálculos das operadoras ficaram em 2% e o índice da agência foi negativo (em 8,19%)."

Caso o cliente não consiga mais arcar com a despesa, ela recomenda que tente trocar de plano dentro da mesma operadora. Dessa forma, é possível levar com ele as carências que já foram cumpridas. Outra possibilidade é tentar trocar de plano e de operadora, fazendo portabilidade. Para isso, recomenda-se consulta ao guia da ANS no site da agência: o plano para o qual se pretende migrar precisa ser do mesmo valor ou mais barato. ● C.S.

Ciência

Estilo de vida saudável atrasa o surgimento de demência em idosos

Estudo indica que mulheres ganham seis anos de expectativa de vida, e os homens, três anos, muitos deles livres do Alzheimer

LINDA SEARING
THE WASHINGTON POST

Um estilo de vida saudável pode permitir que pessoas mais velhas vivam mais, sugere pesquisa publicada na revista médica *BMJ*. As mulheres ganham seis anos de expectativa de vida, e os homens, três anos. Um estudo indica que muitos desses anos extras podem ser livres de demência. Cerca de 6 milhões de americanos com 65 anos ou mais tem a doença de Alzheimer, uma demência que não tem cura.

A pesquisa descobriu que, aos 65 anos, as mulheres com o estilo de vida mais saudável tinham expectativa média de vida de mais 24 anos, em comparação com 21 anos para aquelas que eram consideradas menos saudáveis. Aos homens saudáveis, a expectativa de vida era de 23 anos. Para os menos saudáveis, de 17 anos. O estudo envolveu 2.449 pessoas com 65 anos ou mais.

Os pesquisadores desenvolveram um sistema de pontuação para estilo de vida saudável que abrange dieta, atividade cognitiva, atividade física, tabagismo e consumo de álcool. As pessoas recebiam um ponto para cada área se atendessem aos padrões saudáveis, resultando em uma pontuação final de zero até cinco – sendo cinco para o estilo de vida mais saudável.

Quanto a viver com demência, aqueles com pontuação de 4 ou 5, aos 65 anos, viveram com Alzheimer por uma proporção menor de anos restantes do que aqueles com pontuação de 0 ou 1. Para as mulheres, a diferença para as mais saudáveis era ter Alzheimer em 11% de seus últimos anos, ante 19% das menos saudáveis. Para os homens, essas taxas eram de 6% e 12%, respectivamente.

O estudo concluiu que "a expectativa de vida prolongada por um estilo de vida saudável não é acompanhada por um aumento do número de anos vivendo com demência do Alzheimer", mas sim por "uma proporção maior de anos restantes vividos sem demência do Alzheimer". ●

Saiba mais

Há evidências crescentes de que a microbiota intestinal pode influenciar no desenvolvimento e na progressão de distúrbios neurodegenerativos. Dois estudos recentemente publicados por pesquisadores brasileiros não só reforçam essa hipótese como descrevem o mecanismo pelo qual a disbiose – como é chamado o desequilíbrio entre espécies bacterianas patogênicas e benéficas no intestino – pode favorecer o surgimento da doença de Parkinson.

A investigação foi conduzida por pesquisadores ligados ao Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), que integra o complexo do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas, apoiados pela Fapesp. Parte dos resultados foi publicada em fevereiro, no periódico *iScience*. O segundo artigo foi divulgadona revista *Scientific Reports*.

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país podem ser imunizadas com um produto de outro fabricante na capital paulista.

RIBEIRÃO PRETO
A vacina contra a covid-19 está disponível sem agendamento em Ribeirão Preto para crianças, adolescentes e idosos.

RIO DE JANEIRO
Até terça-feira, o município vacina pessoas acima de 65 anos com a quarta dose. Vale lembrar que a aplicação da terceira dose deve ter sido feita há pelo menos seis meses. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	663.765
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	108
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	118
TOTAL DE VACINADOS	177.300.070
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	30.478.621
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	21.748
NÚMERO DE RECUPERADOS**	29.585.304

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12°/ 22°	13°/ 22°	14°/ 23°	13°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H28
POENTE: 17H38

Estado de SP

VOTUPORANGA 14°/24°
FRANCA 15°/24°
S. J. DO RIO PRETO 15°/23°
ARAÇATUBA 14°/23°
RIBEIRÃO PRETO 15°/24°
ARARAQUARA 15°/24°
ADAMANTINA 15°/23°
PRESIDENTE PRUDENTE 14°/22°
MARÍLIA 12°/21°
SÃO CARLOS 14°/23°
BAURU 13°/22°
C. DO JORDÃO 13°/22°
PIRACICABA 14°/24°
CAMPINAS 14°/23°
OURINHOS 13°/18°
S. J. DOS CAMPOS 15°/26°
ITAPETININGA 13°/20°
SOROCABA 13°/21°
SÃO PAULO 14°/23°
UBATUBA 20°/28°
GUARUJÁ 20°/27°
ITAPEVA 11°/18°
SANTOS 20°/27°
IGUAPE 16°/25°
CANANEIA 17°/28°

ACIMA DE 32° / 28° / 24° / 19° / ABAIXO DE 19°

● A nebulosidade aumenta com a passagem de uma frente fria e chove em vários momentos.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N NE L SE S SO O NO — 14nós — 2,0m

HOJE		
3h50	↑	1,0
10h10	↓	0,4
17h21	↑	1,1
23h53	↓	0,6

QUINTA, 05		
4h34	↑	1,0
10h51	↓	0,4
18h19	↑	1,1

SEXTA, 06		
0h52	↓	0,6
5h25	↑	1,0
11h48	↓	0,4
19h23	↑	1,1

SÁBADO, 07		
1h49	↓	0,6
6h22	↑	1,0
13h03	↓	0,4
20h27	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/29°	MACEIÓ	23°/28°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	25°/31°
BELO HORIZONTE	16°/30°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	22°/36°
BRASÍLIA	16°/30°	PORTO ALEGRE	17°/21°
CAMPO GRANDE	10°/21°	PORTO VELHO	23°/29°
CUIABÁ	16°/26°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	12°/18°	RIO BRANCO	19°/25°
FLORIANÓPOLIS	18°/26°	RIO DE JANEIRO	20°/33°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/29°
GOIÂNIA	17°/31°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	25°/29°	TERESINA	23°/33°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	20°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	10°/21°	MÉXICO	-3	20°/29°
ATENAS	5	14°/18°	MIAMI	-1	22°/34°
BARCELONA	4	14°/21°	MONTEVIDÉU	0	11°/17°
BERLIM	4	9°/18°	MOSCOU	6	2°/9°
BRUXELAS	4	6°/17°	NOVA YORK	-1	11°/14°
BUENOS AIRES	0	13°/17°	PARIS	4	8°/18°
CARACAS	-1	21°/29°	ROMA	4	11°/19°
CHICAGO	-2	5°/6°	SANTIAGO	-1	12°/24°
ESTOCOLMO	4	1°/13°	SYDNEY	14	14°/23°
GENEBRA	4	5°/11°	TEL-AVIV	5	16°/21°
JOHANNESBURGO	5	13°/22°	TÓQUIO	12	17°/22°
LIMA	-2	17°/17°	TORONTO	-1	8°/12°
LISBOA	3	12°/23°	WASHINGTON	-1	14°/23°
LONDRES	3	10°/15°			
LOS ANGELES	-4	15°/27°			
MADRID	4	9°/20°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ambiente

BH vai à Justiça contra aval para mineração em cartão-postal da cidade

Projeto de extração na Serra do Curral foi aprovado em conselho ambiental do Estado; empresa afirma seguir regras

ALINE RESKALLA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BELO HORIZONTE

A liberação de um projeto de exploração mineral na Serra do Curral, na Grande Belo Horizonte, na madrugada do sábado, tem motivado a reação de ambientalistas, especialistas e comunidades próximas do empreendimento. Em apenas dois dias, já são pelo menos quatro ações judiciais contra a votação ocorrida no Conselho de Política Ambiental (Copam), órgão estadual. Um dos processos é movido pela prefeitura da capital mineira, que pede a suspensão da licença à Justiça Federal.

O projeto prevê o desmatamento de 41 hectares de vegetação nativa remanescente de Mata Atlântica – o dobro da área construída do Estádio do Mineirão. A prefeitura argumenta que ação foi protocolada no âmbito federal porque o conjunto paisagístico da Serra do Curral é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1960. A prefeitura também argumenta que o Estudo de Impacto Ambiental excluiu da área demarcada o território de Belo Horizonte, apesar de o empreendimento ficar na área limítrofe entre a capital, Sabará e Nova Lima. O governo ressalta ainda, na ação, que o empreendimento está perto de parques municipais, especialmente o das Mangabeiras, e vê risco grave ao abastecimento de água da região.

Defensores

Representantes do governo estadual deram aval em conselho; Fiemg também saiu em defesa do projeto

Desde março, a prefeitura é ocupada por Fuad Noman, que assumiu o lugar de Alexandre Kalil (PSD), que vai disputar o governo do Estado. O principal adversário de Kalil é o governador Romeu Zema (Novo). As outras três ações foram protocoladas pela Rede Sustentabilidade, pelo deputado Rafael Martins (PSD) e pelo mestre em Direito Thales Freire.

Procurado, o Estado informou que "a definição de deferimento ou indeferimento das respectivas licenças pleiteadas é de competência do Copam" e a empresa poderá dar início à instalação do empreendimento, mas dependerá de nova licença para operação. Oito conselheiros do Copam votaram a favor da licença, e quatro se manifestaram contrários. Todos os representantes do governo estadual se posicionaram pela aprovação do projeto.

Em nota no sábado, a Tamisa afirmou que o licenciamento foi aprovado "democraticamente" e um grupo organizado de pessoas tentou "inviabilizar a reunião virtual inscrevendo mais de 200 participantes". O presidente da Federação das Indústrias de Minas (Fiemg), Flávio Roscoe, convocou a imprensa nesta terça-feira, em Belo Horizonte, para defender o projeto, classificando como "difamações" as críticas ao negócio. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com fatura de operadora de celular

Reclamação de Ualefi Augusto Ivo de Lima: "Sem meu consentimento a Tim fez um plano pós-pago pra mim e já começou a enviar faturas para pagar. Eu não quero planos pós-pagos da Tim. Preciso que cancele imediatamente esse plano. Que cancele todas as cobranças, até porque tenho colocado créditos, e me envie um comprovante de cancelamento. Não atendo ligações pelo celular, qualquer contato somente pelo telefone fixo comercial."

Resposta: "O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim entrou em contato com o senhor Ualefi de Lima e informou que o seu acesso foi migrado para pré-pago e houve um ajuste nas faturas dos meses citados para o valor de R$ 54,99 cada. Destacou ainda que a partir do dia 20 de março foi agendado o ajuste para ocorrer de forma integral. Para informações sobre a operadora, basta acessar o site institucional da empresa (www.tim.com.br) ou entrar em contato com o Centro de Relacionamento com o Cliente discando *144 do próprio celular ou 1056 de qualquer telefone." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Esporte pelo telegrapho

Nova York - Sobre um novo encontro entre os puglistas Carpentier e Dempsey, o correspondente em Pariz do jornal "New York Sun" teve uma entrevista com o "boxeur" francez George Carpentier, em que este declarou estar disposto a jogar uma partida de desforra com o norte-americano Jack Dempsey, se assim o desejar o publico. Accrescentou Carpentier, que elle preferia ter o encontro com o campeão mundial de box em Pariz, pois nessa capital, julga ter maiores probabilidades de ganhar. ●

CASAS PERNAMBUCANAS
GRANDES REDUCCÕES

COBERTORES para CASAES de PURA LAN, á rs. 50$000

LOJAS NA CAPITAL:
RUA SÃO BENTO N.º 68-B,
RUA MARECHAL DEODORO N.º 6,
AV.ª RANGEL PESTANA N.º 134,

CORREÇÕES

Shopee. Diferentemente do publicado na página B12 da edição de ontem, a Shopee não é uma empresa chinesa. A companhia é de Cingapura.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Terezinha Batista de Lima – Dia 30, aos 69 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Manoel Carlos Altieri – Aos 84 anos. Era casado com Maria Clara Treffner. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

Jaco Davi Golovaty – Aos 79 anos. Filho de Abraao Golovaty e Enia Prist Golovaty. Era casado com Ana Lucia. Deixa os filhos Marcos, Siliane, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Jefferson de Oliveira Carboni – Dia 2, aos 40 anos. Era solteiro. Deixa o filho Jefferson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, Paróquia São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Arq. Argos Rogério Seleme – Hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

FELIPE RAU/ESTADÃO

'Não temos comprometimento nenhum com erro, não temos o menor problema de cortar da própria carne', diz o coronel Ronaldo Vieira

Comandante reitera que manifestação política em quartel está vetada

Diversas autoridades estiveram presentes na posse, incluindo o governador Rodrigo Garcia e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-secretário de Segurança Alexandre de Moraes. Na corporação, porém, Vieira ressaltou que manifestações políticas não são permitidas. "A Polícia Militar respeita a opinião de todos. Toda a parte, de qualquer partido político, a Polícia Militar respeita. Só que dentro do quartel, usando farda, usando equipamento, não (*serão permitidas*) reuniões para apoiar candidato A ou B, a Polícia Militar será, como sempre foi, contra." ●

Segurança

Chefe da PM assume com foco total em combate a roubo e furto

Novo comandante diz estar 'sensibilizado' com latrocínio de jovem em SP; projeto de câmera em uniforme deve ser ampliado

ÍTALO LO RE

O novo comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, coronel Ronaldo Miguel Vieira, tomou posse nesta terça-feira e disse que vai focar no combate a roubos e furtos no Estado, que tiveram alta de 7,4% e 28%, respectivamente, na comparação com o ano passado. Ele ainda prometeu manter o uso de câmeras em uniformes de policiais, medida que teve bons resultados, mas que divide pré-candidatos ao governo estadual.

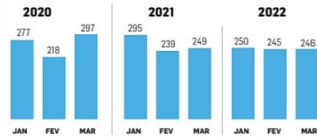
"Os crimes de roubo estão muito perto já de virarem latrocínio. Eles (*os assaltantes*) já têm o armamento, a intenção, e vai ter a vítima, a parte mais frágil desse crime de crime", disse Vieira. Nesse cenário, o novo chefe da PM definiu o crime cometido por falsos entregadores de aplicativos de comida como "extremamente preocupante", e afirmou que a polícia trabalha para proteger a população. A troca dos comandos da PM e da Polícia Civil é uma tentativa do governador Rodrigo Garcia (PSDB) de dar uma resposta rápida ao problema.

Recentemente, o jovem Renan Silva Loureiro, de 20 anos, foi morto a tiros no Jabaquara, zona sul paulistana, após ser assaltado por um falso entregador. "O caso do Renan foi muito triste. Acho que para todo mundo aqui: a gente ficou extremamente sensibilizado. Eu fiquei, sou pai", frisou Vieira, que tem dois filhos. "Já estão sendo feitas reuniões no Palácio (*dos Bandeirantes*) com a Polícia Civil, com os aplicativos, para a gente tentar entender como pode fazer para operacionalizar melhor esse combate a esses crimes usando os falsos entregadores", acrescentou. O detalhamento das ações, contudo, só deve ser anunciado em evento promovido pelo governo paulista nesta quarta-feira.

Conforme Vieira, o objetivo é dar continuidade e até mesmo intensificar operações que buscam rastrear motociclistas que cometem crimes. Como parte das ações para coibir esse tipo de crime na capital, as Polícias Civil e Militar realizaram, entre sexta-feira e sábado, uma operação com o objetivo de combater delitos cometidos por criminosos que se passam por entregadores. Mais de 740 veículos foram abordados e nove pessoas foram detidas. "Lembrando que os entregadores – a maioria – são jovens que estão no mercado, trabalhando. São os primeiros empregos de jovens que estão no mercado, e a gente não pode discriminar essa profissão", disse. "Infelizmente, criminosos, bandidos estão usando essa atividade de como disfarce para cometer roubos."

Ele destacou que os dados de avanço de crimes são sempre analisados. "A gente tem de usar indicadores criminais para, onde tem a mancha criminal, atuar", disse. O comandante da PM reforça, em meio a isso, que duas frentes principais devem ser conduzidas neste momento. "A gente tem a parte dos indicadores, que temos de combater, e o principal também: a percepção de segurança da população (...) A gente tem de mostrar para a população que a Polícia Militar está presente."

DADOS

Estado tem o desafio de reduzir registros de roubos e furtos, que estão em alta no primeiro trimestre deste ano. Homicídios mantêm queda

*VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO

FONTE: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CÂMERAS. O novo comandante da PM disse também ser a favor do uso de câmeras portáteis em uniformes de policiais, medida que tem aparecido em debates políticos. Como mostrou o **Estadão**, a maioria dos pré-candidatos ao governo paulista tem adotado um tom crítico em relação ao uso de câmeras acopladas ao uniforme de policiais militares. "Vamos continuar com o programa, vamos implementar, ter avanço", ressaltou.

Ele reforçou que, desde 2014, a corporação estuda e planeja a implementação das câmeras. Para isso, explica, atuaram desde comissões de mitigação de risco a membros da Corregedoria da Polícia. "Não temos comprometimento nenhum com o erro, não temos o menor problema de cortar da própria carne", disse.

Entre os benefícios de os policiais utilizarem as câmeras, apontou Vieira, estão a facilidade para localizar agentes para envio de reforço e também a proteção provida contra eventuais fraudes. "O policial vai ter de estar sempre se aperfeiçoando, porque ele vai estar protegido pela COP (*a câmera operacional portátil*), mas também a COP vai estar cobrando a atitude profissional dele", disse Vieira, que confirmou ainda que haverá ampliação do programa. ●

Medalhista em Tóquio, Fernando Scheffer já mira o próximo ciclo

Copa Libertadores

Palmeiras vai às oitavas com goleada

Massacre por 5 a 0 sobre Independiente Petrolero na altitude boliviana, com 3 gols de Raphael Veiga, assegura time de Abel Ferreira no mata-mata por antecipação

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras conseguiu algo com o qual se acostumou nos últimos anos: classificar-se às oitavas da Libertadores com antecedência. A vaga ao mata-mata foi confirmada na noite de ontem com mais uma goleada do time de Abel Ferreira, que não se incomodou com a altitude de Sucre, na Bolívia, e aplicou 5 a 0 no frágil Independiente Petrolero, rival que havia sido vítima da maior goleada palmeirense na história da competição, impiedosos 8 a 1.

Raphael Veiga, em fase esplêndida, brilhou com três gols, o último deles um chute magistral que morreu no ângulo esquerdo. Rafael Navarro deixou o dele para retomar a artilharia isolada do torneio, com sete gols, e o zagueiro Murilo selou de cabeça o massacre alviverde na Bolívia.

A campanha do Palmeiras, dono de uma série de recordes na Libertadores, se manteve perfeita. São 12 pontos, a liderança assegurada do Grupo A e a classificação garantida com duas rodadas de antecipação pelo sexto ano consecutivo, além de impressionantes 20 gols marcados do melhor ataque do torneio. A equipe joga seus dois compromissos que restam, contra Emelec e Deportivo Táchira, ambos em casa, de olho em obter a melhor campanha da fase de grupos.

O Palmeiras marcou 13 gols em suas duas partidas contra o Petrolero. Ontem, fez o que dele se esperava ao se impor e massacrar um adversário muito inferior tecnicamente e conseguir sua maior goleada como visitante no torneio do qual é o atual campeão. Mesmo na altitude, o time alviverde não encontrou nenhuma dificuldade. Construiu o placar com naturalidade e com base no talento de seus principais jogadores.

Veiga fez dois na etapa inicial. O primeiro saiu de seus pés em pênalti convertido com categoria. O segundo ele marcou após passe de Dudu. Na etapa final, Veiga reforçou os argumentos dos que o defendem na seleção brasileira ao anotar um golaço. Foi uma bomba de fora da área que morreu no ângulo direito. Este gol fez o meia superar Rony e se tornar o maior artilheiro do Palmeiras na história da Libertadores. São 14 bolas na rede. Navarro fez o quarto e Murilo fechou o massacre. ●

COPA LIBERTADORES - 4ª RODADA

IND. PETROLERO 0
PALMEIRAS 5

Gols: Raphael Veiga, aos 16 e aos 21 do 1º T. Raphael Veiga, aos 14, Navarro, aos 17, e Murilo, aos 28 do 2º T.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo (Gabriel Menino), Zé Rafael e Raphael Veiga (Gustavo Scarpa); Gabriel Veron, Dudu (Wesley) e Rony (Rafael Navarro).
Técnico: Abel Ferreira.
PETROLERO: Ayala; Alaca, Chiatti, Silva e Velásquez; Florenciañez (Martínez), Bejarano (Acuña), Luis Ali e Ramírez; Cristaldo e Correa (Reina).
Técnico: Juan Robledo.
Juiz: Nicolás Lamolina (Argentina).
Amarelos: Marcos Rocha, Wesley, Alaca, Mayke.
Vermelhos: Cristaldo.
Local: Estádio Olímpico Patria, em Sucre (Bolívia).

PATRICIA PINTO/REUTERS

Raphael Veiga fez três gols na goleada do Palmeiras em Sucre

Corinthians quer voltar a vencer longe de casa

O Corinthians enfrenta o Deportivo Cali, hoje, às 21h, na Colômbia, e sabe que uma vitória o deixará bem perto da vaga na próxima fase da Libertadores – lidera o Grupo F com seis pontos. Mas desde 2018 não ganha fora de casa em jogos pelo torneio. Paulinho está fora. Du Queiroz e Maycon devem ser os volantes. ●

LIBERTADORES - 4ª RODADA

DEP. CALI
CORINTHIANS

DEPORTIVO CALI: Acevedo; Franco, Nazarit, Caldera e Tello; Balanta, Cabezas e Luna; Vásquez, González e Gutiérrez.
Técnico: Rafael Dudamel.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Raul Gustavo e Fábio Santos; Du Queiroz, Maycon e Renato Augusto; Róger Guedes (Mantuan), Willian e Jô.
Técnico: Filipe Almeida (Auxiliar).
Árbitro: Andrés Cunha (URU).
Horário: 21h.
Local: Estádio Deportivo Cali (Colômbia). **Na TV:** Conmebol TV.

Liga dos Campeões

Liverpool vira partida com o Villarreal e está na decisão

VILLARREAL, ESPANHA

O Liverpool estará no Stade de France, em Paris, no próximo dia 28, um sábado, em busca de sua sétima taça da Liga dos Campeões. A classificação à final veio ontem, na Espanha, com grande susto diante do bravo time do Villarreal. De virada, os ingleses venceram por 3 a 2, após ir para o intervalo com 2 a 0 de desvantagem. O rival sai do embate de hoje entre Real Madrid x Manchester City, no Santiago Bernabéu.

Campeão em 2018/19 com grande parte do atual elenco e sob a direção de Jürgen Klopp, o Liverpool terá pedreira na decisão, não importa o oponente. Pode reeditar a decisão de 2017/18 com os merengues, donos de 13 títulos, em clima de revanche, ou travar mais uma batalha com o rival City, com o qual disputa ponto a ponto o título inglês e vem realizando belos confrontos – o City venceu a primeira partida por 4 a 3 e joga por um empate hoje.

O brasileiro Fabinho iniciou a reação do clube inglês no estádio El Madrigal. Após o jogo, o volante falou sobre o lance do gol, em que entrou na área como se fosse um atacante. "Quando eu recebi a bola do Salah, meu primeiro pensamento foi fazer o passe, mas eu achei que Sadio Mane estava em impedimento... Eu não sei, decidi chutar e eu acredito que foi a melhor opção", disse.

EM CAMPO. O técnico Unai Emery sabia que a missão do Villarreal não seria fácil e afirmou que precisaria de "um jogo perfeito". E fazer um gol cedo fazia parte do processo para reverter um 2 a 0 contra.

Bastaram três minutos para o resgate da esperança. O lançamento longo encontrou Capoué, livre na área. O camisa 6 encontrou Dia sozinho: 1 a 0 e enorme festa no El Madrigal.

O Villarreal chegou ao seu segundo gol em nova bola longa, agora em direção a Capoué. O domínio foi errado, mas ainda deu tempo para o meia se livrar de Robertson e cruzar para a área. Coquelin se antecipou ao estático Arnoud e cabeceou no ângulo – 2 a 0.

Jürgen Klopp mexeu no intervalo e lançou o colombiano Luis Díaz na vaga do português Diogo Jota. O time inglês voltou dominar a partida e fez o primeiro gol aos 16 minutos. O volante Fabinho tocou para Salah e recebeu de volta, no bico da área. Sem marcação, arriscou e mandou entre as pernas de Rulli.

Aos 22, Arnoud cruzou para Luis Díaz, que cabeceou e empatou. Restavam 22 minutos para o Villarreal buscar mais dois gols. Mas, abatidos seus jogadores não conseguiam nem ter a posse de bola. E ainda sofreram mais um gol. Mané saiu livre de seu campo, passou por Rulli e pelo marcador e aumentou a festa inglesa.●

SEMIFINAIS

IDA - 26/4				
	Man. City	4 x 3	Real Madrid	
IDA - 27/4				
	Liverpool	2 x 0	Villarreal	
VOLTA - ONTEM				
	Villarreal	2 x 3	**Liverpool**	
VOLTA - HOJE				
16h	Real Madrid	x	Man. City	

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Liga dos Campeões
Real Madrid x Manchester City
16h / TNT e HBO Max

● Série B
Novorizontino x CRB
19h / SporTV e Premiere
CSA x Criciúma
21h30 / SporTV e Premiere

● Libertadores
Talleres Córdoba x Flamengo
19h / ESPN
Deportivo Cali x Corinthians
21h / Conmebol TV

● Copa Sul-Americana
Atlético-GO x D. Justicia
19h15 / Conmebol TV
Fluminense x J. Barranquilla
21h30 / Conmebol TV

● Liga Campeões Concacaf
Seattle Sounders x Pumas
23h06 / ESPN 2

BASQUETE

● NBA
Miami Heat x Philadelphia 76ers
20h30 / SporTV 2
Phoenix Suns x Dallas Mavericks
23h / SporTV 2

Futebol brasileiro

Clubes das Séries A e B encaminham criação da Libra, a liga brasileira

Oito equipes assinam proposta em reunião com representantes de 23 times; eles voltam a se encontrar no dia 12 para mais definições

RICARDO MAGATTI
RODRIGO SAMPAIO

Representantes dos 23 clubes das Séries A e B se reuniram ontem em um hotel na zona sul de São Paulo, onde encaminharam a criação da Libra, a liga de futebol brasileiro. Oito agremiações assinaram um documento prevendo a formação da entidade, que tem como objetivo organizar o Campeonato Brasileiro, comandado atualmente pela CBF.

O bloco formado por Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Red Bull Bragantino, Santos e São Paulo foi o primeiro a assinar o documento com a proposta da Codajas Sports Kapital. O Cruzeiro e a Ponte Preta, ambos atualmente na segunda divisão, também assinaram o acordo.

A La Liga, que organiza o Campeonato Espanhol, em conjunto com as empresas XP e Alvarez & Marsal, é outra interessada na operação, no qual acredita ser possível arrecadar 5 bilhões de euros (R$ 25 milhões) anualmente, e também enviou proposta. A outra oferta na mesa é a da LiveMode/1190, empresa que comprou os direitos de transmissão do Brasileirão para o exterior.

Um segundo bloco, formado por América-MG, Atlético-GO, Athletico-PR, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juventude – integrantes do Movimento Futebol Forte –, pediu mais tempo de discussão para alinhar ideias antes da criação efetiva da liga. O principal entrave é a divisão do dinheiro dos direitos de transmissão das partidas – grupo rechaça sair prejudicado.

LEILA PEREIRA/TWITTER

Palmeiras, de Leila Pereira, é um dos apoiadores da Libra

RESISTÊNCIA. Marcelo Paz, presidente do Fortaleza, disse que a reunião não foi como esperava e defende um debate mais amplo. Ele ressalta que apenas oito dos 23 clubes assinaram, o que está longe de representar a vontade da maioria.

"Esperamos que, para uma próxima reunião, todos reflitam e deem um passo de união, para que definitivamente a gente consiga sair do papel de um movimento que pode ser um dos principais acontecimentos do nosso futebol", disse o dirigente do clube cearense.

Uma nova reunião com os 40 clubes está marcada para o dia 12 de maio. Nela serão discutidos os detalhes da forma e da constituição da nova Liga: quem serão os administradores, como serão divididas as cotas e os recursos, e quais os produtos oferecidos.

"O objetivo é fortalecer o futebol brasileiro e a competição como um todo. O Campeonato Brasileiro precisa ser protagonista no mundo", diz Júlio César Heerdt presidente Avai.

Dos clubes da Série A, apenas Cuiabá e Juventude não enviaram representantes. Entre os da Série B, participaram da reunião Cruzeiro, Guarani, Ponte Preta, Sport e Vasco. Jorge Braga, CEO do Botafogo, atuou como liderança intermediária na reunião.

Divergências
Presidentes de outros clubes afirmam que preferem esperar e estudar antes de assinar documento

"O próximo passo é reunir os 40 principais clubes do País na sede da CBF, no dia 12, para uma posição em consenso. Até lá, todos terão tempo para avaliar os termos. Temos pressa, mas não podemos errar. O futebol brasileiro precisa dar passos sólidos nesse importante momento de revolução", disse Braga em nota divulgada pelo Botafogo.

O novo formato valeria somente a partir de 2025, isso porque os contratos até 2024 já estão assinados. A CBF, por sua vez, ficaria responsável pelos jogos da seleção, Copa do Brasil e Copa do Nordeste. ●

Líderes também recebem pressão da opinião pública em seus países

Baixas russas motivam Ocidente a armar Kiev

Em Kiev, instrutor ensina ucraniano a usar lançador de foguetes antitanque

CAROLINA MARINS

Após dois meses de guerra, os países ocidentais vêm aumentando a quantidade e a capacidade de armas enviadas para a Ucrânia. Se no começo EUA e Europa relutaram em enviar armamento pesado, agora os aliados estão mais dispostos a oferecer ajuda robusta, apesar das ameaças da Rússia. O sucesso ucraniano em conter o avanço dos invasores, juntamente com a opinião pública, são as principais razões da mudança de atitude.

Em uma mudança de posição desde o início da guerra, mais de 40 países se reuniram na Alemanha, no dia 26, para discutir o envio de mais armas para a Ucrânia. Um dia depois, os EUA apresentaram um pacote de US$ 33 bilhões (R$ 165 bilhões) em ajuda adicional. Ontem, o premiê britânico, Boris Johnson, foi o primeiro líder internacional a discursar no Parlamento ucraniano, onde prometeu mais US$ 600 milhões (R$ 3 bilhões) em ajuda militar ao país.

ARMAS DE ATAQUE. As nações ocidentais aliadas agora falam abertamente sobre a possibilidade de enviar tanques e caças a países vizinhos à Ucrânia, além de já terem enviado obuses e morteiros aos ucranianos, armas mais sofisticadas, complexas e de maior poder de destruição.

CLEMENS BILAN/EFE

Fim de neutralidade
O chanceler alemão, Olaf Scholz, mudou a política que vinha desde a 2.ª Guerra e anunciou o envio de armas à Ucrânia

"Há um crescente apoio político e público ao armamento da Ucrânia, em parte impulsionado por um desejo genuíno de combater a agressão russa, mas também sustentado por uma campanha de solidariedade global muito eficaz, liderada pelo presidente ucraniano, (*Volodmir*) Zelenski, reforçada pelo fato de que a resistência desafiou as expectativas e testou o poder dos militares russos", afirma Cesar Jaramillo, diretor do instituto canadense Project Ploughshares, que trabalha com prevenção à guerra e violência armada.

Os reveses russos, como a perda de um importante navio de guerra e o fim da ofensiva a Kiev, servem de combustível, tanto para que os líderes mundiais se sintam confortáveis para enviar armas pesadas, quanto para que sua população e sua indústria bélica façam pressão por mais envios.

"Com o tempo, é possível que a inteligência ocidental tenha entendido que a Rússia está perdendo fôlego e não é capaz de fazer guerra em mais frentes além de Donbas", afirma Mariana Kalil, professora da Escola Superior de Guerra. "Talvez isso faça com que o Ocidente e até as ex-repúblicas soviéticas enviem armas mais letais para a Ucrânia."

INÍCIO TÍMIDO. Os envios de ajuda militar à Ucrânia começaram logo após o início da concentração de tropas russas na fronteira, mas os países se limitaram a equipamentos não letais, como capacetes, coletes à prova de balas, treinamento militar e ajuda financeira para hospitais.

Em meio ao aumento da tensão na fronteira, países como Reino Unido, EUA, Polônia, Lituânia, Canadá, Estônia, Holanda, Eslovênia e Letônia anunciaram o envio dos primeiros sistemas antimísseis, fuzis, munições e armamento de curto alcance.

Após a invasão, em 24 de fevereiro, os EUA anunciaram o primeiro bilhão de dólares em ajuda militar, juntamente com mais equipamentos de proteção, mísseis antiaéreos Stinger e antitanques Javelin. Ao mesmo tempo, a Alemanha rompeu com uma política que mantinha desde a 2.ª Guerra ao aprovar o envio de armas letais.

ARMAS LEVES. Embora os primeiros dias da guerra tenham sido de anúncios consecutivos de ajuda militar, os envios se mantinham em equipamentos de proteção e armas consideradas leves, como os mísseis antiaéreo e antitanque, que viraram o símbolo da resistência ucraniana. Muito longe do armamento pesado, como os tanques e caças tão desejados pela Ucrânia.

Ajuda
Inicialmente, países enviaram à Ucrânia apenas fuzis, armas de curto alcance e sistemas antimísseis

Mas, nos últimos dias, os países decidiram romper com essa resistência. EUA e Estônia já anunciaram o envio de obuses, República Checa e Polônia enviaram morteiros, a Alemanha anunciou o envio "imediato" dos tanques Gepard Flakpanzer e está sendo discutida a logística de enviar caças.

Há algumas semanas, o Pentágono sugeriu que a Ucrânia já teria recebido caças de parceiros. Países da União Europeia não fornecem informações sobre o tipo de armamento já enviado, a fim de evitar que a Rússia veja como ato de agressão.

"Quando o conflito começou, a Otan tinha um tipo de compromisso suave", explica Jordan Cohen, analista de política de defesa e política externa do centro de estudos americano Cato Institute. "Os países enviaram armas e elas estavam funcionando. Os mísseis Stinger e Javelin conseguiram impedir a Rússia de conquistar territórios, apesar de sua superioridade aérea."

OBJETIVO. Mas, segundo ele, nenhum desses países esperava que a guerra fosse durar tanto tempo, nem que a Ucrânia seria tão bem-sucedida em conter o avanço russo. "E então o tempo passa e, eventualmente, você está no meio dessa armadilha na qual você já enviou armas e não quer fazer disso um desperdício. Então, continua enviando mais e mais até atingir seu objetivo."

Este objetivo, segundo analistas, é conter as investidas russas agora e no futuro. "O envio de armamento está ligado a duas questões: a contenção e a dissuasão", explica Mariana Kalil. "Estão tentando conter a Rússia na região leste e sul e, ao mesmo tempo, dissuadir a Rússia de eventualmente buscar mais territórios, não só na Ucrânia como no entorno regional."

RELUTÂNCIA. Kalil ressalta que há uma questão logística para a relutância dos países oci- ⊙

VALENTYN OGIRENKO/REUTERS-9/3/2022

⊖ dentais em enviar armamento pesado: os ucranianos não saberiam utilizá-los. Por definição, armas pesadas são aquelas que exigem mais de um soldado para manusear, são de baixa mobilidade, estão associadas a sistemas de armas e têm alto poder de destruição.

Os ucranianos possuem experiência com esse tipo de armamento de origem soviética, mas não com os ocidentais. Por isso, os primeiros envios de armas letais foram majoritariamente de mísseis Stinger e Javelin, além de armas de munição, pois "são muito fáceis de aprender a utilizar", segundo Cohen.

JATOS MIG-29. Já com armamento pesado, faria mais sentido que países vizinhos, ex-membros do Pacto de Varsóvia, fizessem o envio de armas conhecidas dos ucranianos, para que pudessem ser utilizadas imediatamente. Não à toa, a República Checa foi uma das primeiras a anunciar o envio de "armas não leves".

Com base nesta mesma lógica, a Polônia ofereceu enviar seus jatos MiG-29, de fabricação russa, que os pilotos ucranianos têm familiaridade, em troca de receber dos EUA caças F-16. Mas os americanos rejeitaram a proposta.

A Eslováquia fez uma oferta semelhante com seu sistema de defesa antiaéreo S-300, capaz de abater mísseis balísticos e de cruzeiro, em troca do sistema de defesa aérea Patriot da Alemanha. A proposta foi aceita e o primeiro sistema chegou à Ucrânia em 8 de abril. Os equipamentos de defesa aérea eram um pedido constante do governo ucraniano.

OPINIÃO PÚBLICA. Conforme a guerra se alonga, é mais provável que o Ocidente envie suas próprias armas pesadas. "Se a guerra se prolongar, e eu acho que vai em Donbas e no sul, é possível que o Ocidente veja que há tempo para treinar esses militares ucranianos e então enviar seus caças", afirma Mariana Kalil.

A última rodada de envio de ajuda militar ocorreu logo após a Rússia anunciar uma mudança em sua estratégia de guerra e concentrar sua ofensiva no leste e no sul. Além disso, as imagens de centenas de corpos deixados para trás após a retirada das tropas russas dos arredores de Kiev e maternidades bombardeadas no sul alimentaram a pressão interna por ações para ajudar os ucranianos.

"Existe durante a guerra o efeito da mídia", afirma Kalil. "A imprensa começa a enfatizar os escândalos humanitários e isso tende a levar a opinião pública a apoiar intervenções militares. Como sabemos que não haverá intervenção militar por parte do Ocidente, então a opinião pública passa a apoiar o envio de armas."

"Muita violência desencadeia ódio", diz Jordan Cohen. "E eu acho que é isso que está acontecendo. As pessoas estão vendo essas imagens horríveis, e criticam Putin, mas também fazem com que seus líderes se sintam pressionados."

Poder de fogo
Os mísseis Stinger e Javelin impediram a Rússia de conquistar territórios, apesar de sua superioridade aérea

À indignação internacional ainda se soma a campanha midiática do presidente ucraniano por mais resposta ocidental. "Zelenski apelou diretamente a parlamentares e líderes de membros da Otan, e sua mensagem ressoou na opinião pública ocidental", afirma Jaramillo.

DESTINO DAS ARMAS. A grande questão para Cohen é o que acontecerá com esse armamento enviado no médio e longo prazos. Uma vez feita a entrega, os países não são mais capazes de controlar o destino dos equipamentos. Especialmente na Ucrânia, onde Zelenski pediu para que todos pegassem em armas, e onde há relatos de voluntários e mercenários combatendo.

"Agora, as coisas talvez estejam controladas, pois todo mundo não gosta da Rússia, mas daqui a dois ou três anos, se a guerra ainda estiver ocorrendo, o que acontece se certos ucranianos quiserem o fim da guerra e outros não? Será uma guerra civil", diz Cohen.

Experiências passadas dão pistas de quão difícil é rastrear armas após seu envio. Armamentos ocidentais já alimentaram o arsenal do Estado Islâmico na Síria e no Iraque. Recentemente, um relatório do Pentágono, revelado pela CNN, mostrou que US$ 7 bilhões em armas que os EUA transferiram para o Afeganistão caíram nas mãos do Taleban. ●

Eleições 2022

Campanha de adolescentes mira voto dos jovens

Iniciativa 'Seu Voto Importa', da Girl Up, levou 45 mil usuários ao site do TSE, estimam organizadores

GUSTAVO QUEIROZ

A campanha #SeuVotoImporta, coordenada pela Girl Up – que forma jovens líderes mulheres –, ganhou notoriedade ao incentivar adolescentes a tirar o título de eleitor e participar da votação deste ano. O grupo é apartidário e atua no desenvolvimento de habilidades e formação de jovens líderes. Os organizadores estimam ter levado ao menos 45 mil usuários ao site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Brasil, o voto é facultativo para adolescentes com idade entre 16 e 18 anos.

A campanha ganhou força ao garantir a participação ativa de meninas adolescentes em todas as etapas do processo, desde a formulação da ideia até a validação das peças de design. São elas que dão a palavra final. "A nossa campanha tem uma preocupação muito grande em fazer um chamado horizontal, de jovem para jovem", disse a diretora executiva da Girl Up, Letícia Bahia.

"Para nós, é evidente a oportunidade que o Brasil oferece com a questão do voto facultativo nesta faixa etária. Tem de ser um ponto de investimento nosso, fomentar a participação do jovem na política", afirmou Letícia.

REFERÊNCIA. A Seu Voto Importa começou na eleição de 2020. A pandemia de covid-19, no entanto, obrigou a organização a reinventar, de forma improvisada, em apenas dez dias, uma campanha pensada originalmente para o formato presencial. A inspiração foi o cenário eleitoral americano.

Nos Estados Unidos, o voto é facultativo para todas as faixas etárias. Por isso, as campanhas pelo comparecimento às urnas naquele país são antigas. Em 1990, por exemplo, a cantora Madonna estrelou os comerciais da TV aberta durante a campanha para o Congresso americano. Na ocasião, fez uma paródia bem-humorada do próprio sucesso *Vogue* e trocou o refrão para "vote".

Mais de 20 anos depois, a campanha Seu Voto Importa não apenas conquistou as redes sociais, com influenciadores jovens compartilhando o projeto, como foi percebida pelo ator americano Leonardo DiCaprio – ele tuitou em português o link do site. "Obrigado aos heróis da democracia no Brasil que estão ajudando os jovens a se registrar para votar. Para saber mais sobre como tirar o seu título online até hoje, acesse http://seuvotoimporta.org, http://cadavotoconta.org.br, http://olhaobarulhinho.com", escreveu.

REBECA FIGUEIREDO/GIRL UP BRASIL

Ação da Girl Up pelo voto jovem; campanha conquistou adesão de influenciadores nas redes sociais

> ***"A nossa campanha tem uma preocupação muito grande em fazer um chamado horizontal, de jovem para jovem (...). Depois do 4 de maio (hoje, prazo final para regularizar o título de eleitor a tempo de votar este ano) temos uma outra tarefa que é fazer essa galera de fato usar seu título."***
> **Letícia Bahia**
> **Diretora executiva da Girl Up**

Juntas, as campanhas mencionadas pelo ator contribuíram para um recorde registrado pelo TSE ontem – mais de 381 mil solicitações em um só dia. Greenpeace Brasil, Girl Up e a marca Ben & Jerry's extrapolaram as redes sociais e ofereceram sorvetes de graça para adolescentes que tiraram o título neste ano. O "Rolê dos Confirmados" foi promovido no sábado passado, na Avenida Paulista, em São Paulo.

INFLUENCIADORAS. A Girl Up fez parceria com influenciadoras conhecidas nas redes sociais dos adolescentes, como Miley e Mary Oliveira, Victoria Collen, Mari'i Guajajara, Isa Paoli e Alexia Brito, que, juntas, falam para quase 2,5 milhões de seguidores.

Em um dos vídeos da campanha, uma jovem diz que, para os adolescentes, não basta apenas tirar o título, mas também compreender o cenário eleitoral para votar de forma consciente. "No que impacta esse voto de fato, no que impacta eu fazer uma escolha errada?", questiona Christiane Almeida no vídeo.

Segundo Letícia Bahia, a campanha existe justamente para pensar uma comunicação mais autêntica, horizontal, que se afaste do estereótipo do "jovem acomodado" e se fortaleça na perspectiva do diálogo com os adolescentes sobre política.

"Esse é o caminho. Uma tônica de linguagem que não tinha sido feita ainda no Brasil. Você olha a identidade visual das campanhas, os memes, os vídeos, e as pessoas estão se divertindo para falar de eleições. Isso aumenta muito a chance de querer participar", disse ela. "Depois do 4 de maio (*hoje, prazo final para regularizar o título de eleitor a tempo de votar neste ano*), temos uma outra tarefa que é fazer essa galera de fato usar seu título." ●

B10 Streaming
Prime anuncia aumento de preço depois de tombo de R$ 1 tri da Amazon em valor de mercado

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

● Combustíveis ● O novo comando da Petrobras

‘Presidente entendeu a questão do preço’

Em sua primeira entrevista exclusiva, José Mauro Coelho defende a política de preços da estatal, que custou o cargo de antecessores, e nega ter sofrido pressões de Bolsonaro

ENTREVISTA

José Mauro Ferreira Coelho
Presidente da Petrobras

MÔNICA CIARELLI
DENISE LUNA
RIO

Terceiro a assumir o comando da Petrobras no governo atual, o engenheiro José Mauro Coelho defende a política de preços da estatal e nega qualquer pressão de Jair Bolsonaro para alterar essa rota. “O presidente não me pediu absolutamente nada específico. Só pediu para eu conduzir a companhia.”

Em sua primeira entrevista exclusiva, Coelho deixa claro que enxerga como pacificadas as discussões em torno dos reajustes de combustíveis. “Acho que o presidente já entendeu muito bem a questão de preço de mercado”, diz. Segundo ele, é injusto culpar a estatal pela alta nos postos. No cargo há menos de 20 dias, o executivo já identificou que o principal desafio à frente da estatal será melhorar a comunicação da empresa com a sociedade. A seguir, os principais pontos da entrevista:

Como é chegar à Petrobras com o mercado de petróleo bastante volátil e os preços dos combustíveis em alta?

Esse cenário internacional é bastante desafiador. Ainda temos dois fatos que afetam bastante o mercado de energia, (*um deles*) que é a questão da própria pandemia da covid, com a gente vendo lockdown na China que está aumentando. Às vezes, a gente tende a dizer que a covid já passou, mas ainda tem uma participação importante da pandemia e, claro, tem outro fator muito importante, o conflito entre Rússia e Ucrânia.

Como esses fatos atingem o mercado brasileiro?

Esses conflitos para o mercado de energia são muito importantes. A Rússia era uma das principais fornecedoras de petróleo, gás natural e diesel para a Europa, e essas sanções impostas à Rússia afetam muito o mercado internacional, afetam o mercado de diesel.

Ex-presidentes da Petrobras receberam mensagens de Bolsonaro reclamando dos preços dos combustíveis. O sr. já recebeu mensagem relacionada a preços?

O presidente Bolsonaro não me pediu absolutamente nada específico. Só pediu para eu conduzir a companhia. É o que estamos fazendo. Não tem uma questão relacionada a preço dos combustíveis, nada disso. Claro que tem uma questão que eu diria que é minha mesmo, de melhorar a comunicação. Acho que isso é fundamental. A população tem de entender que, da mesma maneira que o pãozinho aumenta, o óleo de soja bateu quase R$ 16 o litro, o tomate e a cenoura... nem se fala, assim é o petróleo.

Mas eles receberam mensagens de WhatsApp quando reajustavam o preço.

O presidente já entendeu muito bem a questão de preço de mercado. Li uma reportagem recente em que o presidente fala claramente assim: ‘O governo tem de ter soluções para os preços dos derivados’. Ele colocou perfeitamente ali. O governo precisa criar os mecanismos e instrumentos para (*minimizar os efeitos de*) casos de aumento de preço dos combustíveis em momentos atípicos como este que vivemos. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

‘É preciso criar mecanismos para momentos atípicos’, diz Coelho

‘MELHORAR A COMUNICAÇÃO DA PETROBRAS É FUNDAMENTAL’, AFIRMA COELHO

Para reverter a desindustrialização

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
Professor-doutor e coordenador do programa de pós-graduação em Economia Política da PUC-SP, é presidente do Cofecon. E-mail: contato@aclacerda.com

A questão da desindustrialização brasileira tem gerado importante debate a respeito das suas causas e consequências. A participação da indústria de transformação no Produto Interno Bruto (PIB) é hoje de cerca de apenas 10%, bem abaixo do seu nível histórico e de países de porte e grau de desenvolvimento comparáveis.

A reversão do processo e a promoção da reindustrialização implica a criação de um ambiente macroeconômico mais favorável à produção, assim como a adoção de políticas de competitividade (políticas industrial, comercial e de inovação), além do fomento à cultura empresarial e o intercâmbio universidade-institutos de pesquisa e empresas.

Vale destacar que as três esferas – macro, meso e micro – são complementares e interdependentes entre si. A falsa ideia da "compensação" não funciona, até mesmo porque é impossível balancear a competitividade com base apenas em uma das vertentes.

O Brasil possui empresas locais e filiais de transnacionais com níveis de competitividade de microeconômica compatíveis com o "estado da arte" global. Isso, no entanto, infelizmente não as torna competitivas diante das cadeias internacionais de valor. E o problema não é individual, mas do ambiente. Condições macroeconômicas desfavoráveis e políticas industriais titubeantes agravaram a situação.

É equivocado apostar que só a abertura comercial nos recolocaria no caminho do desenvolvimento

O aumento da nossa dependência de produção e exportação de commodities, ou de produtos de baixa complexidade e valor agregado, nos vulnerabilizou em um quadro internacional complexo. O resultado foi o avanço das importações, substituindo a produção local, com impactos negativos no emprego e renda.

Os industriais brasileiros, aqueles que não atuaram em setores diretamente ligados a commodities, ou de setores oligopolizados, foram "empurrados", por sobrevivência ou senso de oportunidade, para a importação e o rentismo.

Para além da reversão do retrocesso na indústria, imprescindível para o desenvolvimento, faz-se crucial integrar de outra forma nossa atividade produtiva aos preceitos da indústria 4.0, da nanotecnologia, da internet das coisas e da tecnologia 5G. Os desafios que se apresentam, portanto, envolvem implementação de políticas de competitividade nos moldes das melhores práticas internacionais e locais. Seria equivocado apostar apenas no "mercado" e que a abertura comercial nos recolocaria no caminho do desenvolvimento.●

● Combustíveis ● O novo comando da Petrobras

'Melhorar comunicação da Petrobras é fundamental', afirma Coelho

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA

José Mauro Ferreira Coelho
Presidente da Petrobras

O sr. chega com o planejamento estratégico já feito. Ele vai ao encontro do que o sr. acredita?
O planejamento estratégico 2022-2026 está em linha com o que acreditamos. Primeiro, acreditamos no livre mercado, na livre concorrência. Isso é um ponto importante.

Estamos há mais de 50 dias sem reajuste de preço. Isso inibe a atratividade do refino brasileiro?
Não, essa questão está relacionada ao preço dos combustíveis, estamos em um momento de extrema volatilidade. O preço do (*petróleo*) Brent vai a US$ 130, depois abaixa para US$ 100, fica altamente volátil, e o câmbio também está volátil. Acompanhamos a questão do preço dos combustíveis diariamente e, claro, dentro da nossa política de preços. Entendendo que não podemos ficar passando essas volatilidades, conjunturais, acompanhamos tudo isso e, no momento certo, faremos o reajuste.

Há necessidade de reajustar o diesel e a gasolina por esses dias?
A gente está analisando, a gente trabalha diariamente olhando isso. Estamos preocupados com a questão da volatilidade dos preços e, no momento correto da companhia, vamos fazer o reajuste sem nenhum tipo de problema, para cima ou para baixo.

Os últimos presidentes da Petrobras foram criticados exatamente por fazer reajustes. Isso o preocupa?
É muito claro para a Petrobras e para o governo que, como empresa de capital aberto, listada em Bolsa, e por conta de toda legislação existente interna e externamente, a Petrobras deve praticar preços de mercado. A Petrobras hoje é uma empresa extremamente saudável do ponto de vista financeiro. Nem sempre foi assim. Em 2014, tinha uma dívida de US$ 160 bilhões por causa de uma política equivocada, uma política relacionada a preços de combustíveis. A empresa foi saneada e hoje é robusta e resiliente financeiramente.

A preocupação do governo com o rumo dos preços não pode interferir na política da Petrobras?
A Petrobras tem de praticar os preços de mercado e, por outro lado, é legítimo o governo federal se preocupar com os preços elevados de combustíveis. Isso acontece em todo o mundo. Vemos os Estados Unidos e a Europa preocupados com o preço elevado. É legítimo. E por quê? Porque o preço elevado dos combustíveis afeta toda a economia. Um ponto que quero deixar claro é relacionado ao preço, dando o exemplo da gasolina. O preço médio da gasolina hoje é de R$ 7,27 por litro, e note que a parte da Petrobras nesse total é de R$ 2,84, ou 39% do preço da gasolina para o consumidor.

"Estamos preocupados com a volatilidade dos preços e, no momento correto, vamos fazer reajuste sem nenhum tipo de problema, para cima ou para baixo."

"A Petrobras hoje é saudável do ponto de vista financeiro. Em 2014, tinha uma dívida de US$ 160 bilhões por causa de uma política equivocada de preços."

"O povo tem de entender esse assunto complexo até pela importância que a Petrobras tem."
José Mauro Ferreira Coelho
Presidente da Petrobras

Quais os outros fatores que compõem o preço?
Existem várias outras parcelas que compõem a gasolina, no caso o etanol anidro, que é adicionado, os tributos federais, as margens de distribuição e revenda e uma das parcelas mais importantes é a do tributo estadual (ICMS), que na média do Brasil significa R$ 1,73 por litro, ou 24% do preço que chega para o consumidor. E isso é uma média, pode chegar a 34%. No caso do imposto federal, está zerado no diesel até 31 de dezembro e no Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), zerado indefinidamente.

Seu antecessor fez vídeos tentando explicar, mas a população não absorvia, e o governo também não.
O governo, como o acionista majoritário, faz as mudanças no momento em que acha necessário, quando precisa de outro perfil. A minha visão é de que é legítima a preocupação com os preços elevados de combustíveis. A Petrobras vai praticar preço de mercado, e o governo está buscando alternativas para que esses aumentos de preços impactem menos o cidadão brasileiro.

O sr. foi indicado pelo atual governo, e estamos a poucos meses das eleições presidenciais. Se o sr. saísse em 2023, o que gostaria de deixar como legado de sua gestão?
Há alguns pontos importantes. Não é uma crítica a nada, é perfil, cada um tem seu perfil. Em termos de planejamento estratégico, estou muito alinhado (*com a antiga gestão*). Um legado importante que temos de deixar é a questão da comunicação.(...) O povo brasileiro tem de entender esse assunto complexo do petróleo até pela importância que a Petrobras tem. Essa comunicação é fundamental.

Vão ampliar a publicidade?
Claro que a grande mídia é importante. (....) Mas tenho incentivado muito o nosso pessoal aqui a trabalhar com redes sociais. O pessoal já falou que estou muito ativo na rede social. Esse é um movimento importante. É onde a população está hoje, ela entende essa mídia. Temos de nos comunicar nessa mídia. Tenho incentivado. Quer se comunicar com a população? Tem de estar no LinkedIn, no Instagram, no Twitter.

Fatia
'O preço médio da gasolina hoje é de R$ 7,2, e note que a parte da Petrobras nesse total é de R$ 2,84, ou 39%'

O discurso de que o petróleo estava no fim do ciclo ficou mais distante? Ou não está com os seus dias contados?
Continuo acreditando que ainda por muito tempo vamos continuar precisando do petróleo na matriz energética mundial. Até porque petróleo não é só combustível, petróleo tem uma utilização vastíssima em toda a economia mundial. Ficou muito claro no conflito entre a Rússia e a Ucrânia que a transição energética deve ser feita com segurança energética. ● M.C. e D. L.

Receita Dívidas tributárias

Empresas poderão saldar tributos com créditos de fusões

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

A Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) anunciaram ontem uma nova possibilidade de transação tributária – modalidade de negociação de créditos tributários que estejam em disputa na Justiça ou em órgãos administrativos envolvendo a União e o contribuinte. Desta vez, de acordo com edital publicado ontem, será possível quitar dívidas envolvendo a chamada amortização de ágio.

O ágio se forma quando uma empresa adquire participação em outra (operações societárias). Nem sempre o valor pago corresponde ao valor patrimonial da companhia comprada. Ágio é o sobrepreço, a diferença entre o valor pago e o patrimonial, em razão de uma expectativa de lucros futuros que a compradora terá com a aquisição da outra empresa. A legislação tributária permite à compradora deduzir esse sobrepreço da renda a ser tributada nos anos seguintes (amortização do ágio).

Ao longo dos anos, a Receita Federal impôs condições para o aproveitamento do ágio pelas empresas compradoras e lavrou autos de infração nos casos em que interpretou terem sido desrespeitadas essas condições. A modalidade divulgada ontem permite negociar as dívidas envolvendo os tributos que não teriam sido pagos nessas amortizações de ágio.

R$ 150 BI NEGOCIÁVEIS. Segundo o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano, há aproximadamente R$ 150 bilhões em discussões envolvendo a tese de amortização e despesa de ágio que, agora, podem ser transacionadas. O valor envolve tanto discussões administrativas quanto judiciais.

As regras do edital podem ser acessadas em https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-9/2022-397019463. ●

Uso do ágio para pagamento é alternativa para encerrar disputas

BRASÍLIA

A questão do ágio em operações de fusões e aquisições é a principal discussão tributária na Receita Federal e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão recursal do Fisco. Conforme revelado pelo *Estadão/Broadcast* nos últimos meses, há R$ 1 trilhão em litígios tributários paralisados no Carf – somando discussões em trâmite na Receita, o montante chega a R$ 1,7 trilhão. A situação se agravou com a operação-padrão dos auditores fiscais.

Em relação às teses de ágio, o Ministério da Economia informou que há 377 processos, dos quais 322 no Carf e 66 nas delegacias da Receita.

Na avaliação do advogado tributarista Matheus Bueno, sócio do Bueno Tax Lawyers, com a medida, as empresas precisam dimensionar os riscos de manter os processos contra o Fisco e arriscar uma derrota de 100% da cobrança, ou abrir mão da disputa por uma dívida certa, mas com desconto significativo. Ele pondera que, após anos de embate entre Fisco e empresas, já existe grau de confiança na previsibilidade das chances de sucesso da defesa nos litígios.

A norma publicada ontem prevê três tipos de acerto. Todos coincidem no pagamento de entrada de 5% do total do débito ou da inscrição elegível à transação, sem reduções, em 5 parcelas mensais e sucessivas, e variam no parcelamento do restante e no porcentual da redução do montante principal, da multa, dos juros e dos demais encargos:

1) em até 7 meses, com redução de 50%;

2) em até 31 meses, com redução de 40%;

3) em até 55 meses, com redução de 30%.

A primeira parcela da entrada deverá ser paga até o último dia útil do mês da adesão, enquanto as demais deverão ser pagas até o último dia útil dos meses subsequentes ao mês de vencimento da parcela anterior. O valor da parcela mínima deverá ser de R$ 100,00, para pessoa física, e de R$ 500,00 para pessoa jurídica.

A adesão à transação pode ser formalizada até as 19h do dia 29 de julho de 2022. ● G.P.

Tributação Disputa em ano eleitoral

Desonerações tiram R$ 57,4 bi de Estados

Cálculo considera medidas do governo federal que mexem com tributos que são compartilhados com Estados e municípios

GUILHERME PIMENTA
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Medidas tomadas pelo governo Bolsonaro de desoneração tributária, em pleno ano eleitoral, têm potencial de retirar R$ 57,4 bilhões do caixa de Estados e municípios entre 2022 e 2023, segundo cálculos do *Estadão/Broadcast* a partir de dados obtidos com exclusividade com o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz).

As medidas frustrariam a continuidade da capacidade de governadores e prefeitos de financiar investimentos públicos. Para os governadores, o problema seria maior porque o ano é eleitoral, e muitos tentam a reeleição ou a vitória dos seus aliados.

Um dos problemas é que o governo tem cortado tributos que têm arrecadação compartilhada com os Estados e os municípios. Uma "reforma tributária" particular, segundo os críticos, aproveitando a arrecadação recorde que, segundo o presidente Jair Bolsonaro, ficará R$ 300 bilhões acima do previsto.

Somente com a redução do imposto estadual sobre gasolina, diesel, álcool e gás, haverá uma frustração de receita dos Estados de R$ 30,9 bilhões caso a medida seja mantida pelos governadores até o fim de 2022. Essa medida, aprovada pelo Congresso, teve como "padrinho" o governo Bolsonaro para reduzir o impacto da alta de preços do petróleo na bomba.

A área técnica do Comsefaz estima que o impacto pode ser maior, já que ainda não calculou, por exemplo, eventuais impactos do congelamento do ICMS sobre os combustíveis em 2023.

Em relação à redução da alíquota do IPI, novos cálculos indicam um impacto de R$ 15,5 bilhões em 2023 referente aos efeitos das perdas dos fundos de participação dos entes com os fundos constitucionais. A transferência para os fundos é vinculada a uma parcela do IPI. O corte da alíquota do IPI em 35% até dezembro vai gerar uma perda de R$ 11 bilhões.

IMPOSTO DE RENDA. Além das medidas, ainda há a pressão no Congresso para a correção da tabela do Imposto de Renda e da tabela do Simples, o que poderia frustrar ainda mais as receitas dos entes subnacionais. São tributos também com arrecadação compartilhada.

Na avaliação do diretor institucional do Comsefaz, André Horta, a situação das finanças públicas dos governos regionais seria cada vez mais crítica, e vai ser agravada pelas medidas de governo federal. "Ou os entes vão colapsar, ou vão precisar abrir mão de serviços essenciais à população por falta de receita", disse o diretor. O governo federal, por outro lado, argumenta que o caixa dos governadores está cheio com os repasses a mais feitos durante a pandemia da covid-19.

A perda estimada fará o órgão redigir, no segundo semestre, uma nota na intenção de alertar os próximos governadores sobre perdas no primeiro ano de mandato. O alerta também pretende apontar possíveis medidas fiscais a serem tomadas para retomar a solidez ou mitigar os impactos nas contas públicas.

Perdas dos Estados

- **Congelamento do ICMS sobre combustíveis:** R$ 30,9 bilhões (caso mantido até o fim de 2022)
- **Redução do IPI em 2022:** R$ 11 bilhões
- **Redução do IPI em 2023:** R$ 15,5 bilhões
- **Total:** R$ 57,4 bilhões

Fonte: Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz)

Horta afirma que a situação fiscal de Estados e municípios vinha melhorando até o fim de 2021 com a abertura do comércio e com a retomada econômica, após a queda sofrida com a pandemia do coronavírus. A receita ganhava fôlego também, principalmente, por causa da alta da inflação e o seu impacto no ICMS.

DESEQUILÍBRIO. Os críticos dessa política federal afirmam que o governo faz essa desoneração sem levar em consideração os Estados e OS municípios. Na avaliação do economista Leonardo Ribeiro, o impacto demonstra ser necessário resgatar a ideia de estabelecer o Conselho de Gestão Fiscal no País para promover uma gestão fiscal coordenada e transparente. "O governo federal vem apostando em medidas que comprometem o equilíbrio das contas públicas dos governos subnacionais sem avaliar impactos e consequências no financiamento das políticas públicas locais", afirmou Ribeiro. ●

Pacheco pede revisão de ICMS sobre valor do diesel

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou a decisão dos Estados de adotar uma alíquota única de ICMS sobre o diesel, com incentivo fiscal para blindar a arrecadação dos governos regionais, e pediu para o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) revisar a deliberação.

No dia 24 de março, o conselho, que reúne o Ministério da Economia e os secretários estaduais de Fazenda, fixou em R$ 1,0060 a alíquota de ICMS para o óleo diesel S10, o mais usado no Brasil, após a aprovação de uma lei no Congresso mudando as regras de cobrança do imposto.

O valor é superior ao equivalente cobrado anteriormente pela maioria dos Estados. Para manter a arrecadação e evitar aumentos ao consumidor, os governadores decidiram adotar um incentivo fiscal que faria o aumento não recair sobre o consumidor final. De acordo com o presidente do Senado, porém, essa flexibilização desvirtuou a alíquota única e não impediu novos aumentos na bomba. ● DANIEL WETERMAN

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

E o Copom queimando a língua

Ao fim da reunião do Copom de hoje, o Banco Central terá a chance de mostrar que aprendeu com um erro que vem se repetindo com frequência na atual gestão: fazer declarações peremptórias sobre os passos seguintes da política monetária para, num curto espaço de tempo, ter de voltar atrás na sua palavra.

A mais recente promessa, de que o ciclo atual de aperto monetário iria acabar nesta reunião do Copom com uma alta dos juros em 1 ponto porcentual, para uma taxa Selic de 12,75%, não deve – ou, mesmo, não pode – ser cumprida sob o risco de o BC perder o controle das expectativas inflacionárias, as quais se afastam cada vez mais das metas deste ano e de 2023.

Desde a última reunião do Copom, em março, quando sinalizou que neste mês aconteceria a derradeira elevação da Selic, o cenário mudou desfavoravelmente: a inflação corrente surpreendeu bastante para cima, o dólar voltou para o patamar de R$ 5,00 e o petróleo engatou nova subida.

Na ocasião, o Copom lançou mão de um "cenário alternativo", no qual a sua projeção de inflação para 2023, hoje o horizonte relevante para a política monetária, ficaria em 3,1% (abaixo da meta de 3,25%). Esse cenário leva em conta a curva futura de mercado para o preço do petróleo até o fim de 2022, terminando o ano em US$ 100 o barril.

> *O cenário volátil tem derrubado as promessas feitas pelo BC para a política monetária*

No dia da decisão da última reunião do Copom, o petróleo Brent havia fechado em US$ 98,02 o barril. Nesta segunda-feira, encerrou a US$ 107,58. Já o dólar, que em 16 de março havia fechado a R$ 5,09, chegou a cair até R$ 4,62, o que alimentou a esperança de um alívio importante na inflação. Mas, nesta semana, já estava sendo negociado próximo de R$ 5,00.

Em relação à inflação, o IPCA de março subiu 1,62%, maior taxa para o mês desde 1994, ficando muito acima da estimativa mais pessimista do mercado. Em abril, o IPCA-15 até subiu menos do que o mercado previa, mas mesmo assim foi salgado: 1,73%. O "cenário alternativo" mostrou-se frágil desde o início, bem como a promessa de encerrar o ciclo agora com uma última alta de 1 ponto.

Assim, o Copom deveria sinalizar que precisa subir os juros, no mínimo, mais uma vez, mesmo que num ritmo menor, de 0,50 ponto, para uma taxa de 13,25% na reunião seguinte, a de junho, quando até poderá, então, interromper o aperto para observar o efeito sobre a inflação da alta acumulada dos juros no atual ciclo, que começou com a Selic em 2%.

Mas sem fechar as portas para nada, uma vez que, com uma economia mundial tão complexa e volátil, fazer promessas peremptórias é correr o risco de queimar a língua. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Lenta recuperação**

Produção industrial sobe 0,3% em março, diz IBGE

A produção da indústria brasileira registrou crescimento de 0,3% em março, na comparação com fevereiro, na segunda alta consecutiva do indicador. Apesar disso, os dados do IBGE mostram que o setor não conseguiu compensar a queda de 2% em janeiro, e permanece 2,1% abaixo do patamar que vigorava até o início da pandemia (em fevereiro de 2020).

"Nos últimos cinco meses são quatro taxas positivas, mas o saldo ainda é negativo", afirmou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE. No acumulado do ano, a queda em relação ao mesmo período de 2021 é de 4,5%.

Houve melhora em alguns segmentos de bens de capital e de bens intermediários relacionados, por exemplo, à produção de caminhões. Por outro lado, a fabricação de bens de consumo segue prejudicada por uma demanda doméstica ainda reprimida. ● DANIELA AMORIM

Andrea Matarazzo
Professor do Ibmec e presidente da S.A. Matarazzo Holding

‘Não vejo ninguém discutindo um projeto para o País’

De volta à empresa, o ex-candidato à Prefeitura afirma: ‘Buraco de rua não é de direita nem de esquerda’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Presidente da S. A. Matarazzo Holding, diretor da Fiesp e da Associação Comercial, conselheiro da Bienal de SP, o ex-vereador, ex-ministro e ex-secretário da Cultura **Andrea Matarazzo** construiu, nas últimas quatro décadas, uma rara – e preciosa – experiência: a de trabalhar e conviver, em alto escalão, tanto com a administração pública quanto com a vida empresarial do País.

De volta ao conglomerado familiar, depois de longas andanças também pelo PSDB e PSD, ele pega pesado, no bom sentido, ao revelar toda essa experiência. “Se uma empresa trocar de diretor como governo troca ministro, um a cada seis meses, ela quebra em dois anos”, alerta nesta conversa com Cenários. A quem está na vida privada e quer entrar na política, ele sugere: “Primeiro vá para o setor público”. E deixa uma advertência neste ano eleitoral: “Não vejo ninguém discutindo um projeto para o País”. A seguir, trechos da entrevista.

Como empresário de uma tradicional família do setor industrial, por que você decidiu fazer política?

Primeiro descobri que na área industrial eu dificilmente deixaria uma marca – pois sempre teria meu tio Ciccillo Matarazzo, ou o Baby Pignatari, ou o Francisco Primeiro no caminho. Assim, trabalhei primeiro em um banco, aí fui para a empresa da família e cheguei a presidente. Aí apareceu o convite do FHC para fazer sua campanha eleitoral. Também fui assessor do então ministro José Goldemberg, na Educação – fiquei fascinado com a possibilidade de fazer a diferença na vida das pessoas, na área pública.

Quanto aos projetos que você tinha, você os realizou?

Em tudo na vida você tem uma expectativa alta, e algumas frustrações também. Naquela época, falo de 1995, o que se falava de governo, de estatais, de pré-privatizações, era sempre muito ruim. Era para eu ter ido para o Ministério da Indústria e Comércio, mas houve um desentendimento e tive um convite do (*governador*) Mário Covas para presidir a Cesp, que na época era a terceira maior estatal do País e estava quebrada. Lá, eu percebi que a capacidade de realização era concreta. Que a política era bem diferente do que se falava, pois se dependia mais do político do que da política. E a Cesp tinha o mesmo orçamento da cidade de São Paulo. Uma empresa com ações cotadas em bolsa, e ao mesmo tempo um forte relacionamento com a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas estadual. Tudo muito diferente de prestar contas a um conselho de administração da empresa. Quando o Covas chegou ela era loteada por partidos, cada um pegava uma diretoria. E em cada uma o diretor se reportava apenas ao comando do partido.

ARQUIVO PESSOAL

Matarazzo: ‘Governo é uma engrenagem, e política é um processo’

Causa nobre

‘Passei a dar aulas para mostrar aos jovens que política e governo são uma coisa nobre’

Como contornou isso?

Eu tinha trabalhado no grupo Matarazzo, na metalúrgica Matarazzo, no Bradesco. Fui buscar o David Zylbersztajn, o José Goldemberg. Pegamos a Cesp quebrada, e quatro anos depois ela foi recordista de lucro no Brasil. Tirei gente de todos os gabinetes de deputados, sem nenhuma trava. E fizemos tudo conversando com os sindicatos. O Covas não me dizia “segura fulano” ou “demita fulano”, ele cobrava resultados.

Acha que algo assim pode ocorrer com a Eletrobras?

Acho que sim. Não será da mesma forma. Mas é essencial que ela seja privatizada.

Que conselho daria a alguém da área privada que quer entrar na política?

Que primeiro vá para o setor público, comece pela área administrativa. Quando botei na cabeça que queria ser prefeito de São Paulo achei importante ser subprefeito, depois secretário, aí fui vereador. E chame gente mais experiente que você.

Acha que setor privado e setor público são coisas inteiramente diferentes?

Os skills, habilidades, são completamente diferentes. Num ministério, por exemplo, é uma ilusão alguém achar que chega lá e vai mandar sozinho em tudo. Governo é uma engrenagem, e política é um processo. E o funcionalismo tem, sim, muita gente competente.

Por que privatizar, então?

Porque o Estado tem de se concentrar naquilo que é essencial. Você não precisa ter hidrelétrica, gastar nela um dinheiro que deveria gastar em educação. Usina é cimento, tijolo, turbina. O que o Estado tem de fazer é regular para não ter monopólios, cuidar das políticas públicas. Até porque num País com a desigualdade que temos você não pode deixar a população à mercê das políticas só de mercado.

Você voltou à sua empresa, mas não deixou o setor público, né?

Voltei para a empresa, mas acho que posso ajudar com a experiência que tenho. Passei a dar aulas (*no Ibmec*), analisando políticas públicas, para mostrar aos jovens que política e governo são uma coisa muito nobre, onde você faz a diferença.

Do modo como vão as eleições este ano, como você vê o futuro do País?

Olhando os cenários atuais, tudo seguindo como está, vejo muito mal. Porque não tem ninguém discutindo um projeto para o Brasil. Estamos discutindo pessoas, esquerda ou direita... Ora, pergunta para o cidadão que mora lá em Vargem Grande se ele come ideologia ou se precisa de creche. Buraco de rua não é de direita nem de esquerda, precisa é alguém ir lá tapar. E hospital, escola? Quem está discutindo um projeto para o Brasil? Ninguém, nem essa tal terceira via, que não acontece. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/matarazzo

NOTAS E INFORMAÇÕES

Indústria à espera de uma política

A indústria cresceu em fevereiro e março, mas continua longe de retomar o dinamismo perdido há uma década

Promover a recuperação e a modernização da indústria deveria ser prioridade do governo federal, se houvesse um presidente e uma equipe econômica interessados na prosperidade do País. Enquanto se espera a mudança no centro do poder, prossegue o retrocesso da economia. Dois meses de crescimento – 0,7% em fevereiro e 0,3% em março – foram insuficientes para a indústria compensar a perda de 2% em janeiro e fechar o primeiro trimestre no azul e em melhor condição do que antes da pandemia. Liderados pelo setor automobilístico, 14 dos 26 ramos cobertos pela pesquisa mensal produziram mais em março do que no mês anterior. Mas a média trimestral ainda ficou 0,4% abaixo daquela registrada nos três meses finais de 2021. Além disso, o volume acumulado em 2022 foi 4,5% inferior ao de um ano antes. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A produção de março ficou 2,1% abaixo daquela observada 12 meses antes. Pelo oitavo mês consecutivo, essa comparação mostrou recuo. Além disso, o volume produzido em março foi 2,1% menor que o de fevereiro de 2020, antes dos danos causados pela pandemia.

Como tem ocorrido em muitos países, a atividade industrial tem sido prejudicada, no Brasil, por desajustes globais. Primeiro ocorreram problemas de suprimento decorrentes da pandemia. Houve dificuldades de transporte e falhas na produção de semicondutores e de outros insumos. Depois vieram desarranjos na oferta de petróleo, gás e cereais, causados pela agressão russa à Ucrânia. A recente baixa da produção chinesa, resultante de restrições vinculadas a um surto de covid-19, complicou o cenário. Desde o começo da pandemia, os desajustes de suprimento e de produção foram agravados pela alta de preços.

A onda inflacionária vem sendo enfrentada em várias economias, incluídas a americana e a brasileira, com aumentos de juros destinados a conter a demanda. Também essa política deve arrefecer o crescimento industrial. No Brasil, o efeito tende a ser mais doloroso, porque o mercado interno vem sendo, há mais tempo, afetado pelo desemprego e pela redução da renda familiar. A persistência da inflação, já acima de 12% em 12 meses, torna mais difícil a recuperação da atividade. Mesmo com alguma melhora, a maior parte das projeções indica expansão econômica abaixo de 1% neste ano. A mediana das estimativas aponta crescimento de apenas 1% em 2023.

A crise da indústria, no Brasil, é muito mais que um problema conjuntural. O setor mostrou pouco dinamismo na maior parte dos últimos dez anos. Depois do tombo de 2020, ocasionado pela pandemia, houve forte reação da atividade em muitos países. No Brasil, a indústria de transformação produziu 4,9% mais que em 2020, mal conseguindo compensar a perda de 4,8%, de acordo com os dados da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). A indústria de transformação brasileira ficou em 82.º lugar numa lista de 113 países. Se o próximo governo der alguma atenção a esses fatos, o futuro será mais animador.●

Eletrobras **Venda sob análise**

Ministro do TCU pede mais dados sobre privatização

Duas semanas após pedir vista do processo de privatização da Eletrobras, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rêgo enviou na segunda-feira documento ao presidente da estatal, Rodrigo Limp, solicitando uma série de informações e documentos complementares sobre a operação. A Eletrobras tem cinco dias para entregar os dados.

Rêgo questiona, por exemplo, o destino de recursos de um empréstimo compulsório de energia criado pela Lei 5.824/1972, para saber se foram utilizados no projeto da Itaipu Binacional, além de informações sobre as subsidiárias da estatal.

De acordo com executivos da Eletrobras, apesar do volume de pedidos a empresa deverá responder dentro do prazo dado pelo ministro. A intenção do governo federal é realizar a capitalização da estatal entre julho e agosto. ● DENISE LUNA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1800/22 - RS 1774/21

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **TEC SERV MOVEIS LTDA.**, **CNPJ nº 59.670.752/0001-02**, para a contratação de empresa especializada em **MANUTENÇÃO DE MOBÍLIAS**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de maio de 2022, às 11h00 (onze horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

1. Deliberação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2022; 2. Deliberação sobre a Remuneração dos Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário; e 3. Outros assuntos.

São Paulo, 02 de maio de 2022

Jair de Souza Dias - Diretor Presidente
Hemilton Tsuneyoshi Inouye - Diretor de Operações
Roberto Lucca Molin - Diretor Administrativo e Financeiro
Marcelo Moraes Isiama - Diretor de Representação

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 198/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR 6º AO 9º ANO, NO CONTRATURNO, PARA ATENDER À REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 04 de maio de 2022 a 17 de maio de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de maio de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de maio de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 03 de maio de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

CIDADE DE SÃO PAULO — HABITAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 004/SEHAB/2022
PROCESSO SEI Nº 6014.2022/0000371-4
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA, ARQUITETURA E ARQUEOLOGIA, VISANDO AO MONITORAMENTO E À EMISSÃO DE LAUDOS DE ESTABILIDADE DO SOLO, LAUDOS TÉCNICOS DE FUNDAÇÕES E SERVIÇOS DE PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA PARA GARANTIR A IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE (EDIFÍCIO) DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (EHIS), COM ÊNFASE EM SOLUÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.
TIPO: MENOR PREÇO.
VALOR ESTIMADO: R$ 612.237,78.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS.
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus Anexos somente poderão ser obtidos pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou pelo e-mail sehabdil@prefeitura.sp.gov.br, vedada a retirada presencial em face das medidas de distanciamento social recomendadas.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Até as 10h30 do dia 08/06/2022, na Sala de Reunião da Coordenadoria Físico-Territorial - CFT, localizada na Rua São Bento, 405, 11º andar, sala 114, Centro, São Paulo/SP. Saliente-se que o acesso ao Edifício ficará condicionado à apresentação da carteira de vacina em que conste, pelo menos, duas doses contra a Covid-19.
Abertura dos Envelopes: Às 11h00 do dia 08/06/2022, no mesmo local e endereço do tópico anterior.
Visitas técnicas: Os licitantes interessados poderão realizar vistoria prévia ao local de prestação dos serviços, nos termos do subitem 2.10.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/SMSUB/COGEL/2022

Processo nº 6012.2022/0004355-3.
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS, por meio da Coordenadoria Geral de Licitações - SMSUB/COGEL, sediada na Rua Líbero Badaró, nº 504 - 23º andar - São Paulo, SP, realizará ABERTURA do PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO DA TONELADA POR LOTE. O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições a serem processados e julgados em conformidade com a Lei Municipal nº 13.278/02, Decretos Municipais nº 44.279/03, nº 58.400/18 e nº 56.475/2015, Lei Complementar nº 123/06, bem como de conformidade com as Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 e demais normas complementares e disposições deste instrumento.
Data da sessão: 16/05/2022
Horário: 11h.
Local: ambiente eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Oferta de Compra nº 801010801002022OC00016
Do Objeto: FORNECIMENTO DE CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO - CAP 50 70, DESTINADO A USINAGEM DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - CBUQ, EXECUTADA POR EMPRESAS TERCEIRIZADAS CONTRATADAS PELA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PARA ATENDER AOS SERVIÇOS DE TAPA BURACOS (CONSERVAÇÃO DE VIAS PAVIMENTADAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS), referente ao LOTE 2, de acordo com o Termo de Referência constante do ANEXO I, parte integrante do Edital, a fim de atender à demanda da municipalidade.
A participação no presente pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br e nas condições descritas neste Edital.
O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da internet pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/, www.bec.sp.gov.br e Link: encurtador.com.br/sDW48.

AVISO DE EDITAL
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ

Pregão Eletrônico nº 7/2022: Contratação de empresa para prestação de serviços terceirizados, de natureza contínua, nas áreas: Administrativa, Comunicação e Saúde, de acordo com as especificações e quantitativos estabelecidos no Quadro I do Anexo I do Edital. Início do acolhimento de propostas: 4/5/2022. Abertura: 16/5/2022 às 9h. Disputa: 16/5/2022 às 10h. Local: www.licitacoes-e.com.br. Informações: (85) 3488-2298. **Alonso Lessa de Santana – Pregoeiro.**

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/ DRE-G/ 2022

TIPO: MENOR PREÇO MENSAL
SEI Nº 6016.2022/0044235-2
A DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO GUAIANASES torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, na data de no dia 11/05/2022, às 10:00 horas.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de natureza continuada cópia e digitalização corporativa, a partir de multifuncionais monocromáticas, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos novos e de primeiro uso, incluindo instalação, prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e consumíveis necessários (exceto papel) com franquia global, para atendimento das necessidades da Diretoria Regional de Educação Guaianases.
As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e serão encaminhadas por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP.
A sessão pública de processamento de Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br, no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital e será conduzida pelo(a) Pregoeiro(a) com auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.

CIDADE DE SÃO PAULO — HABITAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 003/SEHAB/2022
PROCESSO SEI Nº 6014.2022/0000371-4
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS VISANDO À DEMOLIÇÃO, SEGREGAÇÃO DO MATERIAL (VESTÍGIOS DE EDIFICAÇÃO OUTRORA COLAPSADA), LIMPEZA MECÂNICA DE TERRENO (RETIRADA CONTROLADA DE ENTULHO E ESCOMBROS), ACONDICIONAMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTENÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO E SEGURANÇA DOS TERRENOS LINDEIROS, PARA GARANTIR A IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE (EDIFÍCIO) DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (EHIS) COM ATRIBUTOS DE EDIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL.
TIPO: MENOR PREÇO.
VALOR ESTIMADO: R$ 2.846.281,40.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS.
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus Anexos somente poderão ser obtidos pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou pelo e-mail sehabdil@prefeitura.sp.gov.br, vedada a retirada presencial em face das medidas de distanciamento social recomendadas.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: Até as 10h30 do dia 07/06/2022, na Sala de Reunião da Coordenadoria Físico-Territorial - CFT, localizada na Rua São Bento, 405, 11º andar, sala 114, Centro, São Paulo/SP. Saliente-se que o acesso ao Edifício ficará condicionado à apresentação da carteira de vacina em que conste, pelo menos, duas doses contra a Covid-19.
Abertura dos Envelopes: Às 11h00 do dia 07/06/2022, no mesmo local e endereço do tópico anterior.
Visitas técnicas: Os licitantes interessados poderão realizar vistoria prévia ao local de prestação dos serviços, nos termos do subitem 2.10.

CIDADE DE SÃO PAULO — VERDE E MEIO AMBIENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/SVMA/2022
OFERTA DE COMPRAS Nº 801020801002022OC00009
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 6027.2021/0004337-5
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL DESARMADA NOS PARQUES MUNICIPAIS URBANOS E LINEARES DO GRUPO SUL (Parques: Guarapiranga, Santo Dias, Nabuco, Casa Modernista, Severo Gomes, Cordeiro, Ribeirão Colônia e Clube do Chuvisco), conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto, deste Edital.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a SESSÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/SVMA/2022, marcada para o dia 17 de maio de 2022, às 09:00 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/SVMA/2022
OFERTA DE COMPRAS Nº 801020801002021OC00010
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 6027.2019/0007516-8
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL DESARMADA NOS PARQUES MUNICIPAIS URBANOS E LINEARES DO GRUPO NORTE (Parques: São Domingos, Vila dos Remédios, Rodrigo de Gásperi, Pinheirinho D'água, Cidade de Toronto, Senhor do Vale, Linear do Fogo e Linear Canivete), conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto, deste Edital.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a SESSÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/SVMA/2022, marcada para o dia 17 de maio de 2022, às 09:15 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/SVMA/2022
OFERTA DE COMPRAS Nº 801020801002022OC00011
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 6027.2021/0009567-7
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL DESARMADA NOS PARQUES MUNICIPAIS DO GRUPO CENTRO (Parques: Zilda Natel, Mário Covas, Benemérito Brás, Aclimação, Independência, Trianon, Buenos Aires, Leopoldina - Villas Boas, Alfredo Volpi, Orla Guarapiranga e São Lucas - Linhas Correntes), conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto, deste Edital.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a SESSÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/SVMA/2022, marcada para o dia 17 de maio de 2022, às 09:30 horas.

DOCUMENTAÇÃO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.bec.sp.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DO EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, ou mediante agendamento via svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

Streaming Setor em crise

Após perder R$ 1 tri em um só dia, Amazon reajusta Prime

Programa de benefícios fica 50% mais caro a partir do próximo dia 20; companhia argumenta que não houve aumento desde o lançamento, em 2019

AMAZON STUDIOS

Série de 'Senhor dos Anéis' é uma das apostas da Amazon em 2022

TALITA NASCIMENTO
BRUNO ROMANI

Aumento de custos, alta competitividade e dificuldade na retenção de assinantes... Com os serviços de streaming lidando com um cenário complicado, as empresas têm se movimentado, e a Amazon anunciou ontem que aumentará preços do Prime, seu programa de benefícios que oferece, entre outros serviços, o acesso ao streaming. A partir de 20 de maio – ou 24 de junho, para quem já for assinante –, o valor mensal do Amazon Prime passará de R$ 9,90 para R$ 14,90, alta de 50%. Já a anuidade irá de R$ 89 para R$ 119, reajuste de 33,7%.

O aumento dos preços foi anunciado dias após a Amazon perder US$ 210 bilhões (cerca de R$ 1 trilhão) em valor de mercado só na última sexta-feira, pior dia da empresa no mercado financeiro desde 2006. A queda de 14% no valor da companhia ocorreu após a fraca estimativa de crescimento para o próximo trimestre.

Para justificar o aumento, a companhia lembra que o serviço tem o mesmo preço desde o lançamento, em 2019, e que o reajuste vem após a "expansão dos benefícios", diz a companhia, em nota. "Até 19 de maio, todos os novos clientes que assinarem o plano anual ou membros mensais que converterem sua assinatura para a anual poderão aproveitar o preço atual de R$ 89/ano pelos próximos 12 meses", diz.

A Amazon diz ainda que continua a investir no Prime e que, nos últimos anos, adicionou milhões de produtos ao programa com frete grátis. "O frete grátis em dois dias foi expandido de 90 para mais de mil cidades e, em 2021, lançamos a entrega Prime grátis em um dia, agora disponível em mais de 100 cidades. A empresa lembra também que, em setembro, será lançada a série O *Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder*, aguardada pelos fãs da trilogia do cinema.

BALANÇO. No primeiro trimestre, a Amazon registrou prejuízo de US$ 3,8 bilhões – no mesmo período do ano passado, teve lucro de US$ 8 bilhões. A perspectiva para a divisão de varejo da gigante é negativa por várias razões – uma delas é a reabertura de lojas físicas, o que devolveu à gigante concorrentes antes adormecidos pela pandemia. A companhia também enfrenta alta nos custos. Um desses elementos é a inflação dos combustíveis, que influenciou toda a cadeia de entregas e de serviços. Pressões inflacionárias também devem reduzir o consumo em diferentes países.

"Hoje, como não estamos mais buscando capacidade física ou de pessoal, nossas equipes estão totalmente focadas em melhorar a produtividade e a eficiência de custos em toda a nossa rede de atendimento. Isso pode levar algum tempo, principalmente porque trabalhamos com pressões inflacionárias da cadeia de suprimentos em andamento, mas vemos um progresso encorajador em várias dimensões da experiência do cliente", disse Andy Jassy, presidente da Amazon, no relatório enviado a investidores.

1º trimestre
Amazon teve prejuízo de US$ 3,8 bilhões, ante lucro de US$ 8 bilhões no mesmo período de 2021

STREAMING EM XEQUE. Os serviços de streaming gastaram US$ 50 bilhões em conteúdos em 2021, em uma tentativa de atrair ou reter assinantes, segundo a pesquisadora Ampere Analysis. Isso representa um aumento de 50% em relação a 2019, quando muitos dos serviços de streaming mais recentes foram lançados.

A Netflix conseguiu aumentar os preços das assinaturas nos EUA, Reino Unido e Irlanda, para financiar sua produção de conteúdo e o crescimento em outras partes do mundo, como a Ásia, observou Michael Pachter, analista da Wedbush.

A conta, porém, parece não fechar, e a Netflix já indicou medidas de redução de custos também. O balanço da empresa indicou que cerca de 200 mil assinantes deixaram a plataforma nos primeiros três meses do ano. ●

Informe Publicitário

Jornalista Responsável Silvia Carneiro MTb 19.466 | Ano 40 Nº 2075 4 de maio 2022 | secovi.com.br

A crise humanitária da falta de moradia

É preciso colocar em prática novas soluções para ampliar a oferta de Habitações de Interesse Social

Indicado ao Oscar deste ano, o documentário em curta metragem Lead Me Home (Onde Eu Moro) desnuda a realidade de pessoas sem teto em cidades como Los Angeles e São Francisco.

Imagens e depoimentos imediatamente nos remetem ao que acontece no Brasil e especialmente na capital paulista, na qual o número de cidadãos em situação de rua ou em ocupações irregulares e precárias cresce de forma alarmante.

A Habitação de Interesse Social (HIS) é prioridade. A cada dia, mais famílias têm perdido o acesso à casa própria. O resultado é uma crise humanitária.

O maior entrave foi e continua sendo o custo de produção. Para baratear, há dois caminhos principais: aproveitar regiões e terrenos subtilizados, para os quais os Projetos de Intervenção Urbana (PIUs) propõem novos usos, e construir moradias no conceito *affordability design* – unidades pequenas, eficientes, em construções mais adensadas e localizadas em bairros com infraestrutura.

Houve grandes avanços nos últimos anos, mas não suficientes para lidar com o crescente déficit habitacional paulistano. Diversos terrenos foram transformados em Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). De 2014 para cá, o mercado privado licenciou 217 mil unidades de habitação social, volume significativo em comparação com as 23 mil moradias licenciadas pelo poder público no mesmo período (*fonte: monitoramentopde.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br*).

Daniela Ferrari é diretora executiva de Habitação Econômica do Secovi-SP e da Construtora Tenda

> ***"A exemplo dos Créditos de Carbono, é hora de instituir o Crédito HIS, uma forma de gerar recursos para mais unidades"***

É preciso mais. Temos de ampliar instrumentos de incentivo, como Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC) e cota de solidariedade, e novas soluções. A exemplo dos Créditos de Carbono, é hora de instituir o Crédito HIS, uma forma de gerar recursos que serão reinvestidos em mais unidades.

Empresa rebatiza seu outro serviço de vídeo

Enquanto tenta reequilibrar os custos atrelados ao Prime Vídeo, a Amazon também alterou a marca do seu segundo, e menos conhecido, serviço de streaming de vídeos.

Desde 27 de abril, o IMDb TV foi rebatizado de Amazon Freevee – a companhia considerava o nome antigo difícil. Disponível apenas nos EUA e na Inglaterra, a plataforma pertence ao IMDb, famoso banco de dados da indústria cinematográfica, comprado pela Amazon em 1998.

O serviço tem um modelo de negócios baseado em anúncios publicitários, parecido com o que fazem concorrentes, como o PlutoTV.

É um modelo que começa a seduzir também outros gigantes do streaming. Reed Hastings, CEO da Netflix, já indicou que a companhia estuda planos mais baratos apoiados por anúncios publicitários. A expectativa, porém, é de que o modelo comece na gigante nos próximos dois anos.

Em relação ao Freevee, o catálogo tem cerca de 9 mil programas de TV, filmes e documentários. Recentemente, a Amazon disse que pretende aumentar a programação em 70% até o fim de 2022.

Cara nova
Gratuito e disponível nos EUA e na Inglaterra, IMDb TV agora se chama Amazon Freevee

Questionada pela reportagem se planejava trazer o Freevee ao Brasil após o aumento do Amazon Prime, a empresa disse que não iria comentar o assunto. Além do Prime Vídeo, a Amazon é dona da Twitch, plataforma popular entre jogadores de videogame. ● B.R.

SENAR

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL / BRASÍLIA – DF
CONCORRÊNCIA Nº 03/2022

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para executar a Etapa I da complementação da construção do Centro de Excelência em Educação Profissional e Assistência Técnica Rural em Tangará da Serra/MT, conforme Edital e anexos, disponibilizados no site do SENAR: www.cnabrasil.org.br/senar/licitacao. DATA DA ABERTURA: 20/05/22, 9h. LOCAL: Sede do SENAR/ADM CENTRAL, sede no SGAN 601, Módulo K – Ed. Antônio Ernesto de Salvo – 1º andar – Brasília-DF.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
Presidente

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 09/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPORTE, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARE E FIRMWARE PARA OS DIRECTORS CONECTRIX MDS9710, INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS QUE APRESENTEM DEFEITO, cuja abertura está marcada para o dia 17/05/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 05/05/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2022 – DA

De acordo com o artigo 12, parágrafos 1º, inciso I, alínea "a", 2º e 4º, combinado com o art. 13, inciso II, do Estatuto Social, fica **convocada Assembleia Geral Ordinária** dos associados com direito a voto e que estejam quites com suas obrigações sociais, a ser realizada no salão social da AOMESP, à Rua Tabatinguera, 278 – Centro – São Paulo, **dia 25 de maio de 2022**, primeira convocação às 09:30 horas, com a presença de mais da metade dos associados e a segunda e última, às 10:30 horas, com qualquer número de associados para cumprir a seguinte pauta:

I – Leitura da Ata da reunião anterior.
II – Balanços e Relatório Anual do Presidente da Diretoria Executiva, relativos ao exercício 2019,2020 e 2021.

São Paulo, 02 de maio de 2022.

Jorge Gonçalves – Cel PM
Presidente da AOMESP

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Comissão de Administração Pública convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

PL 292/2022 - Executivo - RICARDO NUNES

Dispõe sobre a remuneração pelo regime de subsídio dos integrantes do Quadro Técnico dos Profissionais da Guarda Civil Metropolitana – QTG, da Prefeitura do Município de São Paulo, criado pela Lei nº 16.239, de 19 de julho de 2015, e dá outras providências.

Data: **04/05/2022**
Horário: **13h30**
Local: Plenário 1º de Maio (1º andar) / Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: www.youtube.com/camarasaopaulo.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/ ou pelo e-mail adm@saopaulo.sp.leg.br.

Para maiores informações: adm@saopaulo.sp.leg.br

RAIA DROGASIL S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 22 de fevereiro de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada em 22.02.2022, às 09hs, na sede social da Companhia, na Cidade e Estado de SP, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 3.097. **2. Convocação e Presenças**: Presentes a totalidade dos Conselheiros, dispensada, a convocação. Presentes, também, membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e representante da Ernst & Young Auditores Independentes. **3. Mesa**: Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Renato Pires Oliveira Dias. **4. Ordem do Dia**: (i) Relatório da Administração, Contas da Diretoria, Demonstrações Financeiras e proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2021; (ii) Proposta de remuneração global dos administradores para o exercício de 2022; (iii) Convocação da Assembleia Geral de Acionistas; (iv) Instalação do Comitê de Auditoria e Aprovação do Regimento Interno; (v) Alteração da Política de Partes Relacionadas e do Regimento Interno do Conselho de Administração; e (vi) Revisão das competências e aprovação do Regimento Interno do Comitê de Finanças. **5. Deliberações**: **5.1** Apresentadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, na presença dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e representantes da EY Auditores Independentes (que não apresentaram ressalvas) e, nos termos do artigo 8º, "c" e "e" do Estatuto Social da companhia, os membros do Conselho de Administração, considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente ao Relatório da Administração e às Contas da Diretoria, aprovando as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, os quais serão submetidos à apreciação dos acionistas em Assembleia Geral. **5.1.1.** Aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do artigo 8º "e" do Estatuto Social da Companhia, a proposta a ser submetida à apreciação e aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, de destinação do lucro líquido apurado no exercício encerrado em 31.12.2021 no valor R$751.934.421,37 que, somado ao valor decorrente da realização da reserva de reavaliação no montante R$162.182,76 e aos dividendos prescritos de 2021 no montante de R$586.048,60, totaliza R$752.682.652,73 a destinar, nos termos do Relatório da Administração e considerando as previsões legais e estatutárias conforme segue: **(i)** R$37.596.721,07, equivalente a 5% do lucro líquido, para a reserva legal; **(ii)** R$205 milhões, equivalente ao montante total bruto de juros sobre o capital próprio apropriados em 2021 nas Reuniões do Conselho de Administração de **(a)** 05.03.2021, no valor bruto de R$44 milhões, correspondente à R$0,026664992 por ação, sobre o qual é efetuada a dedução do IR na fonte, conforme aplicável, pago aos acionistas em 01.12.2021, **(b)** 18.06.2021, no valor bruto de R$50 milhões, correspondente à R$0,030300099 por ação, sobre o qual é efetuada a dedução do IR na fonte, conforme aplicável, pago aos acionistas em 08.12.2021, **(c)** 09.11.2021, no valor bruto de R$53 milhões correspondente à R$0,03217660180 por ação, sobre o qual será efetuada a dedução do IR na fonte, conforme aplicável, a ser pago aos acionistas até 31.05.2022 sem acréscimo de correção monetária ou juros, e **(d)** 03.12.2021, no valor bruto de R$58 milhões, correspondente à R$0,03521213027 por ação, sobre o qual será efetuada a dedução do IR na fonte, conforme aplicável, a ser pago aos acionistas até 31.05.2022 sem acréscimo de correção monetária ou juros; e **(iii)** a distribuição de dividendos intermediários previamente deliberada pelo Conselho de Administração em reuniões extraordinárias de **(a)** 09.11.2021, no valor bruto de R$120milhões, correspondente à R$0,07285268332 por ação, sobre o qual não será efetuada a dedução do IR na fonte, pago aos acionistas em 01.122021; e **(b)** 03.12.2021, no valor bruto de R$41milhões, correspondente à R$0,024891333 por ação, sobre o qual não é efetuada a dedução do IR na fonte, pago aos acionistas em 15.12.2021; totalizando o valor bruto de R$366 milhões e o valor líquido de R$338.854.125,82; **(iv)** R$257.486.023,05, equivalente a 34,2% do lucro líquido do exercício, para a reserva estatutária de lucros; e **(v)** R$91.599.908,61, para a Reserva de Incentivos Fiscais, nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76. **5.2.** Aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do artigo 8 "e" do Estatuto Social da Companhia, a proposta a ser submetida à Assembleia Geral de remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2022, que será submetida à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. **5.3.** Aprovaram, por unanimidade, sem ressalvas e nos termos do artigo 8º "e" e "k" do Estatuto Social da Companhia, a convocação e Proposta da Administração da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada até o dia 30.04.2022, cuja ordem do dia será oportunamente divulgada. **5.4.** Aprovar, a instalação do **Comitê de Auditoria**, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, de funcionamento permanente e natureza não estatutária. **5.4.1.** Comitê de Auditoria será composto por no mínimo 3 membros, eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais: (a) pelo menos 1 deverá ser Conselheiro Independente, conforme Regulamento do Novo Mercado; (b) 1 deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária nos termos da regulamentação CVM, que dispõe sobre o registro e exercício de atividade de auditoria independente; e (c) 1 poderá acumular as qualificações descritas nos itens "(a)" e "(b) acima. **5.4.2.** O Comitê de Auditoria terá as seguintes atribuições e responsabilidades: (i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente, além de sua contratação para qualquer outro serviço conforme Política para Contratação de Serviços Extra Auditoria da Companhia; analisar o escopo e o enfoque propostos pelos auditores independentes e avaliar seus honorários e resultados dos serviços prestados, supervisionando suas atividades, a fim de avaliar: (a) a sua independência; (b) a qualidade de serviços prestados; e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; além de acompanhar a solução de eventuais pontos levantados pelos auditores independentes no exercício de suas funções; (ii) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras no geral, inclusive de sociedades investidas, quando representarem impacto para os resultados da Companhia; (iii) acompanhar o Plano Anual de Auditoria Interna e atividades da área, avaliando e monitorando suas recomendações e soluções dos pontos apurados; (iv) acompanhar as atividades da área de controles internos da Companhia; (v) avaliar e monitorar as exposições e o gerenciamento dos riscos em geral da Companhia (e de sociedades investidas, quando significarem potencial impacto para a Companhia), inclusive os ambientais e relativos à segurança cibernética, tecnologias e proteção e dados; (vi) avaliar e submeter ao Conselho de Administração transações com partes relacionadas, nos termos da Política de Transação entre Partes Relacionadas; (vii) avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (viii) possuir meios para recepção, retenção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação, por meio do monitoramento dos processos de Compliance e Canal Conversa Ética; e (ix) reportar ao Conselho, anualmente, o relatório resumido do Comitê contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando as recomendações, além do reporte trimestral de suas atividades. **5.4.3.** São eleitos, neste ato, para compor o Comitê de Auditoria, com mandato de 2 anos a contar da presente data, os Srs.: (i) **Maria Fernanda dos Santos Teixeira**, portuguesa, divorciada, Administradora, portadora da RNE 153.188-I, CPF nº 765.087.908-97, residente e domiciliada na Rua Maranhão, 680 apt. 132, na São Caetano do Sul/SP, CEP - 09541-001, na posição de Líder do Comitê de Auditoria; (ii) **Sylvia de Souza Leão Wanderley**, brasileira, casada, comunicadora social, portadora do RG nº 05846104-7, CPF nº 731.199.977-49, residente e domiciliada na Rua Caburí, 14, Jardim Guedala, São Paulo/SP, CEP 05603-050, na qualidade de Conselheira de Administração Independente; e (iii) **Pedro Guilherme Zan**, brasileiro, casado, contador, portador do RG nº 9.018.212-1, CPF nº 010.972.568-98, residente e domiciliado na Rua Jose Zappi, 726, São Paulo/SP, CEP 03128-141, na qualidade de membro externo e especialista em contabilidade societária. **5.4.4.** Fica aprovado, neste ato, o Regimento Interno do Comitê de Auditoria, que será arquivado na sede da Companhia e publicado ao mercado. **5.5**. Aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as propostas de alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração e Política de Transações entre Partes Relacionadas, que serão arquivados na sede da Companhia. **5.6.** Em linha com a instalação do Comitê de Auditoria nos termos do item 5.5, acima, os Conselheiros decidiram revisar as competências do Comitê de Finanças e Riscos da Companhia, que passará a ser denominado apenas "**Comitê de Finanças**", com as seguintes atribuições a responsabilidades: (i) acompanhar o cumprimento do orçamento e dos resultados; (ii) auxiliar o Conselho na análise da conjuntura econômica e mundial e de seus potenciais reflexos na posição financeira da Companhia; (iii) examinar, discutir e formular recomendações ao Conselho de Administração quanto à política financeira proposta pela Diretoria; (iv) rever as demonstrações financeiras e demais informações a serem transmitidas ao mercado; e (v) supervisionar todos os aspectos dos sistemas internos de controle e governança corporativa por designação do Conselho de Administração. **5.6.1.** Por fim, aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o Regimento Interno do Comitê de Finanças, que fica arquivado na sede da Companhia. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, na forma sumária, que, lida e achada conforme, foi por todos os membros do Conselho de Administração presentes assinada. São Paulo, 22.02.2022. Renato Pires Oliveira Dias - Secretário. JUCESP nº 201.518/22-3 em 18/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RESINAS SINTÉTICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIRESP
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os representantes das empresas associadas a este sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **09 (nove) de maio de 2022**, às 13h00, em primeira convocação, ou trinta minutos depois, em segunda convocação, **PELO SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA, por sua vez o "LINK", ""ID" e a "SENHA" serão encaminhados por meio de um Ofício específico**, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Aprovação do balanço patrimonial, demonstrações financeiras, relatório de ocorrências e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e **2)** Aprovação do orçamento da receita e despesa referente ao exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2022. Obter-se-á na 1ª ou na 2ª convocação, o quórum legal e estatutário. São Paulo, 04 de Maio de 2022. **Edison Terra Filho** - Presidente

GOVERNO DO ESTADO PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC

Aviso de Licitação – Republicação. Processo Licitatório Nº 002/2022, CEL I – Tomada de Preços Nº 001/2022. OBJETO: "contratação de empresa de engenharia para execução das obras de infraestrutura urbana Ruas (Praça 11 de Setembro, Rua Elizeu L. de Andrade, Praça Estácio Coimbra, Rua Caetano Monteiro, Rua Dr. José Bezerra (trecho), Rua João Pessoa, Rua Manoel Ernesta, Rua Martins Junior e Travessa João Cardoso A. Filho no município de Ribeirão/PE". Sessão Inicial: 20/05/2022, às 14h30. Valor Estimado: R$ 499.230,74. Local: Prédio da SEDUH, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife. O Edital estará à disposição dos interessados nos sites: www.peintegrado.pe.gov.br e www.licitacoes.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (081) 3181-3311, mediante a entrega de um CD-R ou DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife /PE, 03/05/2022. **Eduardo De Lima Rodrigues. Presidente da CEL I/GGLIC – SEDUH/PE.**

ASSOCIAÇÃO "SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA"

Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação

São convocados os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de maio de 2022 às 13:00 horas, em segunda convocação, na Integral Investimentos, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1663 - 3º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de discutir e deliberar a respeito da seguinte Ordem do Dia:

1. Eleição de membros do Conselho de Administração
2. Retomada da programação presencial
3. Deliberação sobre as contas anuais da Sociedade e leitura do Relatório de Diretoria relativo ao exercício 2021
4. Restauro do Teatro Cultura Artística
5. Outros assuntos de interesse social

São Paulo, 4 de maio de 2022
ANTONIO HERMANN D. M. AZEVEDO
Presidente

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Edital de Convocação - Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 258ª Série da 1ª Emissão ("Cri") - 2ª Convocação

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 258ª Série da 1ª Emissão de CRI ("Titulares dos CRI" e "Emissão") para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 11 de maio de 2022, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma Zoom Video Communications**, sob tipo de conta profissional, nos termos da Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625") sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(a)** aprovar alteração parcial da Cláusula 5.3, item (ii) do Termo de Securitização, para alterar o evento de alteração de taxa de Juros Remuneratórios, **onde se lê**: *"(...) a partir do Período de Capitalização imediatamente subsequente à data da obtenção do Habite-se do Galpão Logístico; (...)"* **passará a viger, a partir da data dessa ata, com a seguinte redação**: "**5.3** Juros Remuneratórios. Sem prejuízo da Atualização Monetária, os CRI farão jus a juros remuneratórios equivalente a (i) 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, a partir do primeiro Período de Capitalização; ou (ii) 6,50% (seis inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, a partir do Período de Capitalização imediatamente subsequente à data da obtenção do Habite-se (a) do Galpão Logístico e (b) das obras de expansão assim definidas as obras de Galpão Logístico, que corresponde ao condomínio logístico a ser construído nos termos do Contrato de Locação BTS, o qual, por sua vez, corresponde ao - "Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial sob a Modalidade Built to Suit e Outras Avenças" celebrado em 01 de abril de 2021 entre a Logos (Cedente) na qualidade de locadora, a Via Varejo (Devedora) na qualidade de locatária e a Diase Construções Ltda. (Construtora); a serem pagos conforme cronograma constante no Anexo II deste Termo de Securitização. A Remuneração dos CRI será calculada em regime de capitalização composta de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos de acordo com a seguinte fórmula ("Juros Remuneratórios"). Os pagamentos de Juros Remuneratórios aos titulares de CRI serão operacionalizados via sistema B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, ocasião em que quaisquer alterações de taxas de Juros Remuneratórios ora previstas, serão informadas, pela Securitizadora para a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, com o prazo mínimo de 03 (três) dias úteis antecedentes à data da efetiva alteração da taxa de Juros Remuneratórios ou, ainda, em outro prazo que venha a ser exigido para operacionalização de pagamentos pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3."; **(b)** aprovar e ratificar o novo compartilhamento de garantia real de alienação fiduciária de imóvel ("Alienação Fiduciária de Imóvel"), que atualmente garante de modo compartilhado os CRI formalizados pelo Termo de Securitização dos CRI 258 e pelo Termo de Securitização dos CRI 286, de acordo com as deliberações havidas na ata de Assembleia Geral de Titulares de CRI realizada em 11/11/2021 ("AGT 11/11/2021"); para também fazer frente à totalidade das Obrigações Garantidas no âmbito da emissão de CRI formalizada pelo Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 291ª Série e Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 310ª Série, todos da 1ª Emissão da Securitizadora, ("CRI 258", "CRI 286", "CRI 291", "CRI 310" e "Compartilhamento da Alienação Fiduciária de Imóvel", respectivamente). De modo que a garantia Alienação Fiduciária de Imóvel será compartilhada e considerada em igualdade de condições e de mesmo grau entre o CRI 310, os CRI 291, os CRI 286 e os CRI 258, esse último objeto da presente ata, devendo ser compartilhada na proporção da participação detida por cada um dos respectivos credores no saldo devedor do CRI 258, do CRI 286, do CRI 291 e do CRI 310, inclusive com relação ao produto de eventual excussão da garantia ("Compartilhamento da Alienação Fiduciária de Imóvel"); **(c)** aprovar que qualquer alteração nos instrumentos de constituição da Alienação Fiduciária de Imóvel dependerá sempre da anuência prévia e expressa dos titulares de CRI 258, dos titulares de CRI 286, dos titulares de CRI 291 e dos titulares do CRI 310, por meio de assembleia geral de titulares de certificados de recebíveis imobiliários de cada série e emissão, realizada em separado, de acordo com o Termo de Securitização que rege cada uma das séries de CRI 258, CRI 286, CRI 291 e CRI 310; **(d)** aprovar que não haverá qualquer tipo de subordinação entre o CRI 258, o CRI 286, o CRI 291 e o CRI 310; **(e)** aprovar que, caso venham a ser aprovadas as matérias dos itens **(b)**, **(c)** e **(d)** dessa Ordem do Dia, será retificado o seguinte Fator de Risco à Emissão de CRI 258 para fazer referência aos CRI 286, CRI 291 e ao CRI 310, assim: "Risco do compartilhamento de garantias: A garantia outorgada nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel será compartilhada entre os CRI 258, os CRI 286, os CRI 291 e o CRI 310, conforme previsto no Terceiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel, podendo em eventual cenário de vencimento antecipado ou amortização extraordinária não ser o suficiente para liquidar os valores restantes. Assim, tais fatos podem afetar negativamente o cumprimento das Obrigações Garantidas dos CRI 258, das Obrigações Garantidas dos CRI 286, das Obrigações Garantidas dos CRI 291 e das Obrigações Garantidas do CRI 310 indicados na ata de assembleia geral realizada no dia [=] de [=] de 2021"; **(vi)** caso aprovadas as matérias acima da Ordem do Dia, ratificar todos os atos praticados pela Logos Extrema Empreendimento Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ nº 40.177.383/0001-92 ("Cedente"), BWP Diase Empreendimento Imobiliário Extrema S.A., inscrita no CNPJ nº 38.116.234/0001-71 ("Fiadora"), Securitizadora e Agente Fiduciário, para dar cabo às matérias contidas na presente ata, em relação ao compartilhamento da garantia aos CRI 291 e aos CRI 310; e **(f)** autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a adotarem todas as providências necessárias para a concretização dos itens acima, se aprovados, incluindo a contratação de assessor legal Souza Mello e Torres Sociedade de Advogados, conforme proposta que segue será apresentada pela Emissora e integrará anexo à ata, para a elaboração dos aditamentos aos Documentos da Operação, conforme aplicável. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 24 de março de 2022.

Aviação Companhia aérea em dificuldades

Negócio com a ITA foi suspenso, mas não cancelado, diz comprador

Empresário relata 'insegurança jurídica' na recuperação judicial da Itapemirim, mas diz que ideia de aquisição segue em pé

FERNANDO SCHELLER
LUCAS AGRELA

Anunciado há um mês como comprador da ITA, companhia aérea do grupo Itapemirim que voou por cinco meses antes de deixar milhares de brasileiros sem viagem pouco antes do Natal de 2021, o empresário Galeb Baufaker diz que apenas suspendeu, mas não desistiu da ideia de ficar com a aérea.

O empresário diz que ainda espera resolver o que chama de insegurança jurídica no processo de recuperação judicial da Itapemirim. Ele diz ter intenção de colocar no ar a ITA – com este ou outro nome – seis meses após fechar o negócio de vez.

GALEB BAUFAKER

Baufaker diz ter reuniões com agências reguladoras sobre ITA

O anúncio de que um comprador ficaria com a ITA pegou o mercado de surpresa, ainda mais por se tratar de um grupo desconhecido no Brasil – Baufaker mora nos EUA – e sem tradição no setor.

Conforme reportagem do **Estadão**, a consultoria Baufaker, inicialmente anunciada como compradora, fica em um centro comercial de Taguatinga, cidade satélite de Brasília, onde funciona uma empresa de cercas elétricas.

Mas o que atraiu Baufaker para uma empresa sem tradição e com muitos débitos, incluindo dívidas milionárias com fornecedores de aeronaves e meses de salários atrasados da equipe? Segundo o próprio Baufaker, foi o time que conseguiu botar em pé um negócio com pouco dinheiro e disputando espaço em um setor muito competitivo. "Eu tenho condições de montar uma empresa do zero. Mas a ITA teve um corpo operacional que fez a empresa acontecer. Esse é o valor da empresa", diz.

O empresário sabe que recuperar a ITA será um caminho ladeira acima. Ele diz ter reunião na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) amanhã. E tem consciência de que terá de convencer fornecedores a dar à empresa novo voto de confiança. Mesmo otimista sobre o futuro, Baufaker admite que a operação atual, com apenas uma aeronave, é inviável. "Não posso iniciar a operação com apenas uma aeronave, é inviável. Dependendo do tipo de negociação, poderemos ter novas aeronaves, tudo dependerá dos acordos com fornecedores." ●

Suspensão de voos em dezembro gera multa de R$ 3 milhões à aérea

A Itapemirim Transportes Aéreos terá de pagar uma multa de R$ 3 milhões pela falha na prestação de serviços ao consumidor, com suspensão de voos e falta de assistência. A decisão, da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, deverá ser publicada no *Diário Oficial* da União de hoje.

Além de não cumprir o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ao não informar a situação da companhia aos clientes, a Senacon constatou o descumprimento das regras de cancelamentos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

"Em situações como essas, caberia à empresa reacomodar os passageiros, conceder o reembolso integral ou proporcionar a execução do serviço por outra modalidade à escolha do consumidor", informou a Senacon, em nota.

Para definir o valor da multa, a Senacon considerou a gravidade do dano ao consumidor, o porte da empresa e a receita mensal bruta. A companhia tem 30 dias para efetuar o pagamento e ainda pode recorrer da multa.

O recurso será depositado no Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), que se destina a projetos que previnam ou reparem danos ao meio ambiente, ao patrimônio histórico e artístico, entre outros interesses públicos. ● ANTONIO TEMÓTEO, DE BRASÍLIA

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta, transporte, coprocessamento e destinação final de resíduos classes IIA e IIB, em locais licenciados, das unidades SESI e SENAI localizadas no Estado de São Paulo.

Retirada do edital: a partir de 4 de maio de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 18 de maio de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Claudio Tarrasco Filho, brasileiro, solteiro, graduado em física, inscrito no CPF nº 285.219.248-95, portador da carteira de identidade RG nº 34.515.887-8 SSP/SP e **Felipe Castro Dezotti**, brasileiro, solteiro, graduado em ciência da computação, inscrito no CPF nº 401.409.028-05, portador da carteira de identidade RG nº 48.729.506-7 SSP/SP. **DECLARAM**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **Banco Finaxis S.A.**, CNPJ 11.758.741/0001-52 e na **Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, CNPJ 03.317.692/0001-94. **ESCLARECEM** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR). **Banco Central do Brasil**.

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de serviço de fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI, 18h/dia (7 às 01h) e Enfermaria 12h/dia (7h às 19h), prestando assistência aos pacientes internados, presencialmente, durante 7 dias da semana, de forma ininterrupta, visando cuidar da garantia da continuidade da assistência ao paciente crítico, para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 horas de 12/05/2022.

Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br

Telefone: (27) 2121-3785

Termo de Referência publicado no site: **http://www.evangelicovv.com.br/institutional/129-briefings-hejsn**

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE INCLUSÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2022

O **CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, representado pelo seu Presidente, Sr. **Rodrigo Falsetti**, neste ato denominado simplesmente "CON-8", **COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS QUE serão incluídos na TABELA DE PROCEDIMENTOS CREDENCIAMENTO Nº 001/2022, a partir da data de 04 de MAIO de 2022, os procedimentos abaixo relacionados:**

CONSULTA – FONOAUDIOLOGO	R$ 35,00
CONSULTA – NUTRICIONISTA	R$ 29,00
CONSULTA – PSICOLOGO	R$ 31,25
CONSULTA – TERAPEUTA OCUPACIONAL	R$ 38,75

Mogi Mirim, aos 04 de maio de 2022.
RODRIGO FALSETTI
Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 199/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE AGULHAS E SERINGAS PARA ANESTESIA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 04 de maio de 2022 a 17 de maio de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de maio de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de maio de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 03 de maio de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 081/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (ALPRAZOLAN, AMITRIPTILINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O Pregoeiro da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CLFOR, torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a Publicação dos itens que não obtiveram êxito ao final do certame nos seguintes termos: ITEM DESERTO (04); ITENS FRACASSADOS (05, 06, 10, 13 e 14). A integra da ATA e do TERMO DE ADJUDICAÇÃO encontram-se disponíveis no sítio https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=878&fonte=Novo. Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza, Ceará ou através e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza – CE, 03 de maio de 2022.
AUGUSTO ALVES CAETANO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À NORMALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL – COBRACON

CNPJ: 00.744.140/0001-74

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

A Associação de Apoio à Normalização da construção Civil - COBRACON, com base no art. 12, caput, e parágrafos 1º e 2º, combinado com o art. 15, do estatuto social, convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para a Assembleia Geral Ordinária por videoconferência, a realizar-se em um único turno, no dia 19 de maio, às 16h30, em primeira convocação, e às 17h00, em segunda convocação. Ordem do dia: 1 – Prestação de contas da Entidade 2021. 2 – Apresentação dos Membros do Conselho Consultivo. 3 - Outros assuntos. Link para acesso à reunião será encaminhado oportunamente.

São Paulo, 04 de maio de 2022. **Paulo Rogério Luongo Sanchez - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022 – FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO DE TIC (TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) PARA ATENDER O 4º CICLO DO PROGRAMA DE AÇÕES ARTICULADAS DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ/SP. Disputa: dia 17/05/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 02 de Maio de 2022.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 1505/18
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/22
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SECURITÁRIO D&O (DIRECTORS AND OFFICERS) E OUTROS PREPOSTOS DA CET
JULGAMENTO: "MENOR PREÇO TOTAL"
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital na Rua Barão de Itapetininga nº 18 - 2º andar - Centro, na Gerência de Suprimentos, de segunda a sexta-feira, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, **até a data da abertura, mediante a apresentação de mídia eletrônica, ou ainda, no site da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** http://www.cetsp.com.br **e no site do Comprasnet** www.gov.br/compras/pt-br. Os documentos referentes à proposta comercial e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até às **09h30min** do **dia 27/maio/2022** no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **09h30min** do **dia 27/maio/2022**, no site www.gov.br/compras/pt-br. São Paulo, 03 de maio de 2022.

Diretor Administrativo e Financeiro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA
CNPJ/MF 44.465.466/0001-38

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Diretoria Executiva, utilizando-se dos poderes que lhe confere o artigo 58, do Estatuto Social e de acordo com o disposto no Título III, Capítulo II, Seção I, artigos 32, 34, letra "a", 35, 36 e 37, todos do Estatuto Social, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 08 de junho de 2021 e registrado sob o nº 472.032 junto ao 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo, aos 05 dias do mês de julho de 2021, faz saber que ficam os senhores Associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada aos 06 dias do mês de junho de 2022, às 10h, na sede da ABQM, à Avenida Marques de São Vicente, 446, 18º andar, Torre Comercial New Worker Tower - Barra Funda – CEP 01139-000 - São Paulo – Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

01 - Discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras e balanço referentes ao Exercício Social do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021;

Em não havendo número legal para instalação dos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, ficam os senhores associados desde já convocados para início dos trabalhos às **11h**, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, no mesmo dia e local, para deliberarem sobre a mesma **ORDEM DO DIA.**

São Paulo, 04 de maio de 2022.
Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio
Presidente da Diretoria Executiva

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 088/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 182.549/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **prestação de serviços de desobstrução de redes e galerias de esgoto, sucção, limpeza, transporte e destinação final de resíduos e ETE, fossas sépticas, caixas de esgoto e caixas de gordura** das unidades de saúde administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 27/05/2022, às 9h (horário local).

Motivo: Alteração no Termo de Referência.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br. ID: 927002.**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: **lauro.costa@emserh.ma.gov.br, csl@emserh.ma.gov.br e/ou laurocsl8@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 29 de abril de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 25.005.683/0001-09 - NIRE 35.300.492.307

EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO EM SÉRIE ÚNICA,DA VERT COMPANHIA SECURITIZADORA

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") da 35ª (Trigésima Quinta) Emissão em Série única, da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA ("Titulares dos CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA ("Agente Fiduciário"), em atenção ao disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, bem como, nos termos do artigo 22, item "I" da Instrução CVM nº 600, de 01 de agosto de 2018 ("Instrução CVM 600"), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos Titulares de CRA, que será realizada, em primeira convocação, no dia **18 de maio de 2022, às 14h30** via vídeo conferência, através da plataforma "Zoom", coordenada pela Emissora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76, no Ofício-Circular nº 6/2020/CVM/SIN, Deliberação CVM nº 848/20 e Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado da Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) apresentadas pela Securitizadora, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sem ressalvas, relativas ao exercício social encerrado em 30.09.2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM nº 600. Ficam os senhores Titulares dos CRA da Emissão cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer dos Titulares dos CRA. Informações Gerais: em linha com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Ofício-Circular nº 6/2020/CVM/SIN, veiculado pela Comissão de Valores Mobiliários em 26 de março de 2020, objetivando evitar aglomerações, a presente Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, via vídeo conferência, através da plataforma "Zoom", sendo certo que o link de acesso à Assembleia será disponibilizado, oportunamente, pela Emissora e, ainda, a assinatura da ata será realizada digitalmente, conforme autorizado pela Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020. Os titulares dos CRA poderão se fazer representar na Assembleia por procuração, emitida por instrumento público ou particular, acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado, conforme previsto no art. 127 da Lei 6.404/76. Os documentos pessoais e, caso aplicável, instrumentos de mandato com poderes para representação na referida Assembleia deverão ser encaminhados para a Emissora, no e-mail juridico.ops@vert-capital.com, com cópia ao Agente Fiduciário, nos e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia. A Assembleia será instalada em primeira convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, nos termos da cláusula 12.4 do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações, em primeira convocação, tomadas pelos votos favoráveis da maioria simples dos CRA, presentes na respectiva Assembleia, nos termos da cláusula 12.8.1, do Termo de Securitização, e, em segunda convocação, conforme edital que vier a ser oportunamente publicado, caso necessário. A presença dos Titulares dos CRA à distância será computada para todos os fins e efeitos de direito mediante conexão online na plataforma "Zoom" no momento agendado para a assembleia. São Paulo, 03 de maio de 2022

Victoria de Sá - Diretora de Relação com Investidores

MATHEUS PIOVESANA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E IRANY TEREZA/CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Nubank vale US$ 5 bilhões a menos do que na época de aporte de Warren Buffett

A antecipação do fim do período que proibia certos acionistas do Nubank de vender ações fez as cotações do banco digital despencarem na Bolsa. As ações estão quase 40% abaixo do preço a que foram vendidas na oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês). Assim, o Nubank já vale US$ 5 bilhões a menos do que quando o bilionário Warren Buffett resolveu investir na fintech, em junho. À época, ainda com capital fechado, o neobanco foi avaliado em US$ 30 bilhões. Um gestor em Nova York afirma que a antecipação em um mês do fim do período de *lock-up*, a trava que impede quem comprou ações no IPO de vendê-las no mercado, tem efeito psicológico nos investidores. Ao prever vendas no futuro, decidem se desfazer de seus papéis já.

Trava para venda de ações é a última

Outro analista diz que, com a queda das ações, ordens de zeragem das perdas (*stop-loss*) são acionadas, o que amplia o número de vendedores. E o preço cai ainda mais. O *lock-up* que expira este mês é o último envolvendo ações do Nubank. Desta vez, alguns diretores e conselheiros do banco poderão fazer a venda.

Valor do neobanco caiu 42% no ano

O cenário macro também contribui. Empresas de tecnologia têm sofrido e a ação do Nubank não foi poupada. Caiu 8% ontem, e no ano tem queda de 42%. Com isso, o Nubank passou a ser avaliado em US$ 25,2 bilhões – US$ 17 bilhões a menos do que no IPO. À época, o valor superava o do Itaú Unibanco.

● **MAGRINHO.** Buffett tem 2,3% do capital do Nubank, segundo documentos enviados pela Berkshire Hathaway à SEC, a "CVM americana", em fevereiro. Ao preço de mercado, a fatia vale hoje cerca de US$ 582 milhões – quase a metade do US$ 1 bilhão em que era avaliada no fim do ano passado.

● **PALAVRA.** Procurado, o banco diz que o foco é "impulsionar o crescimento de longo prazo do Nubank e gerar valor para nossos acionistas e clientes".

SOB PRESSÃO

BRENDAN MCDERMID/REUTERS

Ações do Nubank acumulam queda de 40% desde o IPO na Nyse, em dezembro, quando o valor do banco chegou a superar o do Itaú

● **TENTATIVA.** A Restoque acaba de contratar a Alvarez & Marsal, consultoria global especializada em reestruturação, em mais uma frente da marcha contra a insolvência que vem reunindo empresas de varejo. O caso da Restoque, dona de marcas como Le Lis Blanc, John John e Dudalina, está se transformando, aliás, numa espécie de emblema dos efeitos da pandemia no comércio.

● **NOVO PASSO.** Em junho de 2020, foi uma das primeiras a anunciar acordo de liquidação extrajudicial para alongamento das dívidas. Em março deste ano, recebeu da WNT Gestora de Recursos proposta para transformar credores em acionistas, como adiantou a coluna. A contratação recente da A&M faz parte do esforço de transformar dívida em participação acionária, numa negociação que promete ser difícil.

● **TENDÊNCIA.** Alegando confidencialidade, a A&M não quis falar sobre o caso. Ainda não há nenhuma sinalização sobre venda de ativos, mas a proposta de incorporar novos titulares à composição acionária da empresa parece interessante a credores e debenturistas que estão hoje no fim da fila de um longínquo pagamento da dívida, que beira R$ 1,5 bilhão.

● **SEM REFRESCO.** A expectativa é de que o setor caminhe de lado em 2022. Primeiro porque a pandemia ainda não acabou. Para piorar, a economia patina, a inflação galopa e o dólar segue alto. Porém, os gastos operacionais dos lojistas, reduzidos de comum acordo durante o período de isolamento, retornaram ao patamar anterior e dívidas postergadas voltaram a ser cobradas. Procurada, a Restoque não se pronunciou.

● **ALTERNATIVA.** A administradora de consórcios Ademicon bateu recorde nas vendas de consórcios em março, com R$ 950 milhões, 40% a mais que no mesmo período de 2021. No primeiro trimestre, foram R$ 2,3 bilhões em créditos vendidos, 31% a mais que em igual intervalo de 2021. Em expansão pelo País, a empresa surfou na maior busca do produto, em um momento de juros em alta, e vislumbra crescer cerca de 35% neste trimestre.

● **MEGAFONE.** Com a alta da Selic que deixa financiamentos mais caros, em especial o imobiliário, o consórcio passa a valer mais a pena, afirma a CEO da Ademicon, Tatiana Schuchovsky Reichmann. Para conquistar mais clientes, a empresa está chegando a novos mercados e tem investido forte em marketing. Em abril, anunciou no *Big Brother Brasil*.

● **COMPRAS.** A curitibana Ademicon também aposta em aquisições. No próximo mês, espera fechar a compra de uma carteira no Sudeste, onde já atua.

SOBE

Petroleiras sobem, de olho em embargo da UE à Rússia

PAULO WHITAKER/REUTERS

Os papéis das petroleiras Petrobras e PetroRio fecharam no azul ontem na B3, apesar da volatilidade e da queda do petróleo. Segundo analistas, o mercado acompanha as movimentações da União Europeia em direção a um embargo às importações de ativos energéticos da Rússia. Além disso, os impactos dos lockdowns na China seguiram no radar. PetroRio avançou 2,70%. Petrobras ON subiu 0,67% e PN, 0,90%. 3R Petroleum foi exceção e teve queda de 0,71%.

DESCE

Juros afetam papéis de varejistas na B3

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Dúvidas sobre o ritmo de alta dos juros nos EUA e também no Brasil, na véspera de mais uma decisão de política monetária dos bancos centrais dos dois países, geraram volatilidade na B3 ontem e penalizaram setores sensíveis a movimentos cíclicos, como varejistas. O juro alto afeta diretamente o setor, já que dificulta o acesso ao crédito pelos mais pobres, dizem analistas. Magazine Luiza caiu 4,17%, Americanas, 2,83%, e Via, 1,72%. Renner teve recuo de 1,59%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **106.528,09 PTS.** | Dia **-0,10%** | Mês **-1,25%** | Ano **1,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SLC AGRICOLAON	54,53	6,69	15.369
SID NACIONALON	20,92	4,44	22.473
AZUL PN N2	21,28	4,36	17.966

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

JHSF PART ON	6,49	-5,81	12.041
MAGAZ LUIZA ON	4,60	-4,17	39.661

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/4 A 30/5	0,1072	0,8880	0,6576	0,5000
1º/5 A 31/5	0,1317	0,9328	0,6617	0,5000
1º/5 A 1º/6	0,1663	0,9776	0,6671	0,5000
2/5 A 2/6	0,1909	1,0225	0,6919	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.128,79	0,20	0,46	-8,83
FRANKFURT - DAX	14.039,47	0,72	-0,41	-11,62
LONDRES - FTSE	7.561,33	0,22	0,22	2,39
TÓQUIO - NIKKEI	26.818,53	-0,11	-0,11	-6,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,46	3.133,89
	15/5/2035	5,68	1.920,07
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,63	4.098,30
PREFIXADO	1º/1/2025	12,28	734,61
	1º/1/2029	12,25	464,10
SELIC	1º/3/2025	0,13	11.571,71

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,71	-	3,42	11,73
IGPM (FGV)	1,74	1,41	6,98	14,66
IGP-DI (FGV)	2,37	-	6,00	15,57
IPC (FIPE)	1,28	-	2,95	10,96
IPCA (IBGE)	1,62	-	3,20	11,30
CUB (Sinduscon)	0,76	-	1,60	9,95
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,45	-	1,31	4,19

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	1,1466	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	12,58	0,56	0,88	37,48
CDI	11,65	0,00	0,00	27,32

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,62	367.565	18,59	18,92	-1,22
CAFÉ NY*	JUL/22	217,95	98.060	215,40	220,80	0,95
SOJA CBOT**	MAI/22	16,58	2.985	16,505	16,880	-0,90
MILHO CBOT**	JUL/22	7,930	670.172	7,920	8,138	-1,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	188,59	-1,01	9,07
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	330,30	3,16	7,99
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,60	-0,31	-12,26
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.263,56	0,71	61,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9635	-2,15	0,42	-10,98
DÓLAR TURISMO	5,1700	-1,77	0,70	-9,88
EURO	5,2250	-1,95	0,23	-17,25
OURO	298,000	4468,00	-0,33	-9,70
WTI US$/BARRIL	101,7400	-2,43	-1,70	33,10
BRENTUS$/BARRIL	104,780	-2,60	-1,54	34,52

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0525	1,2497	0,2014
EURO	0,950	1,0000	1,1874	0,1913
FRANCO SUÍÇO	0,979	1,0301	1,2231	0,1971
LIBRA ESTERLINA	0,800	0,8425	1,0000	0,1611
IENE	130,163	137,0450	162,6630	26,210

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

Legislativo Defesa do consumidor

Senado convoca redes de fast food para explicar propagandas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Comissão de Transparência, Fiscalização e Defesa do Consumidor do Senado decidiu chamar representantes das empresas Burger King e McDonald's para debater as denúncias que apontam publicidade enganosa na venda de sanduíches.

O McDonald's no Brasil foi notificado por órgãos de defesa do consumidor por não utilizar carne de picanha na nova linha de sanduíches, o 'McPicanha'. O mesmo aconteceu com o hambúrguer Whopper Costela da rede fast food Burger King. "Isso tem que ser colocado a pratos limpos, e aqueles que induziram a um equívoco dessa natureza precisam ser responsabilizados", disse o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), autor do requerimento aprovado pela comissão para a audiência pública.

Além das empresas, a comissão vai convidar um representante do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), um representante da página "Coma com os Olhos", que publicou o caso nas redes sociais, e um integrante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para discutir a polêmica.

A comissão ainda não marcou uma data para a audiência, que dependerá da agenda dos convidados. A realização do debate foi votada no Senado em uma semana de agenda mais fraca, em que os senadores evitam analisar projetos mais polêmicos, diante da proximidade do período eleitoral.

A realização da audiência pública sobre a propaganda dos sanduíches foi aprovada de forma simbólica. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

AUTOS

MITSUBISHI

L200 TRITON 3.2D
R$104.500 14/15 Branca. 4x4, ú.d., 70.600km., 5 pneus novos. Kit Multim. Excelente estado. IPVA Quitado. Paulo (11)99299-2039

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
@tantralotus (11)96669-9214wh

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos o Srº ANDERSON PAULA ARMINDO portador da CTPS nº 02968109| série nº 01892/SP, residente em Rua R João Pedro Ribeiro ,140 - Vila Capela, a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias. Caso não compareça, será caracterizado Abandono de Emprego. (HUASHUN MECANICA LTDA)

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JC EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA EIRELI, inscrita no CNPJ 18.589.951.0001-03, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - JD Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. JOSE MORENO SOARES, CARPINTEIRO, CTPS 0541259, Série 0322 CE, no prazo máximo três (3)dias, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da Obra DEZ OURIVES (av. dos Ourives, 880 - jd. São Savério - SP), desde o dia 11/03/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADOS

COMUNICADO
Para Caterine Lopes Pereira Lima. Diante de mais de 30 dias consecutivos de faltas, pedimos para que compareça imediatamente ao trabalho para justificar tais faltas. Ficamos no aguardo. Hotel Amália Ltda CNPJ: 60.890.092/0001-54 (11)3122-8266 - Rua Coronel Xavier de Toledo, 250 - República - São Paulo/SP.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL VENDO C/3 CASAS P/RENDA
Jd. das Flores (11)99980-4293

REDE CLÍN. ODONTOLÓG 3 UNIDADES

2 unids. em São Paulo e 1 unid em Diadema - Modernas/Carteira Clientes/Térreas ☎(11)976650779

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

RED WAY LINDAS GAROTAS
Machado Assis,449F:2532-4299

RELAX / CLÍNICAS

ALEXANDRE MASSAGEM
☎(11)99529-8914Whats/Saúde

detran.sp DIADEMA

DATA: 09.05.22 - 2ª FEIRA - 10:00 H
VEÍCULOS COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO:
401 Motocicletas c/Direito a Documentação (Honda/ Yamaha/ Suzuki/ Sundown) • Apenas para Estado de SP.

DATA: 11.05.22 - 4ª FEIRA - 10:00 H
VEÍCULOS SEM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO:
15.300 Kg Veículos (Sucata Veicular p/Reciclagem): 08 Automóveis • 62 Motocicletas. Participação Restrita p/ Empresas Cadastradas Junto ao Detran/SP.

PERSIO B JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678

deseulance.com
LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo / SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • CALDEIRA FLAMOTUBULAR • EMPILHADEIRAS • PÁ CARREGADEIRA • 04 ESCAVADEIRAS • 02 CARRETAS PERFURATRIZES • GUINDASTE GROOVE • 02 GRUPOS GERADORES • FERRAMENTAS INDS. • COMPRESSORES DE AR • 05 CHILLERS • DIVERSOS.

JKS — DATA: 10.05.22 3ª FEIRA - 11:00 H
07 Máqs. Operatrizes (Prensas/ Guilhotina/ Endireitadeira/ Torno, ets.) • Conjto Martelo e Alimentador p/ Prensa • Lavadora Ultrassônica Inox • Geladeira 6.000 KCAL/H • Máq. Solda • 02 Alimentadores Pneumáticos • 03 Motores Elétricos • Capacitor 25 KVA • Aprox. 2.200 Manipulos (Macho) • 75.600 Peças de Parafusos/ Porcas e Arruelas • Divs.

LIOTÉCNICA Tecnologia em Alimentos — DATA: 11.05.22 4ª FEIRA - 11:00 H
Caldeira Flamotubular Ata • Empilhadeira Gás 2,5T • 60 Máqs. Operatrizes (Mandriladora Shibaura/ Fresadora/ Furadeiras/ Prensas/ Tornos/ Retíficas/ Fresadoras/ Brunidora/ Afiadoras/ Rosqueadeira e Furadeira/ Serras, etc) • 02 Compressores Ar • 20 Servos Motores • 11 Placas p/ Tornos/ Mandriladoras • Diversos.

ARCOENA — DATA: 12.05.22 5ª FEIRA - 11:00 H
05 Compressores de Ar A. Copco, XAS-186 • 04 Escavadeiras Hidr. NH E215 • Torno Mec. Paralelo Nardini, 300III • Fresadora Universal • 02 Carretas Perfuratrizes Pneumáticas • 02 Guinchos de Arraste • 05 Cunhas Hidráulicas • 03 Estações Total p/ Topografia • Cabeçote p/ Fresadora de Asfalto • Diversos.

SAINT-GOBAIN — DATA: 12.05.22 5ª FEIRA - 14:00 H
Guindaste Groove, 12T • Forno Autoclave • 03 Chillers Trane (40 e 60TR) • 06 Tornos (03 Revólver/ 02 CNC e 01 Vertical) • 02 Analisadores de Grãos • Transpaleteira BT • 02 Reservatório AC • Gde Quant. Ferramentas Industriais.- Diversos.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

A educação como pilar do futuro

Será que estamos nos preparando como deveríamos para os desafios do mundo do presente e do futuro? As respostas, invariavelmente, apontam para como estamos tratando a educação no Brasil.

Cada vez mais, falamos sobre a potência do mundo digitalizado e do quanto novas tecnologias estão mudando a forma como a gente se relaciona, como adquirimos produtos e serviços, como realizamos transações bancárias. É o caso de NFT, DeFi, metaverso, realidade mista e IA. É incrível pensar nas oportunidades que estão chegando.

Isso só fará sentido, porém, se esse novo mundo puder ser aproveitado e potencializado por todos. Pelo menos 28% da população não tem acesso à educação no Brasil. Outro ponto importante é que a média de maturidade digital das pequenas e médias empresas brasileiras é de 40,77 pontos, em uma escala que varia de 0 a 100 pontos. Hoje, 66% destas operações estão nos níveis iniciais de maturidade digital, aponta estudo da FGV.

Relatório apresentado pela Unesco fala sobre a importância de transformarmos a educação no Brasil, e um dos pontos destacados é, justamente, reimaginar as escolas e os modelos de aprendizado. É o que fizeram os países que estão avançando mais rapidamente na nova economia.

> *A tecnologia torna cada vez mais possível o aprendizado a qualquer momento e de qualquer lugar*

Precisamos ampliar o acesso à educação, mas também construir uma nova forma de ensinar, mais alinhada com a maneira com que as pessoas aprendem hoje em dia. Isso pressupõe aposta na conectividade, bem como na lógica de cocriação do aprendizado entre alunos e professores.

A tecnologia torna cada vez mais possível o aprendizado a qualquer momento, e de qualquer lugar – assim como a personalização, já que cada pessoa aprende de forma diferente.

O desafio aqui é olharmos para as oportunidades do mercado e preparar as pessoas. Um exemplo é, justamente, a área de tecnologia. Enquanto falamos em desemprego no Brasil, a procura por profissionais de TI será de 420 mil pessoas até 2024, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom).

É fundamental ampliarmos a formação de pessoas para atuarem nas áreas ligadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Especialmente, mulheres, já que, das 246 ocupações nessas áreas, 206 têm mais de 50% da força de trabalho composta por homens.

A educação é um direito de todos e deve ser pensada sob os pressupostos do quanto a tecnologia pode ser uma aliada na formação. Não há mais tempo a perder. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Felipe Affonso

‘Nosso foco é o empresário fora da Faria Lima’

Fundo de R$ 400 milhões de ex-executivos do SoftBank vai buscar o ‘startupeiro raiz’

TIAGO QUEIROZ/CLOUD9

Felipe Affonso: 70% do portfólio está fora do eixo Rio-São Paulo

ENTREVISTA

Sócio da Cloud9, Felipe Affonso é formado pelo Insper e trabalhou com private equity no fundo SoftBank

GUILHERME GUERRA

Vindos na maior parte do setor financeiro, os “startupeiros” têm linguagem própria e se mantêm presos ao próprio ecossistema: ora são fundadores, ora investidores, ora usuários de novos produtos – ou os três simultaneamente. Para empresários de fora desse “clubinho”, entrar no meio é difícil, o que afasta o surgimento de novos talentos e breca a inovação. É algo que o fundo de investimento Cloud9 Capital quer mudar.

Criada em 2021 por Felipe Affonso e Noah Stern, dois ex-executivos do SoftBank, a firma tem um fundo de R$ 400 milhões para investimentos em startups do País, com cheques a partir de R$ 50 milhões em até cinco negócios por ano. A única condição da Cloud9 é que essa startup esteja longe do berço da Avenida Faria Lima, região da cidade de São Paulo que simboliza as startups brasileiras.

O executivo conversou com o **Estadão** sobre a Cloud9 e o momento das startups nacionais. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que colocar no ar mais um fundo no Brasil?

Há dois tipos de startups: uma é formatada para o modelo de *venture capital*, e a outra, não. Em uma, o fundador fala um baita inglês, é bem conectado e sabe mostrar as métricas certas. No outro perfil, o cara é bom em executar, mas é um cara de fora da Faria Lima. Não é um cara do mercado financeiro. O “empreendedor raiz” é o cara que dá certo no Brasil e é pouco apoiado. Nossa missão é apoiar esse empreendedor.

O risco não é maior ao ir atrás desse empreendedor ‘desformatado’?

Pelo contrário. O perfil que olhamos tem uma companhia sem dinheiro e sem tanta capacidade de levantar. Mas, dito isso, não pegamos o cara em estágio semente ou inicial. Queremos quem nunca levantou dinheiro institucional e quem, pelas próprias pernas, conseguiu bater R$ 15 milhões de faturamento. Se o empreendedor chega a esse estágio sem o apoio de fundos, invariavelmente é um negócio muito eficiente.

Vocês vieram da Faria Lima. Como vocês pretendem ir atrás desse empreendedor à margem?

Nosso esforço é conseguir encontrar o empreendedor e fazer com que ele nos encontre. Temos estratégias. Primeiro, é de *branding*, em que vamos colocar muito conteúdo no ecossistema. Outra parte é fazer *networking*, porque é um perfil que não se encaixa tão bem em outros fundos e precisa de um pouco mais de ajuda.

A ideia é buscar mais startups fora do eixo Rio-São Paulo?

Vamos olhar tudo. Já chegamos próximos de fazer um negócio em São Paulo, outro no Sul, outro em Minas, em Goiânia. Pelo nosso perfil, temos mais empresas de fora da Grande São Paulo do que em outros grupos. Atualmente, nosso portfólio é de 70% fora do eixo Rio-São Paulo.

Segundo investidores, o Brasil tem um número razoável de fundos, mas há poucas boas startups para se investir. Qual é a avaliação da Cloud9?

O que vemos é o contrário. É bizarra a quantidade de empreendedor de qualidade altíssima. Queremos fazer no máximo cinco negócios por ano, porque, se não nos segurarmos, atingimos esse número em um semestre.

O que vocês aprenderam com o SoftBank?

O SoftBank tem uma visão de futuro. Visão de olhar não para o que a empresa é agora, mas para a capacidade do time de execução e para o potencial. Como organização, essa coragem é muito animadora.

A Cloud9 prevê uma desaceleração em investimentos em startups?

Sem dúvida. Mas existe uma demora nos fundos de investimento. Quando qualquer problema macroeconômico ocorre, como inflação e guerra na Ucrânia, o mercado de ações reage no mesmo dia. Já no *venture capital*, os fundos levantaram investimento demais e, hoje, estão capitalizados. Nesse cenário de retração, são mais afetadas as companhias próximas de abrir capital, depois aquelas em estágio mais amadurecido e, depois, em estágio inicial. O aumento das taxas de juros vai afetar o valor das companhias. Mas isso é algo para o começo de 2023. ●

C5 Visuais. Waltercio Caldas exibe pinturas com perspectiva. **C8 HQ.** Projeto cria quadrinhos em Libras.

MEL GABARDO/NYT

C4 Entrevista. Flora Purim volta ao Brasil e lança disco depois de 17 anos.

Cinema *Cinebiografia*

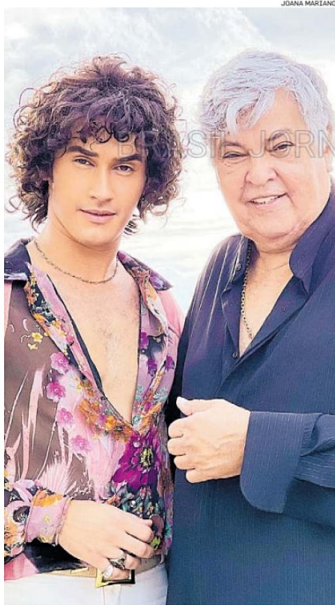
Um mergulho na história de amor de Magal, direto do set

Ainda sem data de estreia, 'Meu Sangue Ferve por Você' revê a jornada do cantor e a parceria de 40 anos com sua mulher, Magali

MATHEUS MANS

A visita ao set de filmagens de *Meu Sangue Ferve por Você*, cinebiografia do cantor Sidney Magal, foi diferente. Afinal, no palco do teatro da Galeria Olido, cerca de 140 figurantes se amontoavam para gravar a última cena do filme, ainda sem data de estreia. Ou seja: tudo que foi visto não pode ser compartilhado, por ser spoiler. Spoiler? Termo estranho para falar sobre um dos músicos mais conhecidos do País. O que se pode dizer, porém, é que a jornada de Sidney Magal, de 71 anos, foi transformada no que ele mais gosta: uma história de amor.

Há brilhos, paetês e aquele típico movimento de quadril que tanto encantou (e apaixonou) homens e mulheres nos anos 1970 e 1980. Tudo muito bem incorporado por Filipe Bragança que, de peruca, se transforma em Magal. No entanto, o fio narrativo não é a jornada tradicional do cantor, mas sim a relação de Sidney e Magali, casal que já completou 40 anos de união. "Gosto de contar histórias escondidas de ídolos conhecidos", afirma o diretor Paulo Machline, de *Trinta* e *Pelé*. "Entrego os maiores sucessos do Magal, mas também entrego uma história de amor que é desconhecida do grande público."

JOANA MARIANO

Filipe Bragança, que interpreta o cantor, e Sidney Magal

Na cena vista pela reportagem, Magal e Magali estão lutando para ficarem juntos. No meio deles, há um empresário cínico, carregado de sotaque argentino e interpretado por Caco Ciocler, que não quer saber disso. Afinal, como fica a paixão dos fãs se souberem que Magal tem uma pretendente? "Você vai cantar apenas em churrascarias", exclama o empresário, durante a cena. Tudo isso foi realmente vivido por Sidney que, além da cinebiografia, também verá sua vida ser lembrada em outros dois projetos audiovisuais.

FILME-CELEBRAÇÃO. O primeiro, que deve sair do papel ainda em 2022, é um documentário que celebra Magal, falando sobre sua vida, pessoal e profissional, e como arregimentou uma multidão de fãs. É um filme-celebração. Depois, essa ficção, ainda sem data de estreia, mas com as filmagens quase completas. O outro, mistura dos dois, de ficção e documentário, é uma série para o Disney+ que deve entrar ainda mais a fundo na vida de Sidney Magalhães – o nome verdadeiro do cantor do sucesso *Sandra Rosa Madalena*. Joana Mariani, produtora e cineasta que comandou o documentário, é quem orquestra todos os projetos sobre o artista.

Como é, para Magal, ser retratado e homenageado em vida? "O artista geralmente faz questão de mostrar seu lado artista, mas consegui um público que gosta muito de mim, da minha vida, não só da minha música", afirma Sidney, nos bastidores do set de filmagem. "É muito emocionante fazer isso em vida. Tudo isso foi surgindo agora, quando estou em atividade. Com isso, vêm três emoções: primeiro, me questiono se mereço isso, depois, acho que sim ao olhar para trás e ver a minha história e, por fim, fico ansioso pelo resultado."

Nos bastidores, é evidente como os atores Filipe Bragança (*Cinderela Pop*) e Giovana Cordeiro (*Pantanal*) se entenderam e compreenderam a força e a complexidade da relação entre os dois. Ele parece saído de uma cápsula do tempo, de tão parecido que ficou – a voz atingiu a entonação exata. Ela passa a força e a paixão de Magali.

Filipe, aliás, entrou aos 45 do segundo tempo, quando José Loreto precisou declinar do papel de protagonista, mesmo após uma longa preparação.

Outro filme

Documentário dará conta de explicar como o cantor de 'Sandra Rosa Madalena' conquistou milhares de fãs

Apesar da correria, deu certo. "O desafio de interpretar alguém que existe ou existiu é grande. Ter o Magal em vida é muito importante. Já nos encontramos e trocamos muito, descobrindo mais sobre quem é o Sidney Magal e quem é, também, o Sidney Magalhães."

Giovana, enquanto isso, está no projeto desde 2018, quando fez o teste para a personagem. "Pesquisei muito sobre a Magali, testei muitas coisas, imaginei muito sobre ela, quais são as suas histórias", observa a atriz.

Magali, enquanto Magal chora relembrando o passado, suas histórias e conquistas, deixa claro como está feliz com essa representação no cinema. "É preciso deixar, na sua vida, uma história bonita, de amor, de família, de artista que tem uma vida normal. Eu acho isso emocionante", acrescenta Magali Magalhães. ●

'Ele mostrava uma liberdade que eu, criança, queria', diz Emanuelle Araújo

Com essa história de amor sendo o fio da meada de *Meu Sangue Ferve por Você*, não dá para fugir dos tons de fábula do filme. E isso influencia os personagens secundários, especialmente o empresário vivido por Caco Ciocler e a mãe de Magali, interpretada por Emanuelle Araújo, que são contra a paixão do casal.

"É um vilãozão argentino, com sotaque cara de pau. Essa história do Magal com esse empresário foi séria, mas ele não fala sobre isso. O filme coloca esse empresário, Jean Pierre, como uma barreira nessa jornada. É como se fosse o Scar, de *O Rei Leão*, em uma história de amor", conta Ciocler.

Já Araújo faz o papel da mãe que não aceita ou não entende o relacionamento da filha com um artista como Magal. Fã declarada, a atriz não só se apresentou no *Domingão do Faustão* como Magal, como garante que seu sonho de infância era ser, de fato, o cantor.

"O Magal, naquela época, fazia mulheres, homens e crianças morrerem de amor por ele. Acho que era um espírito libertador. Ele vinha com toda a sua arte pop, brasilidade, e com uma liberdade que eu, criança, queria para mim", diz. ● M.M.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

GABRIEL MANZANO | GABRIEL.FILHO@ESTADAO.COM
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sócios do Selvagem prometem pratos individuais por R$ 70

No Ibirapuera, natureza decora novo restaurante

Selvagem, o novo restaurante do Parque do Ibirapuera, com inauguração prevista para este mês, vai reutilizar árvores caídas, troncos e folhas em sua própria decoração. "O Parque do Ibirapuera é movido a brasilidade, além de ser um espaço turístico internacional no qual o visitante está interessado em uma experiência com a natureza", disse Leo Sanchez, um dos sócios do empreendimento – que ainda conta com Eduardo 'Papel' Vitale e o chef Marcelo Corrêa Bastos. A cozinha será baseada em ingredientes brasileiros, com ênfase na grelha. Como o parque é tombado, as áreas disponíveis para o restaurante eram restritas. A opção foi usar parte de um espaço onde antes existia um banheiro.

Me Conta Um Segredo

Os sinais misteriosos na folia de Sabrina Sato

"Os códigos secretos também fizeram parte dos momentos em que eu estava nas avenidas. Combinei com a minha equipe – eles também desfilam comigo nos espaços laterais destinados ao apoio para qualquer problema. Quando vocês fizerem a letra L, é a parte debaixo que está aparecendo. Quando vocês fizerem um T seria para não pagar peitinho."

GABRIELA SCHMIDT

Bloco do Notas

EDUARDO MUNOZ/REUTERS

COACH. Uma das maiores preparadoras de elenco do mundo, a norte-americana Ivana Chubbuck vem ao Brasil para oferecer uma masterclass da "Técnica Chubbuck" para atores nos dias 1 e 2 de junho, no Teatro Cesgranrio. Beyoncé já foi "treinada" por ela.

CONTRAPONTO. Movimentos como a Rede Novos Parques e o Coletivo Salve Saracura querem mudanças na revisão do Plano Diretor. Uma das reivindicações é a alteração na Transferência de Potencial Construtivo – instrumento que possibilitou a criação do Parque Augusta. "O cálculo da indenização pelas áreas está muito alto", explica o arquiteto Augusto Aneas, que integra o Salve Saracura.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

TROCA DE NOME. A partir de agora, o Espaço das Américas, que celebra 20 anos de existência em 2022, passa a se chamar Espaço Unimed. Entre as próximas atrações da casa estão previstos shows de Caetano Veloso, Criolo, Joss Stone, Marisa Monte e outros.

SAFRA EM FOCO. Sergio Penchas, que por 25 anos atuou no Banco Safra, inclusive na gestão dos ativos da família, está de volta à Emerald – consultoria customizada no formato Multi Family Office. Com ele vai atuar Nilvio Fecchio, administrando recursos da família e de um grupo seleto de clientes. Penchas junta-se ao time de Ricardo Gallo, que retornou para presidir a J. Safra Holding.

IARA MORSELLI

FOTOS 2 E 3: LEDA ABUHAB

1. Yara de Novaes e Guilherme Leme – protagonistas da peça 'Lady Macbeth', que estreou sábado, no Sesc Consolação. 2. Claudia Liz na abertura da exposição 'Psicodemia', do fotógrafo francês. 3. Antoine d'Agata. Domingo, na Praça das Artes.

Roberto DaMatta

Uma bermuda no museu

Corria os anos 60 na sala da Divisão de Antropologia do Museu Nacional (que pegou fogo), eu estava debruçado, lápis em punho e olhar atento, que pulava de um pequeno livro de 102 páginas para uma enorme carta geográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Minha tarefa (a primeira de minha vida profissional) era demarcar nesses enormes mapas os 230 grupos tribais assinalados num livro fundamental de Darcy Ribeiro, *Culturas e Línguas Indígenas do Brasil* (publicado em 1957 pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais). Um levantamento no qual eram mencionadas todas as sociedades indígenas àquela época conhecidas (230 grupos), indicando, além da língua, o seu grau de contato – isolado, contato intermitente, contato permanente e integrado – junto aos sistemas regionais ou "frentes pioneiras" igualmente caracterizadas que os absorviam.

Foi nesse opúsculo que tomei consciência de que contatos mais devastadores ocorriam com coletores de castanha, tal como hoje ocorre com mineradores que danificam rios e matas.

O que isso tem a ver com bermuda? É simples, naqueles anos 60, nos quais o rock era sinal de "americanalhismo", um estagiário americano, doutorando em Linguística, chegou fagueiro ao museu usando bermuda. E naquele tempo homens não usavam camisas vermelhas, todos trabalhavam usando gravata, e

> ***Nos anos 1960, o Museu Nacional parou para ver um estagiário americano usando bermuda***

um decote ousado podia desclassificar uma mulher.

A barulheira foi tamanha que praticamente todo o museu parou para ver aquele amalucado americano que ousava usar bermuda no museu. A decisão girava entre expulsá-lo por usar um traje indecoroso num sacrossanto Museu Nacional ou passar-lhe um sabão, ensinando-lhe justamente que na Divisão de Antropologia Cultural – cujo alvo era ensinar tolerância aos costumes estrangeiros de um Brasil cheio de indígenas ou humanidades diferenciadas da nossa – usar uma bermuda era intolerável porque, conforme repetia uma funcionária mais nervosa, "ninguém era obrigado a ver perna de homem!".

Não me lembro mais do desfecho desse drama, mas tenho do meu lado o livro e os mapas.

Mas na minha memória pinta uma parábola que ouvi de Richard Moneygrand em pleno Museu Peabody de Harvard (que não pegou fogo):

– Quando disse a um amigo que ia para o Brasil, ele comentou:

– Morei anos lá... É um país muito curioso. No final da tarde, as pessoas se sentavam de pijama na calçada, mas era preciso usar gravata para entrar num cinema. Aí, bandidos viram mocinhos e mocinhos viram bandidos. E vocês dizem que não são revolucionários e tudo ocorre dentro da lei... ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Artes ***Cênicas***

Em sua estreia, Instituto Brasileiro de Teatro investe em dramaturga inglesa

Com 4 textos da autora de 84 anos, 'Diabinho e Outras Peças Curtas de Caryl Churchill' está em cartaz no Auditório do Masp

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

HELENA WOLFENSON

Equipe do IBT, que planeja espetáculos que possam chegar à sociedade de maneira acessível

Dramaturga inglesa que segue em produção aos 84 anos, Caryl Churchill se tornou figura tarimbada no teatro brasileiro na última década. Uma série de leituras e montagens bem-sucedidas fizeram da octogenária uma das autoras favoritas dos criadores do teatro paulistano. Não à toa, sua obra fascinou um grupo de jovens artistas que, ao ler um apanhado de peças curtas escritas e encenadas em 2019, em Londres, decidiu dar continuidade aos estudos acerca da criadora.

Com a pandemia, o projeto esfriou, mas levantou uma sequência de questionamentos sobre a arte, a produção cultural no Brasil e, o mais importante, o público e as formas de se comunicar com uma plateia que precisaria se reeducar para voltar ao teatro.

"Queremos convencer a população a frequentar e consumir teatro, e, para isso, precisamos levar quem nunca foi ao teatro para experienciá-lo", afirma Guto Portugal, que, unido a Elisa Volpatto, Oliver Tibeau, Samya Pascotto e José Aragão, formam o Instituto Brasileiro de Teatro (IBT), um conjunto de artistas que visa estreitar os laços do mercado cultural com empresários da iniciativa privada.

"Somos um grupo de artistas e um empresário, e nessas conversas foi ficando cada vez mais claro como empresas e artistas não falam a mesma língua, mas há um grande ponto em comum: o público. Então, o instituto nasceu para ser esse tradutor, uma organização que cria a governança necessária na abordagem das empresas e doadores privados em geral, e que valoriza e sabe se relacionar com a comunidade artística", conceitua.

A ideia do projeto é produzir espetáculos que possam chegar à sociedade de maneira acessível, tanto no que diz respeito ao valor do ingresso quanto no acesso geográfico, como explica Elisa Volpatto. "Temos projetos que levam o teatro para onde as pessoas estão, para a rua, e também temos projetos de sala, porque queremos que elas se sintam convidadas e bem-vindas a frequentar esse espaço, o teatro tem de ser um espaço de todos."

> **Projetos**
> **Grupo quer encenar 'O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá', de Jorge Amado, e um musical, em 2023**

Samya Pascotto endossa: "A democratização através do valor acessível é apenas uma parte da estratégia. Envolver outros agentes da sociedade civil é de extrema importância, veículos de mídia, artistas, influenciadores digitais, poder público...".

Como primeiro passo da ação de democratização do acesso cultural, o grupo estreou *Diabinho e Outras Peças Curtas de Caryl Churchill*, espetáculo em que encenam textos inéditos da dramaturga que chegaram aos palcos de Londres um ano antes da pandemia.

QUESTÕES LATENTES. "Resolvemos montar a peça por tratar de questões latentes na nossa sociedade, como a banalidade do mal e a violência", explica Portugal, que assina a direção da montagem. A obra enfileira quatro textos diferentes: *Vidro*, *Matar*, *Barba Azul* e *Diabinho*, com elenco formado pelos atores convidados Johnnas Oliva, Rafael Pimenta, Mayara Constantino, Norival Rizzo e Noemi Marinho, além de Elisa Volpatto.

"Não estamos reinventando a roda, mas queremos dar nossa contribuição sendo mais uma ferramenta para trazer dignidade ao trabalho dos artistas e proporcionar teatro para o povo brasileiro", afirma Volpatto.

Em cartaz até o dia 5 de junho no Auditório do Masp, em São Paulo, o projeto dá início a uma série de outras produções, entre elas a remontagem de *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, de Jorge Amado, em parceria com a Cia. Novelo sob a direção de Maristela Chelala, e um musical autoral para 2023.

"Nosso sonho é ser um instituto plural, trazendo grandes nomes da dramaturgia brasileira e internacional, assim como fomentando novas dramaturgas e dramaturgos", explica Oliver Tibeau. José Aragão finaliza: "Essa trajetória é longa, exige uma estabilidade e frequência de ações, mas a cada pessoa que tocamos com o 'bichinho' do teatro chegamos mais perto de nosso sonho". ●

Flora Purim

‘Saudade não tem tradução se você nunca sentiu’

De volta ao Brasil, de onde saiu por causa do golpe de 64, cantora lança disco após 17 anos de espera

MEL GABARDO/THE NEW YORK TIMES

Flora é casada desde 1972 com o percussionista Airto Moreira

ENTREVISTA

Estrela da cena do jazz dos anos 1970, que já gravou com Chick Corea, Dizzy Gillespie e Carlos Santana, acaba de fazer 80 anos

BRAD FARBERMAN
THE NEW YORK TIMES

Certa vez, Flora Purim estava sozinha vendo um show de Miles Davis. Aí Janis Joplin se sentou ao lado dela e nasceu uma amizade. Ao se mudar para New Jersey, Purim descobriu que era vizinha de João Gilberto. Ele a convidou para entrar e a venceu no pingue-pongue. Em 1965, no Bar João Sebastião, em São Paulo, Purim se estabeleceu como cantora de uma banda chamada Sambalanço Trio. Na bateria estava seu futuro companheiro, Airto Moreira. Dá para dizer que o acaso teve um papel descomunal na sua vida.

Mas foi o talento – e não a sorte – que fez de Purim uma estrela da cena do jazz dos anos 1970. Cantora ágil e inventiva mergulhada no místico, Purim estourou quase imediatamente quando se mudou do Brasil para Nova York, em 1967. Depois de uma tentativa malfadada com Stan Getz – ela não queria cantar *The Girl from Ipanema*, sentindo que a canção pertencia a Astrud Gilberto –, Purim se tornou vocalista do Return to Forever, a inovadora banda de jazz-rock-brasileiro-flamenco de Chick Corea.

Ao lado de Corea, Moreira, o baixista Stanley Clarke e o saxofonista Joe Farrell, Purim gravou clássicos do fusion como *500 Miles High* e *Light as a Feather*. Depois de sair do Return to Forever no início dos anos 1970, a ascensão de Purim foi ameaçada por uma condenação por drogas que a levou à prisão na Califórnia. Mas enquanto Purim estava atrás das grades, George Duke e a banda Santana lançaram álbuns com seus vocais, e não muito depois de sua liberação, no final de 1975, ela assinou um grande contrato com a gravadora Warner Bros. Parar não estava nos planos.

Então veio o trabalho com Dizzy Gillespie e o baterista do Grateful Dead, Mickey Hart. As indicações para o Grammy chegaram em 1986 e 1987. E a década seguinte viu o florescimento do Fourth World, um coletivo com Moreira e o guitarrista brasileiro José Neto. Mas, em termos de álbuns de estúdio, Purim ficou em silêncio depois de *Flora's Song*, de 2005.

Sua música retornou na sexta, 29, com *If You Will*, álbum premente e luminoso com Moreira na percussão e uma faixa com Duke (*If You Will*) e outra com Corea (*500 Miles High*), ambas originalmente gravadas com Purim. O LP é um olhar para o passado e uma investigação sobre o presente, com aquilo que Purim certa vez chamou de sua “abordagem bruta brasileira” ainda em vigor.

Durante uma videochamada de duas horas de sua casa em Curitiba, Purim, que completou 80 anos no mês passado, falou um pouco de tudo: desde a vida na estrada com uma bebê até a fuga da cientologia e uma sessão de estúdio no meio da noite com Carlos Santana. Aqui vão alguns trechos editados da conversa.

O jazz fusion dos anos 1970 era dominado por homens, para dizer o mínimo. Como enfrentava essa cena?

Eles gostavam da minha musicalidade e me aceitavam como musicista. Certa vez, no Royal Festival Hall, eu estava com a banda de Dizzy Gillespie e sabia que eles iam fazer um vídeo daquele show. Naquela época eu andava sempre de calças. Calças de couro bem lindas, blusas bonitas, maquiagem caprichada, mas minhas pernas nunca ficavam de fora. Naquele dia, por ser uma noite de gala, decidi botar salto alto e um vestido que parava acima do joelho. Quando entrei no palco, a banda inteira começou a assobiar para mim. Eu queria morrer. Mas fiquei firme, fiz minha parte. Gosto de me mexer e me agitar e fazer as coisas. De vestido você não se sente muito bem, é constrangedor. Mas de calças você fica livre.

Uma de suas músicas mais conhecidas, *Light as a Feather*, foi uma colaboração com Stanley Clarke. De onde veio a letra?

Escrevi a letra viajando de carro para Detroit. A gente ia tocar no Baker's Keyboard Lounge. Naquela época, eu fazia parte de um lance de cientologia em que o Chick tinha me enfiado. A palavra “claro” era muito usada na cientologia. Quando você passa por algumas das aulas, eles lhe dão duas latas e um medidor – que é tipo um detector de mentiras. No começo, eles fazem perguntas simples. Mas, quando você mente, tende a segurar as latas com mais força ou ficar se mexendo, e eles descobrem seu ponto fraco. Eu não gostei disso. É uma das razões pelas quais saí logo.

Você estava grávida durante a gravação do primeiro álbum do Return to Forever. Como a gravidez moldou sua música?

Cantei até os seis meses de gravidez. A turnê tinha uma agenda muito pesada. Estávamos no estúdio (para o segundo álbum do Return to Forever, *Light as a Feather*), e eu tive a bebê. Nenhuma mulher – só machos – e ninguém queria segurar a bebê. E a bebê começava a chorar. Aí estou lá gravando *Light as a Feather*. E a peguei e dei meu peito e comecei a cantar *Light as a Feather*. Os bebês não têm dentes, mas suas gengivas apertam para pegar o leite – e dói muito. E cantei tentando não trazer a dor para o meu canto. Aguentei firme com ela no peito. E foi assim que gravei *Light as a Feather*.

Então você estava amamentando durante a gravação da música?

Não é só isso. Depois fizemos três semanas no Ronnie Scott's em Londres. Eu estava lá cantando e o dono vinha na frente do palco e apontava para a boca dele, o que significava que a bebê estava chorando no camarim. E eu dizia: “Joe, toque mais cinco passagens. Eu já volto” (*risos*). Não tinha berço nem nada. Ela ficava dentro de um case de bateria com travesseiros. Aos 8 dias, Diana, minha fonte de inspiração, estava estreando no Ronnie Scott's.

Passado e presente
Novo álbum ‘If You Will’ é um olhar para o passado e uma investigação sobre o presente

Você apareceu em álbuns de Carlos Santana e Mickey Hart, do Grateful Dead. Você estava acompanhando o rock dos anos 1960 e 1970 e o que artistas como eles estavam fazendo?

Eu não conhecia muito do mundo do rock, mesmo sabendo quem era o Carlos. Mas eu não ouvia muito a música dele. Ele costumava ir ao Keystone Korner (*clube de jazz em São Francisco*) quase todas as noites, ficava lá sentado, quase sempre sozinho, só assistindo ao show, sem falar com ninguém. No final da primeira semana, ele esperou até o fim do segundo set, chegou para mim e disse: “Olha só, estou fazendo um disco e ficarei honrado se você e Airto vierem tocar”. E eu disse: “Carlos, são 4 horas da manhã. O estúdio está aberto para mim. Então beleza, vamos lá”.

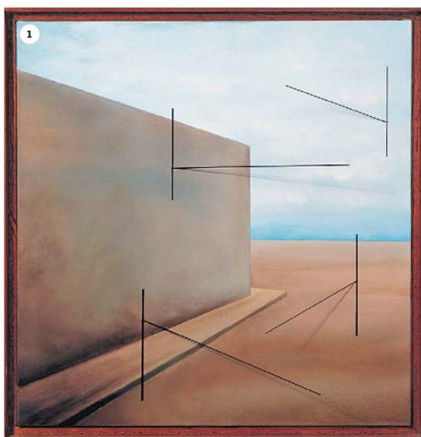
Mesmo quando você não estava fisicamente no Brasil, o País se fez presente na sua música.

Saí do Brasil por causa do golpe militar. Mas o Brasil nunca saiu de mim. Aqui, sabe? (*aponta para o coração*). Tem uma palavra que não tem tradução: saudade. E eu canto uma música sobre isso. Eu digo: “Saudade não tem tradução se você nunca sentiu”. Você nunca sente falta das coisas ruins. Só tem saudade das coisas boas.

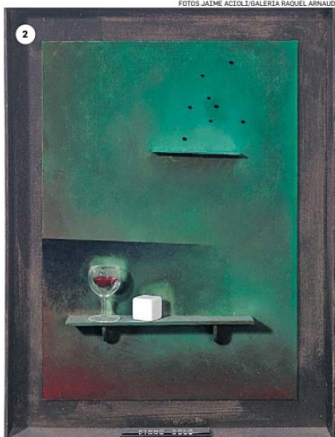
Você fez uma longa pausa entre este álbum e o último. Quando você estava gravando *If You Will*, sentiu um novo senso de propósito ou criatividade?

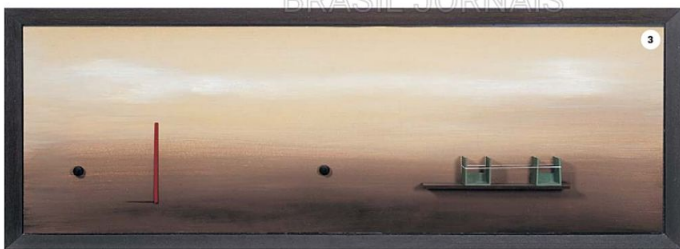
Quando vi o que estava acontecendo no mundo, senti que Deus não me deu o dom de cantar por acaso. Acho que ele tinha algo em mente. Tenho de ajudar. E não posso mais me omitir diante do que está acontecendo no mundo. Então eu vou levar adiante, vou voltar. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

FOTOS JAIME ACIOLI/GALERIA RAQUEL ARNAUD

1. 'A Esquina' (2021) remete à pintura metafísica de De Chirico

2. 'Piano Solo' usa objetos reais como um copo de vinho

3. 'Mundo Aberto' evoca paisagem do surrealista Salvador Dalí

Visuais *Mostra*

A história da arte incorporada como matéria na ousada exposição de Waltercio Caldas

Escultor usa a pintura para investigar um obscuro território em que volumes virtuais sugerem objetos reais e desafiam o olhar

ANTONIO GONÇALVES FILHO

O título da nova exposição do escultor carioca Waltercio Caldas na Galeria Raquel Arnaud é o mesmo de um antigo filme do alemão Wim Wenders, *O Estado das Coisas* (*Der Stande der Dinge*, 1981), filmado em Portugal, sobre sobreviventes de uma catástrofe de proporções apocalípticas. As semelhanças param por aí. O "estado das coisas" a que se refere Waltercio é, antes, uma crítica à estagnação da linguagem da arte contemporânea do que uma alegoria de hecatombe nuclear. Toda a exposição, a começar pela peça da entrada, com duas telas de Mondrian retrabalhadas, usa um repertório de ausências para representar o espaço entre as coisas e criar uma nova sintaxe a partir do vazio que age sobre elas.

Essas ausências tanto podem ser de artistas reais – Mondrian, Caravaggio, De Chirico – como referências históricas (a pintura metafísica, o surrealismo, o minimalismo). Não tanto como citações, mas, antes, como libertação de formas passadas e aprimoramento de uma linguagem experimental cara a Waltercio, mesmo que algumas esculturas façam referência ao próprio passado do artista – e as peças da série *Veneza*, executadas originalmente em 1997 para a 47.ª edição bienal italiana, são exemplos disso.

O escultor Waltercio não virou pintor, mas muitas obras da exposição usam telas em sua composição – de *A Esquina* (2021), que amplifica o espaço metafísico de Giorgio de Chirico, a *Mundo Aberto* (2021), que evoca o espaço surrealista de Dalí. No primeiro caso, fios de metal saem da tela como nas peças do venezuelano Soto e alcançam o olho do espectador, levando-o a redesenhar mentalmente a construção da perspectiva da pintura. No segundo, surgem objetos agregados à paisagem que corroem a bidimensionalidade, caso também da peça *Piano Solo* (2021), composta de uma taça de vinho ao lado de um cubo, figura imantada de carga poética por causa da última obra de Mallarmé (*Um Lance de Dados*).

A presença da poesia na recente exposição de Waltercio ecoa especialmente a do surrealista português Antonio Maria Lisboa (1928-1953), que viveu pouco, mas deixou meia dúzia de poemas esotéricos que abriram as portas da percepção da geração pós-modernista. A peça em questão (*A Verticalidade e a Chave*, de 2020) é uma estrutura de aço inoxidável com uma chave pendurada numa das hastes, que sintetiza a proposta de Lisboa: a conjugação do sonho com a realidade, ou, segundo ele mesmo, a "surrealidade", o conhecimento oculto que o racionalismo contemporâneo não atingiu. "Há uma tendência a considerar linguagens como o surrealismo como um movimento, mas isso é um equívoco", sentencia Caldas.

ABISMO. O artista não pretende – em peças como a citada – retomar a linguagem do surrealismo, mas ir além dela, atraído por uma espécie de abismo em que a arte deixa de ter fronteiras e o que interessa mesmo é a passagem de uma matéria a outra – e Caldas usa a história da arte como matéria, seja desconstruindo *As Meninas* de Velásquez num livro (em 1996), ao remover os protagonistas da cena e investigar a construção do espaço nessa pintura, ou ao reconstruir uma natureza-morta de Morandi por meio da ascese diáfana do desenho do perfil de seus objetos no espaço, feito com aço (série *Veneza*, 1997).

É quase impossível ver seu trabalho considerando apenas os limites históricos. Ele já disse que gostaria de produzir objetos "com o máximo de presença e o máximo de ausência" – e a série *Veneza*, mais uma vez, é exemplar nesse sentido, com fios metálicos que desenham formas de objetos no ar, num jogo ambíguo entre bidimensional e tridimensional (e nome de artistas fixados em plaquetas de acrílico transparente, num exercício entre ver e ler, que se transformam em sinônimos). Há na exposição inúmeros exemplos dessa correspondência.

No segundo andar, a linguagem do desenho é explorada em duas séries: numa delas, o esboço da figura humana, quase um espectro, é iluminado por rastros de cor, negando a mímesis e afirmando a autonomia poética. É do silêncio e do vazio que nasce, afinal, a arte de Waltercio. ●

Waltercio Caldas
Galeria Raquel Arnaud.
Rua Fidalga, 125, tel. 3083-6322.
2ª a 6ª., 10h/19h.
Sáb., 12h/16h. Gratuito.
Até 18/6

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Confiança
Data estelar: Marte e Urano em sextil

Confia em ti, confia na tua inesgotável capacidade de errar, confia em que teus semelhantes e diferentes, apesar de também errarem, aproveitarão cada erro teu para te criticar, desvalorizar e profanar o sagrado espaço de teu direito a aprender através dos erros.

Confiança é uma aposta, e não se aposta garantindo resultados, mas se lançando à aventura de imaginar que, dessa vez, dará tudo certo. Confiança não é algo que possas exercitar com total certeza de que as coisas sairão de acordo com teus planos, porque, é bem provável que teus planos estejam errados, e que quando algo os contraria e impede de acontecer, não seja isso uma desgraça, mas uma Graça.

Confiança é carinho, é tolerância e aceitação, confiança é uma entrega incondicional ao mistério da experiência de vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Em silêncio, e sem que ninguém saiba o teor de seus movimentos, faça o que tem em mente, mas só se houver um plano, uma orientação maior para suas atitudes, algo que coloque as ações na perspectiva de algo maior.

TOURO 21-4 a 20-5
A vida não é uma escola militar na qual você deva estar de prontidão o tempo inteiro. A vida é muito mais compreensiva e amorosa do que a severidade com que nossa humanidade a julga, julgando a si mesma também.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A severidade é contraproducente, sempre se apresenta como uma solução legítima, mas o resultado dos sermões que arquiteta nunca é de acordo ao esperado. Procure não se deter na severidade, ela é enganosa. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
É quando as palavras se transformam em obras que elas adquirem sua real importância. Enquanto isso, as palavras mobilizam sentimentos e provocam reações, mas tudo isso é temporário, carecendo de raiz para se assentar.

LEÃO 22-7 a 22-8
É desnecessário arriscar tudo para ganhar muito, essa é uma manobra sem qualquer suporte sensato, é apenas uma forma de jogar duro com a vida. Porém, jogar duro e apostar alto não são garantias de tudo avançar. Isso não.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A colaboração é preciosa, mas nem sempre está disponível, porque do jeito que a civilização ensina, seria cada um por si e só isso. Porém, a colaboração continua sendo um ingrediente precioso para o progresso. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
As emoções costumam surgir de repente e provocar desordem, porém, também acontece o contrário, em momentos de intensa desorganização é possível surgirem emoções pacíficas e acalentadoras, que resultam em ordem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Colabore para acrescentar prazer e alegria à vida das pessoas com que você se relaciona, inclusive àquelas com que sua alma não simpatiza, mas que, mesmo assim convive. Tudo é possível entre o céu e a terra.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Havendo espaço para você se manifestar com liberdade e alegria, tudo continuará bem. Porém, se esse espaço é comprometido com conflitos, você precisa fazer algo para consertar a situação, em vez de brigar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O regozijo que sua alma busca não está longe nem é difícil de obter, se encontra encerrado e oculto no meio das coisas que, de tão cotidianas e habituais, deixaram de merecer seu olhar atento e carinhoso. Mudança.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Faça o necessário para sua alma se sentir mais segura, mas se você tiver de fazer manobras que resultem em paralisia dos assuntos em andamento, então seria melhor você deixar a satisfação da segurança para depois.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ainda que você sinta muita distração e lhe pareça que não avança nos seus intuitos, mesmo assim continue fazendo tudo que estiver ao seu alcance, porque, aos poucos, o avanço se tornará consistente, mesmo que desordenado.

Festival **Clássicos**

Cópia de 'Deus e o Diabo na Terra do Sol' será exibida em Cannes

Projeto de Lino Meireles e Paloma Rocha, filha de Glauber, é o único filme brasileiro nesta edição

Quase 60 anos depois de sua primeira exibição no Festival de Cannes, o longa brasileiro *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, participa do festival na mostra Cannes Classics com uma cópia restaurada em 4K. A nova versão começou a ser feita em 2019, quando o produtor e cineasta Lino Meireles se uniu à diretora Paloma Rocha, filha de Glauber, para restaurar o longa, que é um marco do Cinema Novo.

O segundo longa-metragem do cineasta baiano estreou mundialmente na competição do mesmo festival, em 1964, sendo indicado para a Palma de Ouro. O filme foi lançado nos cinemas do Brasil em julho do mesmo ano. O legado do diretor inclui longas como *Barravento* (1962), *Terra em Transe* (1967), *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* (1969), *O Leão de Sete Cabeças* (1970), entre outros.

RETORNO. "É um ciclo completo para a nossa restauração, em que o filme será reexibido pela primeira vez no mesmo local em que estreou. Que seja um novo chamado de resistência cultural", afirma Lino, diretor de *Candango: Memórias do Festival*. "Num país com a cultura tão depreciada, com a produção artística sofrendo ataques, fizemos um esforço de contracorrente. Isso só é possível porque o filme tem a força própria dele", explica Paloma.

A última versão digitalizada do filme é de 2002 e tem qualidade inferior à atual. O novo restauro foi realizado na Cinecolor, empresa parceira da Cinemateca Brasileira, que sofreu um incêndio em julho de 2021, atingindo parte dos filmes de Glauber. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Onde não há humor, não existe humanidade"* **E. Ionesco**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

O que pode a arte?

O livro da semana é uma revista. Uma revista que pode ser lida como um livro, que fala de literatura e de suas conexões com outras artes e outras áreas, como a psicanálise, e que fala deste mundo e de um outro, melhor, que devemos sonhar.

Idealizada por Maria Esther Maciel, José Eduardo Gonçalves, Julio Abreu e Maurício Meirelles, a *Olympio*, que chega ao terceiro número, tem como fio temático a distopia e a utopia. "Diante da terra devastada, é de se perguntar: o que pode a arte, frente à brutalidade da realidade?", lemos assim que abrimos a publicação. Outras duas ideias pinçadas deste editorial: "Ter utopia é acreditar que dá para fazer" e "mais do que nunca, a arte precisa exercer o seu caráter de insubmissão".

É simbólico que Maria Valéria Rezende esteja na primeira seção da *Olympio*, chamada Retrato. São três textos sobre a escritora e freira missionária, autora de obras premiadas como *Quarenta Dias* e *Outros Cantos*, que retratam personagens invisíveis da história, do País, e que já foram temas desta coluna.

O primeiro dos textos é um perfil escrito por Marília Arnaud. O segundo é um texto de Frei Betto, em que ele relembra uma trajetória comum entre os dois, na fé e na militância, e conta um episódio de 1969, quando a polícia ocupou o apartamento dos dominicanos em São Paulo e Maria Valéria bateu lá desavisada. No último, Marcelino Freire relembra o dia em que ele a pediu em casamento, e ela o enfartou – mas não por isso.

Olympio: Literatura e Arte N. 3
Autor: Vários
Editora: Miguilim
408 págs.; R$ 89

Li com curiosidade uma história rocambolesca apresentada pelo jornalista Carlos Marcelo sobre um desconhecido livro (*O Escutador*), de um desconhecido autor (Ademir Lins), publicado em 1958 pela mineira Montanhesa e nunca reeditado. Há uma questão de autoria em debate, e a introdução de Marcelo é seguida dos primeiros capítulos do livro (dá vontade de ler mais), de uma nota da então editora, Virgínia Lemos, e outro texto em que ela comenta o livro, o autor e o trabalho editorial nos anos 1950.

Há ainda uma bela entrevista-depoimento de Milton Hatoum sobre, entre outras coisas, sua relação com a literatura e sua "crença inabalável" na ficção e na imaginação. "A poesia vai no salvar", está no título. "Ler é também resistir", diz o autor e colunista do **Estadão**.

Há poesia por todos os lados da revista – de autores brasileiros e estrangeiros. E textos de, entre outros, Paloma Vidal, Laura Erber, Stephanie Borges, Mónica Ojeda. Há ensaio, ficção, inéditos, fotos e até uma carta de Glauber Rocha, de 1980, sobre a preservação de sua obra – parte dela estava na Cinemateca, que pegou fogo. Há, sobretudo, a busca de um caminho, apesar das cinzas. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Comporta dentro de; A pena de Tiradentes; Tipo de banana; A fogueira olímpica; Que não é reto; Relativo à idade; Amimado; afagado; Editora (abrev.); Ipê-(?), árvore brasileira; Cair a tarde; escurecer; Lotado em excesso; Olhar de frente; Bastão usado por reis; Serviço de Atendimento ao Cliente (sigla); Palavra usada ao fim de preces; Tecido de xales; Tempero do arroz-doce; Patada; Cobrir com calda de açúcar; Área fértil do deserto; Leito portátil de ambulâncias; Antecede o nove; Segurada com força; Presta serviços mediante salário (pl.); (?) Néri, enfermeira; Variedade de banana; Cultiva (a terra); Espécie de punhal (pl.); A R A; Gramínea usada na forragem; O queijo usado na macarronada; Animal do filme "Free Willy" (Cin.); A "casa" dos deputados; "(?) Vingadores", filme de ação; 1.002, em algarismos romanos; Implorar; Pedra antiafta; Bebida tradicional do gaúcho; Sílaba de "tampa"; Capital do Estado de Tocantins; A vogal de som mais aberto; (?) do Índio: 19 de abril; (?) Ximenes, atriz brasileira; (?)-mail, correio da internet

BANCO 4/orca. 5/coice. 6/adagas. 9/caramelar. 10/abarrotado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o nome pelo qual ficou conhecido Joaquim Marques Lisboa, o patrono da Marinha do Brasil.

Definição									
Os filhos equiparados aos menores para efeito de pensão alimentícia.	1	2	3		4	1	5	6	7
A órbita da Lua, em relação à dos outros planetas.	1	2	8		1	2	9	5	9
Que foi elevado a (cargo).	10	11	6		6	3	1	5	6
A pessoa que se arrepende.	10	12	2		13	12	2	13	12
Elemento artificial radioativo e raro (Quím.).	4	9	14		12	2	8	1	6
Aquele que aplaude.	9	8	4		15	9	5	6	11
Periódico insignificante.	16	6	11		9	4	12	8	6
Agrotóxico.	10	12	7		1	8	1	5	9
Esposa de Amenófis IV (Egito Antigo).	2	12	17		11	13	1	13	1
As tropicais representam 50% da biodiversidade do mundo.	17	4	6	11	12	7		9	7
De rosto coberto.	15	9	7	8	9	11		5	6
(?) do Sucesso, banda brasileira.	10	9	11	9	4	9		9	7
Alçado; colocado a grande altura.	4	12	3	9	2	13		5	6
Proveitosamente.	14	13	1	4	15	12		13	12
Aquele que danifica dolosamente bens alheios.	7	9	18	6	13	9		6	11
Cheio de vivacidade.	9	8	9	4	6	11		5	6
Ordem para virar o barco à esquerda.	9	18	6	15	18	6		5	6
Ator de "Juventude Transviada".	16	9	15	12	7	5		9	2

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

3	8	5		9	1		4	7
7					5			2
					7			3
4	7	3						
9								5
						2	7	1
8			1					
1			7					6
6	2		8	3		1	5	4

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

Fidelidade

As pessoas sempre traem, de alguma forma, umas às outras. Os cães são fiéis para sempre. As pessoas mentem em algum momento; cachorros jamais. O olhar humano apresenta algum julgamento; um animal de estimação é pura entrega sem crítica.

Olhei um homem em situação de rua em São Paulo. A aparência era o fruto da exposição ao mundo cruel e sujo. Ao seu lado, um cachorro, igualmente exposto à podridão urbana. Seguia, fiel, o tutor. Sem veterinário, longe de boas rações, sem brinquedos, tosas, banhos ou roupinha de inverno, aquele animal era da mesma dedicação que o mais mimado cão de raça em palacetes. O olhar e o coração, sob pelo sedoso ou cheio de impurezas, permanecem os mesmos.

Saio para trabalhar o dia todo. O cachorro permanece em casa. Não entende minha ausência. Não a julga. Não pede explicações. Ao voltar, sua alegria é absoluta. Nem um murmúrio, nenhuma reclamação. Nunca insinua: como você passou o dia fora? Apenas pula, late, lambe e rola com a ideia: que bom que você voltou.

Você se esquece do aniversário de um amigo, da esposa, do marido, da sogra? Prepare-se para a tempestade e até a vingança no dia do seu. Viajou e não trouxe nada para quem ficou na sua casa? Haverá um silêncio constrangedor. Foi para a Europa e trouxe algo simples em função do euro nas alturas? Nem todos os familiares entenderão sua contenção. Seu gato nada espera: ele apenas quer você.

> *Alguns foram estoicos, outros, hedonistas, todos filósofos com pelos e felicidade*

Animais dormem tranquilos ao seu lado. Entregam-se ao sono com uma confiança e um deleite quase tocantes.

No campo da etiqueta, os pets são extraordinários. Você não enrola o macarrão com o garfo? Toma sopa com estardalhaço? Nunca haverá uma nota de reprovação do seu quadrúpede. Não julgam sua flatulência. Eventualmente, inclusive, colaboram no festival de fogos.

Muitos se chocam com as demonstrações de carinho entre humanos e animais. Eu entendo perfeitamente. Nós humanos podemos ser até bons de quando em vez. Os animais de estimação trazem um dom permanente e forte a cada casa. Sua partida devasta uma família. São um presente de luz que ilumina uma parte da nossa existência. Eu luto pela sabedoria e sou derrotado com frequência. Os cachorros e gatos que eu tive nasceram profundamente sábios. Alguns foram estoicos, outros, hedonistas, todos filósofos com pelos e felicidade. A pergunta que faço a cada animal é a mesma: como você gosta tanto das pessoas? Ensine-me o segredo de redescobrir o valor da humanidade. Sei o motivo de amá-los. Por que eles gostam da gente? Minha esperança é que, um dia, eles falem disso. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Quadrinhos ***Inclusão***

HQs Sinalizadas traz histórias em Libras

Projeto criativo de língua brasileira de sinais é capitaneado por dois acadêmicos e se baseia em expressões faciais

PEDRO CIRNE

Identificação e representatividade significam muito. Esta é a ideia por trás do projeto HQs Sinalizadas, que apresenta histórias em quadrinhos não em português, mas em Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

HQs Sinalizadas surgiu na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é capitaneado por dois acadêmicos: a pós-doutora Kelly Priscilla Lóddo Cezar, professora adjunta do curso de licenciatura em Letras Libras, e o professor Danilo Silva Knapik, mestre e doutorando, professor efetivo do mesmo curso.

A ideia nasceu durante uma semana acadêmica realizada em 2016, quando os professores surdos Knapik e Suellen Floriano apresentaram uma palestra sobre os artefatos culturais do povo surdo. Na plateia, estavam a professora Kelly e Luiz Gustavo Paulino de Almeida, desenhista e aluno do curso de Letras Libras.

IDENTIFICAÇÃO. A professora Kelly convidou, então, Almeida para pensarem juntos em quadrinhos para a comunidade surda. O desafio era esse: sabiam que haveria uma necessidade de adaptação – afinal, os leitores não tinham o português como primeira língua, mas Libras.

A dupla queria que o leitor não ouvinte se interessasse pela história a ser narrada em quadrinhos e perceberam que, para isso, trocar a comunicação de português para Libras era um bom passo, mas não o suficiente. Iniciaram, então, um trabalho de pesquisa que resultou em detalhes preciosos para o público-alvo, como expressões faciais mais facilmente identificáveis e menos texto escrito.

"Organizamos um gênero híbrido em que articulamos vídeos, ilustrações, redução da linguagem verbal escrita, intensificamos as expressões faciais dos personagens e escolhemos uma temática de muito sentido para a comunidade", conta a professora Kelly Cezar. O primeiro fruto do projeto saiu em 2018: a HQ *O Congresso de Milão*.

O HQs Sinalizadas não se resume a narrar histórias em Libras, mas também a fazer com que as HQs cheguem ao público-alvo – todas estão disponíveis gratuitamente como e-books no site da Letraria (www.letraria.net).

AS VÁRIAS LÍNGUAS. Libras não é a única linguagem usada por surdos aqui no Brasil: há, pelo menos, 13 línguas de sinais documentadas no País. O quinto livro do HQs Sinalizadas, lançado no ano passado, é narrado na língua terena de sinais. A edição impressa vem com o título maior em terena: *Séno Mókere Káxe Koixómuneti* – o título em português, *Sol: A Pajé Surda*, aparece logo abaixo.

"O Brasil é um país plurilíngue, inclusive nas línguas de sinais, mas muitas pessoas desconhecem esse fato", comenta a professora Kelly.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

'Sol: a Pajé Surda', 5º livro do HQs Sinalizadas, lançado em 2021, é narrado na língua terena de sinais

> **Target**
> **Para atingir público-alvo foram necessários personagens expressivos e economia nas palavras**

Projeto de pesquisa desenvolvido dentro da universidade, o HQs Sinalizadas inclui alunos que realizam iniciação científica e atividades congêneres. A escolha do tema, parte fundamental do processo, passa por eles.

"Os alunos são livres para escolher a temática, desde que tenha representatividade para a cultura e garanta a língua de sinais como primeira língua", observa ela.

LONGA MATURAÇÃO. Uma vez escolhido o tema, a HQ pode levar até três anos para ficar pronta – tempo que inclui do levantamento bibliográfico a revisões, inclusive uma feita por sinalizantes (os que utilizam a língua de sinais, normalmente, os surdos).

Um exemplo de tema foi uma história ambientada nas Surdolimpíadas, evento multidesportivo internacional organizado desde 1924 pelo Comitê Internacional de Desportos para Surdos. A HQ, escrita por Addyson Celestino, Kelly Priscilla Lóddo Cezar e Clovis Batista de Souza e ilustrada por Addyson Celestino, foi lançada em 2020.

"A parte mais trabalhosa é a criação do roteiro sinalizado (voltado para a comunidade surda), verificação da temática e análise das ilustrações sinalizadas nos quadrinhos", explica a professora.

"A gramática dos quadrinhos sinalizados passa pela análise linguística das expressões faciais, da configuração de mãos, movimento e ponto de articulação, bem como a verificação por parte dos sinalizantes da língua de sinais estudada. Em média, essa etapa demora dois anos. Depois, vem a parte de diagramação e articulação dos vídeos em Libras." ●

JORNAL DO CARRO
D1
QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2020 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Viajamos mais de 1.700 km, de São Paulo ao Chui, no Kia EV6 elétrico

Avaliamos o primeiro carro 100% elétrico da marca sul-coreana que será lançado no Brasil no segundo semestre de 2023, tem motor de 229 cv e autonomia de até 500 km

FOTOS: VAGNER AQUINO/ESTADÃO

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Kia vai lançar o EV6 no Brasil em 2023. Para apresentar o crossover e mostrar que veículos elétricos são viáveis, a marca organizou uma viagem de cerca de 2 mil km de Itu, no interior de São Paulo, onde fica sua sede no País, a Montevidéu. Segundo a empresa, o Uruguai tem uma das melhores infraestruturas de recarga de elétricos do mundo. Curiosamente, só conseguimos recarregar as baterias, com alguns perrengues, é verdade, no Brasil.

O EV6 chama a atenção pelo visual. A frente é toda fechada, as linhas da carroceria são retas e os faróis têm luzes de LEDs inteligentes, que ajustam os fachos automaticamente. Sob o capô, há o reservatório de água, a bateria dos acessórios e um nicho de 52 litros.

As rodas são de liga leve de 19 polegadas e as maçanetas ficam embutidas. Atrás, as lanternas vão de uma ponta a outra da carroceria e o plugue de recarga está do lado direito. O porta-malas tem 520 litros.

Avaliamos a versão GT Line, com motor traseiro de 168 kW de potência – uns 229 cv. O torque instantâneo é de 35 mkgf.

O EV6 vai de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos e a 188 km/h. Segundo a Kia, a autonomia é de até 500 km. As baterias de polímero de lítio sob o assoalho têm 77,4 kW. Ao sair de Itu, a tela do painel, de 12,3", marcava 503 km de autonomia.

Até Florianópolis (SC), a 860 km de distância, paramos duas vezes para recarregar. O tempo para esticar as pernas e tomar um café foi suficiente para repor as baterias. Conforme a Kia, em pontos ultrarrápidos isso leva 18 minutos.

Na serra próximo a Curitiba (PR), usamos o sistema que transforma as forças de frenagem em eletricidade. Com ele, diferentemente do que ocorre nos carros a combustão, na cidade os elétricos rodam mais.

O ajuste pode ser feito por aletas atrás do volante. O câmbio automático é acionado por um botão giratório e o freio de estacionamento elétrico é ativado pela tecla "P". No hotel em Florianópolis, a recarga foi feita em quatro horas em um ponto de 22 kW.

Com entre-eixos de 2,90 metros, há bom espaço para cinco pessoas. O EV6 tem portas USB (do tipo C), bancos com aquecimento e resfriamento.

O acabamento é caprichado e a cabine, minimalista. Há poucos botões físicos e a maioria dos comandos é feito por toques nas duas telas de 12,3" voltadas para o motorista.

O Kia tem vários recursos de condução autônoma. Entre outros, há controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, frenagem automática e assistente de permanência em faixa. Além de carregador de celular sem fio, conexão com Android Auto e Apple CarPlay (por fio) e três modos de condução: Eco, Normal e Sport. Dá para retirar e colocar o carro de vagas apertadas por controle remoto, usando botões na chave e estando do lado de fora.

Em Pelotas (RS), o único ponto de recarga rápida estava quebrado e tivemos de utilizar uma tomada convencional de 220 volts. Nesse caso, a recarga completa leva até 60 horas.

Em Chui, atravessamos para o Uruguai, mas o eletroponto não tinha cabo. Voltamos ao Brasil e, no dia seguinte, fomos para Montevidéu em um carro comum após rodar mais de 1.700 km sem gastar com combustível. Ou seja, se for ao Uruguai de elétrico, leve o cabo. ●

Ficha técnica

● **Kia EV6 GTLine**

Preço sugerido	Não divulgado
Motor	traseiro, elétrico
Potência	77,4 kWh/229 cv
Torque	35 mkgf, instantâneo
Câmbio	Automático.
Comprimento	4,67 metros
Entre-eixos	2,90 metros
Peso	1.80 kg
0 a 100 km/h	7,3 segundos

FONTE: KIA

Prós & contras

● **Autonomia**
Segundo a marca, novo modelo, que tem linhas modernas, pode rodar até 500 km com uma recarga das baterias.

● **Equipamentos**
Não há saídas de ar atrás e conexão com Android Auto e Apple CarPlay requer cabo.

KIA

1. Crossover tem linhas retas e visual futurista;
2. Na frente não há grade aberta, faróis de LEDs são inteligentes e há um nicho com 52 litros;
3. Cabine é bem acabada, há duas telas de 12,3" e poucos botões;
4. Lanterna une toda a traseira e 'bocal' de recaga fica do lado direito

Mercado

Elétrico Han EV roda até 500 km e faz 0-100 km/h em 3,9 segundos

Com dois motores elétricos, um em cada eixo, e tração integral, sedã custa R$ 540 mil, tem visual elegante e 494 cv de potência

DIOGO DE OLIVEIRA

FOTOS: BYD

1 __Sedã tem visual limpo e LEDs dinâmicos modernos 2 __Traseira traz inscrição 3.9 da tomada de 0-100 km/h 3 __Painel tem duas telas Full HD 4__Banco traseiro tipo limusine tem tela de comando

A BYD é uma montadora bem jovem. Tem só 20 anos de existência - foi fundada em 2002. A Tesla, do bilionário Elon Musk, também surgiu na mesma época. O que as duas marcas têm em comum? Elas vendem carros elétricos de última geração. A norte-americana já lidera esse mercado no mundo, e a chinesa não fica atrás. Ao menos é o que mostra o Han EV, sedã elétrico que acaba de chegar ao Brasil.

O modelo é o segundo carro de passeio da BYD à venda no País. Por aqui, a chinesa acabou de chegar de forma oficial. No fim de abril, inaugurou - com o grupo Eurobike - sua primeira concessionária, localizada na Av. Cidade Jardim, um dos endereços mais nobres de São Paulo. Por ora, a marca tem na sua gama apenas carros elétricos com preços bem altos. O Han EV, por exemplo, chega em versão única com tabela de R$ 539.990.

O sedã elétrico já superou 120 mil unidades emplacadas na China desde 2020, quando estreou. Mas aqui terá apenas 50 exemplares no primeiro lote. Um dos motivos é que os SUVs tomaram conta do mercado. Por isso, a aposta maior no Tan EV, de R$ 487.590.

GRANDE E BELO. Com 5 metros de comprimento e 2,92 metros de entre-eixos, o Han é enorme e baixinho (1,49 m). O entre-eixos garante interior próximo ao de uma limusine. O mesmo pode se dizer do nível tecnológico. Por fora, o sedã elétrico tem faróis e lanternas com LEDs dinâmicos que dão movimento às luzes e fazem uma assinatura marcante. Por dentro, os bancos traseiros são reclináveis e há uma tela de controle que permite ajustar climatização, iluminação da cabine com múltiplas cores, bem como a distância do banco dianteiro direito. Há farto revestimento em couro.

Ficha técnica

BYD Han EV

Preço sugerido	R$ 539.990
Motores	Dois elétricos
Potência	494 cv
Torque	69,3 mkgf
Câmbio	Automático
Comprimento	4,98 metros
Entre-eixos	2,92 metros
Porta-malas	410 litros
0 a 100 km/h	3,9 segundos

FONTE: BYD

O nível elevado de conforto e silêncio nos bancos traseiros impressiona, mas nada choca mais que o painel frontal. Ele traz duas telas Full HD, uma atrás do volante, com 12,3", outra central com tamanho de notebook médio. São 15,6" com rotação elétrica, ou seja, pode ficar horizontal ou vertical.

Embora apele mais ao luxo, o Han EV tem desempenho de esportivo alemão. O chinês usa dois motores, um em cada eixo, o que lhe garante tração integral. São 494 cv de potência e um torque de 69,3 mkgf entregue de forma instantânea. O 0-100 km/h leva 3,9 segundos, e a velocidade máxima é de 186 km/h.

Ao mesmo tempo em que acelera forte, o sedã da BYD entrega autonomia de 500 km com a carga completa pelo ciclo europeu NEDC. O Han EV traz um pacote robusto de 76,9 kWh das baterias Blade. Em estações de alta potência (até 100 kW, ainda raras no Brasil), é possível repor até 80% da carga em 25 minutos. Já em estações de parede (Wallboxes), com 7 kW, a carga completa leva 12 horas.

Em nosso breve contato com o sedã, impressionou a rapidez com que ele acelera. No único trecho que nos permitiu pisar mais fundo, o empuxe foi realmente forte e até exigiu cuidado com a direção. Não por acaso, o sedã de 2,17 toneladas traz de série freios de alta performance da italiana Brembo.●

CHEVROLET

Chevrolet Tracker RS tem motor 1.5 turbo de 184 cv

A General Motors revelou o Tracker RS, versão com a tradicional sigla dos modelos de visual mais apimentado. Entretanto, o SUV vai além da aparência e traz motor 1.5 turbo a gasolina de até 184 cv de potência e 25,5 mkgf de torque. A aplicação é inédita entre os modelos da plataforma GEM (Global Emerging Markets), como Onix e Onix Plus. E pode ser uma possibilidade para a nova geração da picape Montana, que estreia no início de 2023.

● **IPVA ZERO PARA MOTOS.** A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou o Projeto de Resolução (PRS) 3/2019, de autoria do senador Chico Rodrigues (União-RR), que isenta motos de até 170 cilindradas do pagamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores). A proposta é zerar o imposto de modelos que são mais populares. "Cerca de R$ 300 economizados no IPVA já ajudam no orçamento familiar desses trabalhadores", destaca Rodrigues. Agora, a proposta segue para análise do Senado Federal.

● **NOVO SUV DA HONDA.** No fim de março, a Honda revelou um novo HR-V nos EUA. Diferente do modelo europeu, que estreia no Brasil em agosto, o utilitário é baseado na plataforma da 11ª geração do Civic. Para além do visual dianteiro, também parecido com o modelo, agora surgem informações sobre a mecânica. Um documento da agência de controle do ar da Califórnia confirma que o SUV terá o mesmo motor 2.0 a gasolina do sedã. Será o rival do Toyota Corolla Cross?

● **RENAULT TESTA NOVO SUV.** A francesa Renault começou a testar um novo SUV compacto que substituirá o Stepway no Brasil e em outros mercados. Flagrado na Romênia, o modelo será feito sobre a plataforma modular CMF-B na fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná, a partir de 2023. Com ele, a marca lançará um motor 1.0 turbo flex. Ele vai disputar com Fiat Pulse e VW Nivus.

● **NOVA KOMBI PICAPe.** A Volkswagen celebrou o Dia Mundial do Design, na quarta-feira passada, com a divulgação de um desenho inédito da ID. Buzz. A marca alemã revelou um esboço de uma versão picape da nova Kombi elétrica. A imagem mostra o modelo de perfil, com uma caçamba de boa profundidade. No entanto, a fabricante não revelou nada de concreto em relação ao esboço e deixou no ar a possibilidade do lançamento dessa variante. No comunicado, a VW informa que "no caminho de uma ideia para a produção, há muitos rascunhos nunca vistos".

VOLKSWAGEN

SÃO PAULO, 4 DE MAIO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

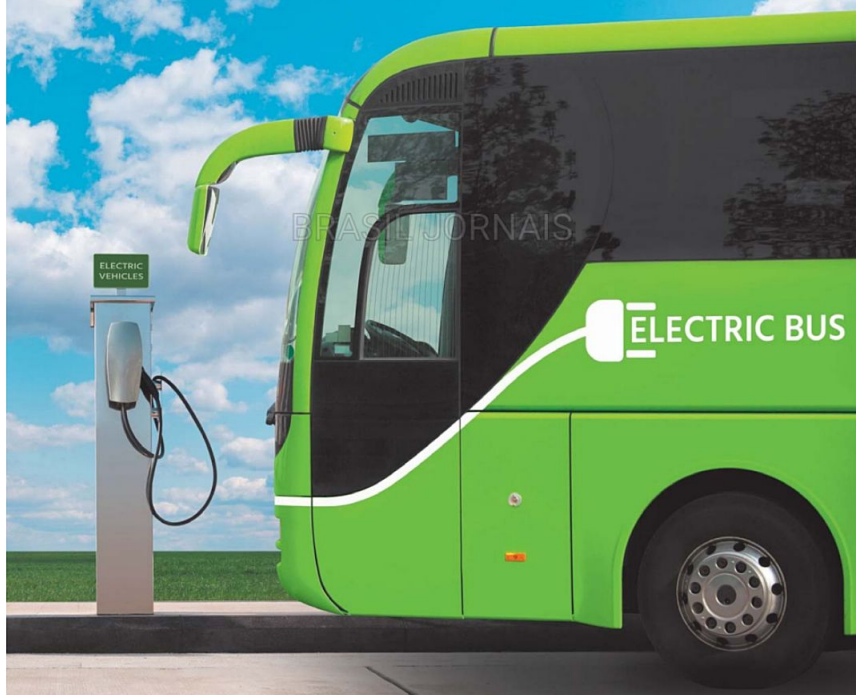
/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Desafios da eletrificação no transporte público

Especialistas apontam que esse pode ser um dos caminhos para descarbonizar o sistema | Pág. 2

Este será um dos temas discutidos no evento parque da mobilidade urbana Que acontecerá entre 23 e 25 de junho, em SP

Silenciosos, ônibus elétricos também são aposta para melhorar a experiência dos usuários

Fotos: Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Eletromobilidade deve gerar novos postos de trabalho

Nas empresas, momento exige requalificação de profissionais. Enquanto isso, academia investe em capacitação | Pág. 6

ELETRIFICAÇÃO

Iniciativa importante para reduzir emissões

Mudança também é vista como estratégica para que o sistema de transporte público conquiste passageiros

POR DANIELA SARAGIOTTO

Pontos de recarregamento de ônibus elétricos em São Paulo

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

No Brasil, o transporte é responsável por 40% a 60% das emissões de gases de efeito estufa nas cidades, e tem potencial para diminuir em torno de 45% do total dessas emissões até 2050, de acordo com estudo da Coalition for Urban Transitions. A eletrificação das frotas, especialmente do sistema de transporte público coletivo, é apontada por especialistas em mobilidade como medida mais efetiva nesse sentido, com impacto positivo direto na saúde pública, mas também em outros, como uma melhor experiência dos usuários.

Na cidade de São Paulo, a Lei 16.802, de janeiro de 2018, chamada de Lei de Mudanças Climáticas, estabeleceu as reduções de emissões pelos ônibus de São Paulo de acordo com o tipo de poluente até 2027 e até 2037, com metas incorporadas aos contratos das empresas de ônibus. Dessa forma, em 2037, a frota da capital paulista deveria obter diminuição de 50% de gás carbônico (CO_2); de 90% de material particulado (MP); e de 80% de óxidos de nitrogênio. E, em 2037, redução de 95% de material particulado e de óxidos de nitrogênio, além de zerar a emissão de dióxido de carbono (CO_2).

Com a covid-19, essas obrigações foram alteradas ou pausadas, temporariamente. "O que podemos entender da situação atual é que as metas contratuais estabelecidas foram suspensas durante a pandemia. E, após a retomada das condições contratuais, o período suspenso, entre 2020 e 2021, será reprogramado para atendimento à lei", explica Carmem Araujo, diretora-geral da International Council on Clean Transportation (ICCT), organização independente que fornece análises técnicas aos reguladores ambientais.

Embora a lei não especifique um tipo de ônibus, na prática, ao final do prazo, apenas os modelos elétricos e trólebus a hidrogênio serão capazes de atender a algumas exigências.

"Embora tecnologias como Euro 5 e Euro 6 para motores a combustão representem avanços, não há como reduzir as emissões de gases de efeito estufa sem passar pela eletrificação do sistema de transporte", afirma Jens Giersdorf, management head e membro da Transformative Urban Mobility Initiative (Tumi), movimento global em prol da mobilidade sustentável formado por parceiros como C40 Cities, Word Resources Institute (WRI), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), entre outros.

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

O programa E-Bus Mission, da Tumi, trabalha para que, até 2025, em torno de 100 mil ônibus elétricos sejam comprados ou estejam em licitação no mundo, por meio de uma rede de 400 cidades mentoradas, entre elas São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba e Salvador.

"Financiados pelo governo alemão, trabalhamos oferecendo cooperação técnica e nossa experiência com esse tema ao mundo todo. Mas não existe receita única para a eletrificação, principalmente se levarmos em conta características brasileiras, como grande autonomia dos municípios, ao mesmo tempo que há pouco apoio do governo federal ao sistema", afirma Giersdorf.

Como tudo que envolve transformações e mudanças, o assunto é polêmico e pode gerar reflexão segundo várias vertentes e interesses. Esse, aliás, é um dos fatores que fará com que o tema seja debatido no Parque da Mobilidade Urbana.

Marco legal pode acelerar transporte público eletrificado

A aprovação do Projeto de Lei 3278/2021, em tramitação no Senado e que trata do novo marco legal do transporte público, pode favorecer a eletrificação do sistema de transporte por ônibus. Ele apresenta uma série de mudanças relevantes para a mobilidade urbana coletiva, especialmente no que diz respeito ao modelo de financiamento. "Atualmente, na maior parte dos casos, esse sistema é custeado, exclusivamente, por recursos oriundos da tarifa pública, paga pelos usuários do serviço. A aprovação do PL do novo marco legal alteraria esse cenário, pois prevê a criação de um Fundo Nacional do Transporte Público", diz Matteus Freitas, coordenador do Núcleo de Transporte da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

De acordo com Freitas, esse fundo irá reunir recursos originários de fontes diversas, com aportes da União, dos Estados e dos municípios, como custeio de gratuidades, pedágio urbano, política de estacionamento, recursos de multas, entre outros. "Esse novo modelo de financiamento é imprescindível para o transporte público avançar em pautas importantes, entre elas a eletrificação", finaliza.

A Enel X é uma das empresas que têm atuado em diversas frentes da eletrificação, ajudando, inclusive, o Poder Público na definição do modelo de financiamento. Para Carlos Eduardo Cardoso de Souza, diretor de e-city da Enel X Brasil, alguns dos maiores desafios atuais é construir um projeto que seja sustentável do ponto de vista da contribuição para o meio ambiente, que utilize tecnologia de última geração e tenha toda a sustentabilidade financeira de forma a auxiliar o setor de transporte público urbano. "Tudo isso sem impactar em aumento de tarifas para a população e sem subsídios dos agentes públicos às empresas que atuam no setor", afirma.

Para saber mais sobre o evento, acesse: parquedamobilidadeurbana.com.br

Foto: Divulgação BYD

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: Luis Fernando Bovo MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: Tatiana Babadobulos; Gerente de Estratégias de Conteúdo: Regina Fogo; Gerente de Eventos: Daniela Pierini; Coordenador de Arte: Isac Barrios; Arte: Robson Mathias; Especialista de Publicações: Lara De Novelli; Especialistas de Conteúdo: João Prata e Mariana Fernandes; Especialista de Pós-Vendas: Luciana Giamellaro; Redes Sociais: Murilo Busolin; Analista de Conteúdo: Bárbara Guerra; Analista de Produto Júnior: Giuliana Ferrari; Analistas de Marketing: Isabella Paiva e Rafaela Vizoná; Analista de Business Inteligence: Bruna Medina; Assistentes de Marketing: Amanda Miyagui Fernandez e Giovanna Alves; Colaboradores: Edição: Daniela Saragiotto e Dante Grecco; Revisão: Marta Magnani; Designer: Cristiane Pino

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ELETRIFICAÇÃO

Em busca de escala

Municípios brasileiros contam com projetos de ônibus elétricos no sistema de transporte, mas é necessário impulso maior

Em São Paulo, há apenas 19 ônibus movidos a bateria elétrica. Muito pouco perto da frota total de quase 12 mil veículos

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

São Paulo tem 220 ônibus elétricos: 201 trólebus + 19 movidos a bateria

Enquanto não há novidade na forma de financiamento do transporte público coletivo (*confira na reportagem da página 2*) , algumas cidades seguem com iniciativas para incorporação de ônibus elétricos em seu sistema, mas em um ritmo considerado muito lento por especialistas em mobilidade.

"A cidade de São Paulo, por exemplo, tem metas ambiciosas de redução de emissões e possui muito potencial. Mas é necessário aumentar a pressão no ecossistema, como em montadoras, e oferecer as ferramentas necessárias para que se consiga dar o próximo passo, aumentando a participação dos elétricos na frota. Esse é o caminho para um transporte de qualidade e que seja mais justo, inclusivo e resiliente", diz Jens Giersdorf, management head e membro da Transformative Urban Mobility Initiative (Tumi).

De acordo com a SPTrans, do total da frota de 11.943 ônibus de São Paulo, há 220 elétricos, sendo 201 trólebus e 19 movidos a bateria. O Programa de Metas da prefeitura prevê que, até o fim de 2024, 20% da frota seja composta por modelos elétricos, e o órgão reforça que "o cronograma previsto em contratos de concessão aponta o percentual na redução de emissões de poluentes, independentemente do tipo de tecnologia veicular utilizado. O uso de energia elétrica ou outra matriz não poluente depende de estudos de viabilidade técnica e financeira, que estão sendo realizados", informa. E que as metas da Lei 16.802, atrelada nos contratos, deverão ser cumpridas integralmente.

Até dezembro de 2021, foram incorporados 1.308 novos ônibus menos poluentes, garantindo, na comparação com 2020, redução de 14,14% na emissão de óxidos de nitrogênio (de 3.216 toneladas para 3.115), diminuição de 26,94% de material particulado (de 30,89 toneladas para 29,13) e de 1,44% na emissão de dióxido de carbono (de 1.281.905 toneladas para 1.265.140).

BONS EXEMPLOS

São José dos Campos (SP) possui 12 veículos leves sobre pneus (VLPs) articulados e 100% elétricos, que serão integrados ao transporte público. Esses ônibus estão rodando, desde o final de janeiro deste ano, como piloto, e já transportaram quase 15 mil usuários.

De acordo com Paulo Roberto Guimarães Junior, secretário de Mobilidade Urbana do município, os elétricos representam 4% do total de veículos do sistema, mas há um projeto para que 100% da frota urbana seja eletrificada até abril de 2023. "Publicamos um edital para locação de frota totalmente elétrica para o transporte público municipal, com previsão de 350 veículos. São José dos Campos será a primeira cidade do Brasil a ter uma frota 100% elétrica", afirma.

Ele explica que o processo está sendo financiado com recursos do próprio município, via Tesouro municipal e arrecadação tarifária do transporte. "Complementam o orçamento receitas acessórias e alternativas, como a outorga recebida em função da concessão do serviço de estacionamento rotativo em vias públicas, no valor de R$ 9,2 milhões, mais 38,5% da arrecadação do sistema", explica.

A cidade do Rio de Janeiro ainda conta com ônibus elétricos – apenas os veículos leves sobre trilhos (VLTs) –, mas teve, recentemente, um piloto nesse sentido. "Disponibilizamos para a população um ônibus elétrico durante quase três meses, em um passeio cultural pelo bairro de Madureira, batizado de projeto Verão Verde. A iniciativa integra nossa busca por oportunidades na construção de soluções sustentáveis", diz Carlos Eduardo Cardoso de Souza, diretor de e-city da Enel X Brasil.

O que o município possui, hoje, são compromissos do Plano de Desenvolvimento Sustentável e via decretos, como a introdução de 40 ônibus elétricos até 2024 para iniciar a transição da frota e, a partir de 2025, a incorporação apenas de veículos zero emissão. "Também nos comprometemos com 20% da frota composta por ônibus zero emissão até 2030", explica Gabriel Oliveira, coordenador de projetos estratégicos da Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR). De acordo com ele, diversas fontes de financiamento estão sendo estudadas, mas ainda não há definição sobre o assunto. (D.S.)

Veículo leve sobre pneus (VLP) 100% elétrico e que roda, desde janeiro, em São José dos Campos (SP)

Fotos: Divulgação BYD

Próximos passos da indústria da mobilidade

Marcas mostram seus projetos que envolvem renovação em matrizes energéticas e um novo jeito de se mover

POR ALINE FELTRIN

Leia a matéria na íntegra no portal:

O que esperar da mobilidade nos próximos anos? Quais projetos já estão sendo desenvolvidos para promover uma real revolução no conceito de transporte como conhecemos hoje? Essas e outras perguntas foram respondidas durante o evento WSN (What's Next – tecnologia, inovação e tendências para o setor de mobilidade e transporte), que ocorreu no dia 27 de abril, em São Paulo.

Realizado por Mobilidade **Estadão** e Exponor, o encontro reuniu importantes players e conhecedores do ecossistema de mobilidade. "As tecnologias para uma nova mobilidade estão mudando o jogo e as montadoras também têm papel importante nisso", diz Leandro Lara, CEO da Exponor.

CONSUMIDOR DÁ O TOM

A corrida por novos desenvolvimentos visa atender aos anseios de um novo consumidor que espera sempre por inovação.

Nesse sentido, o grupo Stellantis, que reúne a Fiat Chrysler e o PSA Group, vem buscando soluções para uma nova realidade sustentável em curto, médio e longo prazo. Nas palavras do presidente da Stellantis para a América do Sul, Antonio Filosa, ditas durante o evento, "o Brasil e o mundo vivem o período mais rico em transformação da história e a sociedade traz uma demanda em digitalização e responsabilidade ambiental".

Para Ricardo Bacellar, membro do Conselho Consultivo da SAE Brasil (Sociedade dos Engenheiros da Mobilidade), o grande gatilho para a transformação nos próximos anos será a voz do consumidor. "Qualquer passo dado sem ouvir o consumidor será um erro gigantesco", diz. A conectividade e o conteúdo tornaram-se um grande valor para quem consome e a questão é: como aplicar isso na linha de negócio para servir melhor?

A Localiza, uma das maiores locadoras do Brasil, também entendeu que o avanço da mobilidade urbana consiste em ouvir o que o cliente precisa e acompanhar a mudança de comportamento das pessoas.

O CEO da empresa, Bruno Lansky, conta que hoje o aluguel de veículos é feito de forma totalmente digital e que a empresa oferece carro por assinatura e possui um dos maiores programas de aluguel de veículos para motoristas de aplicativos.

Nos dias 28 e 29 de abril, aconteceu o Summit Indústria Automotiva 2022, cuja cobertura completa será publicada no **Estadão** no próximo domingo, 8 de maio. Não perca.

Oportunidade é olhar para o futuro

Mercado de trabalho na eletromobilidade ainda é reduzido, mas área acadêmica investe em capacitação

POR JU CABRINI

Leia a matéria na íntegra no portal:

Com tantas mudanças no ecossistema da mobilidade, como está o mercado profissional voltado para a mobilidade elétrica? Para o head hunter Diego Lopes, diretor associado da consultoria Fesa Group, a demanda ainda é baixa, pois há requalificação de profissionais. "Por ora, não existe movimento de contratações no mercado executivo para o setor. As grandes empresas de energia, por exemplo, têm usado recursos próprios de áreas como eficiência energética, engenharia e pesquisa e desenvolvimento para montar equipes e implementar iniciativas voltadas ao tema", revela.

Foi o que aconteceu com Glaucia Sella Roveri dos Santos, gerente de desenvolvimento de crescimento de infraestrutura do veículo elétrico da General Motors América do Sul. Gláucia é engenheira química e ingressou na empresa, como estagiária, há 12 anos. Ao longo de sua carreira, atuou na área de meio ambiente e energia, ao mesmo tempo que se qualificou com uma pós-graduação em gerenciamento ambiental e um MBA em gerenciamento de negócios.

"Ainda não existe modelo específico de profissional para atuar nesse segmento. O que vemos são muitos engenheiros mecânicos e elétricos que acabaram se especializando. Ainda temos muito o que evoluir na direção da eletrificação. A política pública deve ir além das normas e infraestrutura de recarga. É necessário incluir a educação visando o futuro da mobilidade como uma prioridade do Estado", afirma.

ACADEMIA ENGAJADA

Enquanto isso, a área acadêmica procura investir forte na formação de profissionais com qualificação para o setor. O sistema Senai de Curitiba, no Centro de Mobilidade Sustentável & Inteligente, oferece cursos de especialização *lato sensu* em híbridos e elétricos, com foco em tecnologia; formação em engenharia automotiva e energia; master business innovation (MBI) em mobilidade sustentável, com foco em negócios.

Em 2021, em parceria com a GIZ, organização alemã com foco na cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável, promoveu a certificação internacional para técnicos em sistemas de alta tensão, em que capacitou três profissionais brasileiros para replicar o conhecimento em território nacional. Valério Mendes Marochi, coordenador do Centro de Mobilidade de Curitiba, foi um deles. "A informação técnica não pode ficar dentro das montadoras e concessionárias. Essa é a missão do Centro de Mobilidade", afirma.

Divulgação Fundación Mapfre

Na Pista Certa, programa com diversos elementos de uma cidade para que as crianças treinem regras de trânsito

Para formar cidadãos conscientes

Investir desde cedo em capacitação em segurança é um dos caminhos para reduzir acidentes

Daniela Saragiotto

Com características e necessidades pouco consideradas nos planos de mobilidade globais, o grupo composto por crianças e adolescentes também é vítima do trânsito. De acordo com dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDE), dos Estados Unidos, os acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre crianças de 5 anos ou mais em todo o mundo. No Brasil, além da falta de atenção a esse público na formulação de políticas públicas, especialistas em segurança viária apontam como fundamental a criação de um programa estruturado de educação para o trânsito com foco na formação de cidadãos mais conscientes.

Embora ainda não exista um programa nacional nesse sentido, algumas empresas se dedicam ao tema, atuando em diferentes frentes. É o caso da 3M, que anunciou, recentemente, um compromisso de aumentar a segurança e a visibilidade dos pedestres em zonas escolares em 23 países até 2024, atuando em melhorias em 28 regiões da América Latina, entre elas no Brasil, com previsão de início ainda neste primeiro semestre e que engloba, também, a conscientização dos envolvidos.

PODER ÀS CRIANÇAS

A Fundación Mapfre também possui diversas iniciativas nesse sentido, focando na formação de professores. Uma delas é o Educação Viária É Vital, programa que existe há mais de dez anos e que, recentemente, firmou uma parceria com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para a capacitação de professores da rede pública. Ele envolve os alunos em uma pesquisa sobre as condições das vias e outros aspectos do entorno escolar, incentivando-os a implementar ações com foco na segurança. "Esse programa empodera crianças e jovens a buscarem soluções. Temos diversos registros de conquistas práticas, como alunos que reivindicaram e conseguiram que uma passarela fosse construída, dando segurança no acesso à escola", explica Fátima Lima, representante da Fundación Mapfre no Brasil.

Marcia Teixeira Santos, professora do ensino fundamental na EEMF Coronel José Batista de Lima, escola localizada no município de Guapiaçu (SP), foi uma das participantes da formação. "Fazer parte do treinamento do Educação Viária É Vital foi muito importante para entender as diversas maneiras que o tema pode ser trabalhado", diz. Ela conta que, desde então, as aulas fazem tanto sucesso que são aguardadas pelos alunos. "Ao trabalhar esse tema, vemos uma mudança de comportamento na comunidade. As crianças corrigem as ações dos pais, quando passam no farol vermelho ou mesmo não atravessam na faixa de pedestres. Viramos até referência na cidade, trabalhando, principalmente, com foco em acessibilidade e inclusão", finaliza a educadora.

Outro projeto desenvolvido pela Fundación Mapfre é o Na Pista Certa, um espaço cenográfico itinerante – composto de um caminhão, onde a aula acontece, e a pista, onde as crianças de 5 a 9 anos colocam em prática o que aprenderam – que as incentiva a exercitar regras de convivência, além de valores como respeito, cidadania, solidariedade e inclusão. "Também disponibilizamos essa iniciativa, desde fevereiro, em formato de jogo digital, encartado na revista *Nova Escola* e compartilhado com a rede de professores", diz Fátima Lima.

CONHEÇA O ALCANCE DE ALGUNS PROGRAMAS DA FUNDACIÓN MAPFRE

EDUCAÇÃO VIÁRIA É VITAL

3.919 professores capacitados dos ensinos fundamental e médio

767 escolas de **99** cidades

103.800 alunos beneficiados

NA PISTA CERTA – PARCERIA COM A REVISTA *NOVA ESCOLA*

6 mil educadores têm acesso ao game virtual

180 mil estudantes beneficiados indiretamente (via professor)

5 mil estudantes beneficiados diretamente (via game)

Para acessar outros conteúdos sobre segurança viária, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina mobilidade ESTADÃO

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Fusíveis servem para proteger os circuitos elétricos do carro

Pane nesses componentes simples e compactos pode sinalizar problemas sérios. Cuidar deles é pensar na segurança do veículo

Foto: Getty Images

Responda com sinceridade: você já trocou algum fusível do seu carro? Proprietários de veículos mais novos – mesmo com muitos quilômetros rodados – dificilmente responderão "sim" a essa pergunta, mas quem tem (ou já teve) um modelo antigo ou com acessórios não originais, provavelmente, sabe como substituir o componente.

"Fusível não é item de manutenção, mas, sim, de segurança", afirma Diego Riquero Tournier, chefe de serviços automotivos para a América Latina da Bosch. "Ele existe em um circuito elétrico para protegê-lo de sobrecargas; é uma chave térmica, como o disjuntor que temos nas residências", explica.

"Cada fusível é projetado para trabalhar com uma determinada corrente; quando ele se abre (queima), é porque houve um pico de energia."

Cada circuito elétrico do automóvel possui uma arquitetura, diz Tournier. "O circuito das luzes de um determinado veículo pode ter, digamos, 8 ampères de consumo previsto em sua condição máxima", exemplifica. "Nesse caso, os projetistas podem instalar um fusível de 10 ampères, pois, se a corrente apresentar um pico nessa intensidade, o fusível vai se abrir, protegendo o circuito e evitando até incêndios."

Fusível é proteção para a vida toda

Como não sofre desgaste, o fusível não tem data estipulada para substituição ou manutenção. "Ele não envelhece e é projetado para durar a vida toda do veículo", diz Diego Tournier.

A sua queima deve ser vista com atenção, pois pode indicar algum problema elétrico, como mau funcionamento de um equipamento, acessório mal instalado, curto-circuito etc.

"A prática comum é substituir o fusível queimado na primeira vez e só procurar uma oficina se o mesmo componente se romper novamente", afirma. "Mas um fusível queimado já deve acender o sinal de alerta."

Também é proibido colocar um fusível de capacidade maior no lugar de um que queimou repetidas vezes. "Se instalar um fusível de 15 ampères, em vez de um de 5, porque está queimando direto, você perde a proteção para aquele circuito."

O especialista da Bosch diz ainda que o mercado de reposição vem sofrendo uma verdadeira "invasão" de fusíveis de procedência duvidosa e que não entregam a capacidade indicada; ou seja, componentes de 5 ou 10 ampères, por exemplo, que não possuem essas resistências.

"Vamos supor que o circuito exige um fusível de 10 ampères e você instala, sem saber, um que só se abre ao atingir 20 ou 50 ampères. Você passa a se arriscar sem saber", explica.

Os fusíveis devem seguir o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas há produtos no mercado que descumprem as regras. Para se precaver, o melhor é pesquisar e adquirir apenas componentes produzidos por empresas reconhecidas e idôneas.

Aponte a câmera do celular para este QR Code e assista à entrevista com Diego Riquero Tournier, chefe de serviços automotivos para a América Latina da Bosch

Patrocínio

Produção

Viabilização

Realização

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Muito a comemorar nos 43 anos da Stock Car

Categoria brasileira completa mais de quatro décadas ininterruptas

POR ALAN MAGALHÃES
FOTO: RODRIGO GUIMARÃES

A próxima etapa da Stock Car acontecerá em 15 de maio, no autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu (SP), com transmissão ao vivo pelo site do **Estadão**

Felipe Baptista (carro 121) é o mais jovem piloto da Stock Car em atividade

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Ela não é a categoria mais longeva da América do Sul, título que cabe à Turismo Carretera argentina, que disputou sua primeira corrida em 1937, 42 anos antes da primeira etapa da Stock Car, então chamada de Torneio Opala de Stock Cars, disputada em 22 de abril de 1979, no Autódromo de Tarumã, em Viamão, região metropolitana de Porto Alegre.

Pode-se dizer que a citação ao Opala, veículo médio comercializado pela Chevrolet naquela época, no título da categoria, que precedeu o apoio da Associação Brasileira de Concessionários Chevrolet (Abrac), foi arrancada a fórceps pelos fundadores da categoria. Entre eles, destacam-se os irmãos Affonso e Zeca Giaffone e o ex-piloto Reynaldo Campello, sem citar vários outros que, de alguma forma, apoiaram a iniciativa.

Campello, 76 anos, ex-piloto com 69 corridas disputadas na Stock Car, era concessionário Chevrolet, nos anos 1970, e garante, em tom de brincadeira, que a Stock nasceu mesmo foi no dia 26 de agosto de 1974, quando dois de seus quatro Opala, que disputavam a prova 25 Horas de Interlagos, venceram com uma dobradinha, batendo os dominantes Ford Maverick da época. "Eu dirigia uma concessionária Chevrolet, e, no manual de operação que a GM nos fornecia, havia um X vermelho, enorme, avisando que era, terminantemente, proibido apoiar ou participar de automobilismo no Brasil", conta Campello. "Não quis nem saber: preparei os carros e venci", lembrando de como mostrou à montadora as vantagens de se aliar ao esporte por aqui.

Os irmãos Giaffone, então empresários do setor de metalurgia, davam suporte material e financeiro à categoria, que estreou com um grid de dez carros apenas, tendo como vencedor um deles, Affonso Giaffone Junior. Paulo Gomes, que se sagraria campeão, terminou em oitavo. "Foi difícil aquele título", comenta Gomes, "cheguei à decisão 20 pontos atrás do Affonso e 16 do Alencar Jr. Mas venci, fiz a melhor volta, que me deu 3 pontos de bonificação e, como eles se acidentaram, fiquei com o título", relembra o primeiro campeão da história da categoria.

São 43 anos festejados, em um dos melhores momentos da Stock Car, que conta, atualmente, com gerenciamento ultraprofissional. Mas nem sempre a história foi assim. Houve também a época das "vacas magras", no início dos anos 1990 principalmente, quando a Stock Car só sobreviveu em função da abnegação de poucos pilotos e chefes de equipe que a salvaram da extinção. "Houve corridas em que eu passava cordinhas nas credenciais, uma a uma, ajudada pelo Ingo Hoffmann, sentado ao meu lado. O cara que simplesmente é o maior vencedor da história", comenta Vanda Camacho, atual diretora de operações da Vicar, empresa que promove e organiza a Stock Car.

REINVENTANDO-SE, SEMPRE

Se o grid atual de 34 carros já foi atingido e, dentro dele, estrelas do automobilismo mundial disputam cada metro de pista, em ambiente totalmente profissional, os gestores não descuidam do futuro. Grandes incentivos vêm sendo aplicados às categorias de base, como a Turismo Nacional e a Stock Series, que antecedem a Stock Car Pro, e que têm atraído pilotos que almejam ser profissionais do esporte, como Felipe Baptista, mais jovem no grid atual, com apenas 19 anos. "A Stock Car não é especial apenas por existir há 43 anos mas por sua importância e qualidade dos pilotos. Fazer parte dela é muito especial para mim", destaca Baptista, atual campeão da Stock Series.

Por outro lado, há um recordista absoluto em participações, mas não como piloto. Trata-se do mítico preparador Rosinei Campos, o "Meinha", que esteve em todas as corridas na história da Stock Car, e se mantém ativo à frente da Equipe RC. "Só tenho que parabenizar a Stock Car pela marca nada fácil de ser alcançada", afirma. "Lá em 1979, eu nem imaginava que estaria tanto tempo nela, e agradeço a Deus por isso, sem deixar de mencionar a quantidade de empregos que ela gera", finaliza.

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Quer experimentar esse sucesso?

Os fãs da principal categoria do automobilismo brasileiro terão mais uma novidade a partir de agora. A AMK Velocidade é a nova parceira da Vicar, e será a Agência Oficial Experiences da Stock Car Pro Series.

Conhecer os bastidores da categoria, os carros, os pilotos, participar de ações exclusivas e assistir às corridas em um camarote especial são alguns dos atrativos que serão oferecidos pela AMK nesse pacote especial. E, é claro, toda a estrutura logística para a viagem, hospedagem e os traslados até os autódromos.

"Há anos, temos levado amantes da velocidade às principais provas no mundo, como Daytona 500 (Nascar), Indy 500, Le Mans e etapas da Fórmula 1", comenta Edgar Efeiche, diretor da AMK Velocidade. "Poder proporcionar isso, agora, aos fãs da Stock Car era algo que já estava em nossos planos", acrescenta.

Para mais detalhes sobre o pacote AMK Stock Experience, acesse: https://amkvelocidade.com.br/stockexperience.

Paulo Gomes foi o primeiro campeão da Stock Car, em 1979

Foto: Arquivo Pessoal de Paulo Gomes